

## A SAFRA DE ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL DEVE APRESENTAR A MELHOR PRODUTIVIDADE EM QUASE 100 ANOS.

Divulgação/rga



Com quase 921 mil hectares até esta semana, os produtores gaúchos de arroz concluíram a colheita de 98,5% do total semeado no Rio Grande do Sul. A produtividade média, de 8,41 toneladas por hectare, deve garantir à safra 2019-2020 um recorde histórico em 99 anos, já que o governo do Estado começou a contabilizar os dados sobre o segmento em 1921. Página 47



# O PREFEITO DE PORTO ALEGRE ADMITE A REABERTURA DOS SHOPPING CENTERS NOS PRÓXIMOS DIAS.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Página 45



## A IMPRENSA INTERNACIONAL DESTACA QUE A DEMISSÃO DE NELSON TEICH FOI A SEGUNDA MUDANÇA NO CARGO DE MINISTRO DA SAÚDE NO BRASIL EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.

A imprensa internacional repercutiu a saída de Nelson Teich do cargo de ministro da Saúde nessa sexta-feira (15), antes de completar um mês à frente da pasta, em plena pandemia de covid-19. Ele sucedeu Luiz Henrique Mandetta, que foi demitido, após desentendimentos com o presidente Jair Bolsonaro. Página 17

## BOLSONARO LIBEROU AUXÍLIO A MÃES ADOLESCENTES E PROIBIU QUE PAIS SOLTEIROS RECEBAM O DOBRO.

Página 32

# Hackers acessam sistema do Exército e vazam supostos exames de Bolsonaro.

Um grupo de hackers invadiu o sistema de informações do Exército e divulgou na internet quatro exames médicos feitos pelo presidente Jair Bolsonaro no Hospital das Forças Armadas entre junho de 2019 e janeiro de 2020. Em todos esses testes, o mandatário se identificou com seu nome de batismo, ao contrário do que fez com os exames para covid-19, quando alega ter usado pseudônimos. Os resultados entregues ao Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (12), deram negativo para a doença.

A informação do ataque cibernético foi publicada pelo site da revista Época na tarde de quinta-feira (14), e confirmada pelo jornal O Estado de S.Paulo. O Exército ainda está avaliando a dimensão do problema.

Bolsonaro já afirmou publicamente que usa codinomes para fazer exames desde 2010. “O que eu faço nos últimos 10 anos, pra não ter dúvida? Eu já tive receita de farmácia de manipulação. Eu sempre falei com o médico, ‘bote o nome de fantasia porque pode ir pra lá’, ‘Jair Bolsonaro’, já era manjado, principalmente em 2010,

Marcos Corrêa/PR



Testes foram feitos entre junho de 2019 e janeiro deste ano e mostram que presidente usou seu nome real.

quando comecei a aparecer muito, né; Alguém pode fazer alguma coisa esquisita. E assim foi em todo exame que eu faço tem um código”, disse em 28 de abril.

Em nota, a Força informou que “foram adotadas providências imediatas para mitigar eventuais consequências”. Após a conclusão de uma investigação “serão desenvolvidas as ações técnicas e legais necessárias”, segundo o Exército.

Uma conta de Twitter com o nome DigitalSp4ce, que reivindica o ataque hacker e foi suspensa no meio da tarde, foi postada a seguinte mensagem: “Somente após meses o presidente resolveu mostrar seus exames, isso intrigou nosso grupo, resolvemos ir atrás e invadimos o Banco de Da-

dos do hospital onde foi realizada a coleta, e adivinhem? Nada comprova que foi feita tal coleta, nem mesmo com pseudônimo.”

Ao encaminhar laudos dos seus exames de coronavírus ao STF na noite de terça, o presidente usou pseudônimos. Em dois laudos, os nomes são de outras pessoas, mas o CPF e a data de nascimento são de Bolsonaro. Num terceiro teste, ele é chamado apenas de “paciente 5”, sem citar nenhum número de documento.

“Para a realização dos exames foram utilizados no cadastro junto ao laboratório conveniado Sabin os nomes fictícios Airton Guedes e Rafael Augusto Alves da Costa Ferraz, sendo preservados todos dados pessoais de registro civil junto aos órgãos oficiais”,

diz ofício assinado por Rui Yutaka Matsuda, comandante logístico do Hospital das Forças Armadas, onde os dois primeiros testes foram feitos.

Os exames de Bolsonaro só foram divulgados após o Estadão entrar na Justiça pedindo acesso a eles, alegando que a saúde do presidente em meio à pandemia do novo coronavírus se trata de informação de interesse público. O presidente já havia anunciado os resultados negativos em redes sociais, mas se recusava a mostrar os laudos. Bolsonaro entrou com recursos para evitar que a decisão judicial fosse cumprida.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Bolsonaro transfere concessão de florestas públicas para o Ministério da Agricultura.

Um decreto publicado pelo presidente Jair Bolsonaro transferiu a concessão de florestas públicas federais do Ministério do Meio Ambiente (MMA) para a pasta da Agricultura (Mapa). O texto não explica o motivo da mudança, que, segundo ambientalistas, é inconstitucional e pode representar um conflito de interesses prejudicial aos ecossistemas.

A concessão é mais uma baixa no MMA, que, no início do governo, perdeu o Serviço Florestal Brasileiro, também transferido para o Mapa. O órgão é comandado pelo ex-deputado Valdir Colatto, coautor de um projeto de lei que defende a caça de animais silvestres mesmo dentro de unidades de conservação.

De acordo com Flávio Ahmed, presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB-RJ, o decreto colide com a Política Nacional de Meio Ambiente, uma

LuBasi/CC



Política que permite exploração sustentável de recursos naturais era gerida pela pasta de Meio Ambiente.

lei de 1981 que rege, entre outros fatores, a gestão florestal. Um decreto, como o assinado por Bolsonaro, não pode alterar a legislação.

“O modo adequado para substituir a lei é através de um novo projeto de lei, que tramite pelo Congresso Nacional”, explica Ahmed. “A concessão da gestão de florestas é o modo como governo federal cede para terceiros a exploração de recursos ambientais de uma determinada área, mas impondo a obediência a normas de sustentabilidade. Para seguir este processo, o ministério precisa dominar diversas informações, como zoneamento

da área concedida, as espécies que vivem ali e sua situação de vulnerabilidade. Não sei se o Mapa tem expertise para fazer este trabalho.”

Ahmed considera que o decreto simboliza um retrocesso na política ambiental — a floresta, vista nas últimas três décadas como um bem natural, volta a ser encarada sob a perspectiva mercantil. É, compara o advogado, como se o valor de uma árvore fosse condicionado à exploração de sua madeira.

O ambientalista Fabio Feldmann concorda que o decreto impõe uma nova visão sobre a floresta. A medida,

destaca, é tomada “sem transparência ou debate” com a sociedade e pode afetar o agronegócio, setor econômico que tem sido beneficiado por políticas anti-ambientais.

“Todo ato administração deve ter uma motivação. Qual foi a base para esta iniciativa?”, questiona. “A gestão ambiental tem sido marcada por um conflito de interesses que pode prejudicar até o agronegócio, que terá de explicar aos mercados exportadores por que o governo mudou a política florestal, da mesma forma como fez com a política sobre mudanças climáticas.”

# O ministro Celso de Mello assistirá ao vídeo de reunião ministerial antes de decidir sobre o sigilo do conteúdo.

O STF (Supremo Tribunal Federal) informou nessa sexta-feira (15) que o ministro Celso de Mello assistirá na próxima segunda (18) ao vídeo da reunião ministerial de 22 de abril.

A reunião foi mencionada pelo ex-ministro da Justiça Sérgio Moro como prova de que o presidente Jair Bolsonaro tentou interferir na PF (Polícia Federal).

Um inquérito foi aberto pelo STF, a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), para investigar as acusações de Moro. Bolsonaro nega ter interferido na corporação.

O STF preparou um esquema especial para permitir que Celso de Mello assista ao vídeo a partir da casa dele, em São Paulo. Dois assessores vão acessar a cópia do vídeo, feita pela PF, para que, a partir de um link, o ministro possa ver a gravação.

"O ministro Celso de Mello já tem uma visão geral do teor da reunião, a partir do relato feito pelo juiz federal auxiliar Hugo Sinvaldo Silva da Gama Filho. O relator deverá assistir ao vídeo na segunda-feira (18) e somente então terá condições de elaborar sua

decisão sobre o levantamento, total ou parcial, do sigilo por ele temporariamente imposto", informou o STF.

Na última segunda (11), Celso de Mello determinou à PF que fizesse a transcrição integral do material e o enviasse as informações ao STF. O ministro explicou no despacho que precisava ter acesso a todas as informações para decidir sobre o sigilo.

## A reunião ministerial

A reunião ministerial citada por Moro aconteceu em 22 de abril. Participaram o presidente Bolsonaro, o vice, Hamilton Mourão, Moro e outros ministros. Ao todo, teriam participado 25 autoridades.

Conforme diálogos do encontro, transcritos pela Advocacia-Geral da União, Bolsonaro reclamou da falta de informações da Polícia Federal e afirmou que iria "interferir". A declaração, no entanto, não deixa claro como ele faria isso.

A defesa de Moro pediu ao STF que divulgue a íntegra do material. Celso de Mello, então, pediu pareceres à AGU e à PGR.

## As respostas

Nelson Jr./SCO/STF



Celso de Mello é relator do inquérito que apura se Bolsonaro interferiu na PF.

Procuradoria-Geral da República: Defende a divulgação somente de falas do presidente. Quer que o recorte seja dos trechos que tratam da atuação da Polícia Federal, da "segurança", do Ministério da Justiça, da Agência Brasileira de Inteligência e da alegada falta de informações de inteligência das agências públicas.

Advocacia Geral da União: Defende a divulgação das falas de Bolsonaro, mas não das falas dos demais participantes de reunião.

## Investigações

Moro prestou depoimento de mais de oito horas no último dia 2 na Superintendência da PF em Curitiba (PR). Ele foi questionado sobre as acusações de que Bolsonaro tentou interfe-

rir no trabalho da corporação e em inquéritos relacionados a familiares. As acusações foram feitas pelo ex-ministro quando ele anunciou sua saída do governo, em 24 de abril.

O depoimento de Moro foi motivado por inquérito aberto pelo ministro Celso de Mello, a pedido da PGR, a fim de apurar se Bolsonaro tentou interferir politicamente na PF.

Essa suposta interferência foi a razão apontada por Moro em pronunciamento para ter deixado governo. O ex-ministro fez esse anúncio quando o Diário Oficial da União publicou a exoneração do diretor-geral da PF, delegado Mauricio Valeixo. Segundo o ex-ministro, ele não tomou conhecimento prévio da demissão do diretor.

# O Supremo anulou as decisões que proibiram atos com temática eleitoral nas universidades em 2018.

Por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), em sessão virtual, julgou procedente a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 548, para declarar nulas decisões da Justiça Eleitoral em cinco Estados que impuseram a interrupção de manifestações públicas de apreço ou reprovação a candidatos em ambiente virtual ou físico de universidades às vésperas do segundo turno da eleição de 2018. As decisões envolviam busca e apreensão de materiais de campanha eleitoral em universidades e associações de docentes e proibição de aulas com temática eleitoral e de reuniões e assembleias de natureza política.

No julgamento do mérito da ADPF, os ministros confirmaram a medida cautelar concedida pela ministra Cármen Lúcia e referendada pelo Plenário em outubro de 2018. Em seu voto, a relatora disse que as decisões judiciais violaram o princípio constitucional da autonomia universi-

Divulgação



O Plenário do Supremo Tribunal Federal anulou as decisões por unanimidade, em sessão virtual.

tária e são contrárias à dignidade da pessoa, à autonomia dos espaços de ensinar e aprender, ao espaço social e político e ao princípio democrático. “Sendo práticas determinadas por agentes estatais (juízes ou policiais) são mais inaceitáveis. Pensamento único é para ditadores. Verdade absoluta é para tiranos. A democracia é plural em sua essência. E é esse princípio que assegura a igualdade de direitos na diversidade dos indivíduos”, destacou.

## Livre manifestação

No julgamento, o STF também declarou inconstitucional a interpretação dos artigos 24 e 37 da Lei das Eleições (Lei 9.504/1997) para justificar atos ju-

diciais ou administrativos que admitam o ingresso de agentes públicos em universidades, o recolhimento de documentos, a interrupção de aulas, debates ou manifestações e a coleta irregular de depoimentos pela manifestação livre de ideias e divulgação do pensamento nos ambientes universitários ou em equipamentos sob a administração de universidades. Os dispositivos proíbem propaganda eleitoral de qualquer natureza em bens públicos e de uso comum.

Segundo a ministra Cármen Lúcia, a finalidade da Lei das Eleições é impedir o abuso do poder econômico e político e preservar a igualdade entre os candidatos no

processo. “O uso de formas lícitas de divulgação de ideias, a exposição de opiniões, ideias, ideologias ou o desempenho de atividades de docência é exercício da liberdade, garantia da integridade individual digna e livre, não excesso individual ou voluntarismo sem respaldo fundamentado em lei”, frisou.

A ADPF foi ajuizada pela Procuradoria-Geral da República contra decisões de juízes eleitorais de Belo Horizonte (MG), Campina Grande (PB), Dourados (MS), Niterói (RJ) e do Rio Grande do Sul. As informações são do STF.

# Partidos políticos vão ao Supremo contra a medida que livra autoridades de punição na pandemia do coronavírus.

Os partidos Rede Sustentabilidade e Cidadania entraram com duas ações no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar suspender a MP (medida provisória) que isenta agentes públicos de punição por decisões tomadas durante a pandemia do coronavírus.

A MP foi editada pelo presidente Jair Bolsonaro na quinta (14), e publicada no Diário Oficial da União sem anúncio ou divulgação anterior. Além de Bolsonaro, assinam a MP o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner de Campos Rosário.

Por se tratar de uma medida provisória, o texto já está em vigor, mas precisa ser aprovado pelo Congresso para não perder a validade. Especialistas avaliam que o texto é "obscuro" e pode resultar em um "salvo-conduto" para irregularidades cometidas no período.

Ministros do STF ouvidos reservadamente pelo colunista do G1 e da GloboNews Valdo Cruz afirmam considerar o texto inconstitucional. Eles disseram que, se o caso chegasse ao tribunal, havia possibilidade de a medida ser derubada.

Por tratarem do mesmo tema, as duas ações diretas de inconstitucionalidade devem ser analisadas pelo mesmo ministro. Até a publicação desta reportagem, o relator ainda não tinha sido sorteado.

## O que dizem os partidos

Na ação protocolada, a Rede Sustentabilidade afirma que a MP restringe a responsabilização de agentes públicos no momento em que há uma flexibilização no controle dos atos da administração pública – inexigibilidade de licitações, por exemplo.

"Assim, a União, no conjunto de suas ações, acaba por permitir que danos ao erário não sejam devidamente ressarcidos", diz a ação.

Ainda segundo o partido, "a blindagem do agente público causa, de modo reflexo, o efeito sistêmico de inúmeros prejuízos à sociedade, na medida em que não precisará refletir adequadamente sobre suas decisões, pois estará blindado a priori a qualquer pretensão responsabilização, bastando-lhe alegar que não agiu por culpa grave (erro grosseiro) ou dolo".

"Tem-se um verdadeiro prato cheio para que a atuação ilícita (civil e administrativa) de agentes públicos fique impune", diz ainda o partido.

"É justamente em contextos de crise que a sociedade mais quer transparência e atuação correta e eficiente da Administração Pública", defende a ação.

Já o Cidadania afirma que é "patente" a inconstitucionalidade da MP e que ela "afasta o mais importante pressuposto da responsabilidade civil e administrativa dos agentes pú-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Nas ações, Rede e Cidadania dizem que texto estimula improbidade de servidores.

blicos pelo dano por ele próprio causado à administração pública ou a terceiros, que é a ligação consequencialista entre a conduta e o resultado danoso".

Diz também que, nos casos de improbidade administrativa, as situações em que se verifica "a ineficiência, a incompetência gerencial e a responsabilidade político-administrativa" não demandam a vontade livre e consciente (dolo) de lesar o interesse público". "Trata-se, na realidade, de uma heterodoxa hipótese de irresponsabilidade objetiva", completa.

## A medida provisória

O texto diz que os agentes públicos somente poderão ser responsabilizados nas esferas civil e administrativa se agirem ou se omitirem com dolo (intenção de causar dano) ou erro grosseiro pela prática de atos relacionados, direta ou indiretamente, com as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pande-

mia da covid-19 e combate aos efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia.

A MP ainda prevê critérios para avaliar se houve ou não o erro: obstáculos e dificuldades reais do agente público; complexidade da matéria e atribuições exercidas pelo agente público; circunstância de incompletude de informações na situação de urgência ou emergência; circunstâncias práticas que houverem imposto, limitado ou condicionado a ação ou a omissão do agente público; e o contexto de incerteza acerca das medidas mais adequadas para enfrentamento da pandemia da covid-19 e das suas consequências, inclusive as econômicas.

Segundo a ação de inconstitucionalidade da Rede, os parâmetros "são extremamente abertos e fluidos, de modo a dificultar a responsabilização civil e administrativa dos agentes públicos".

# CAMPEONATO ITALIANO, SÓ NA TV PAMPA!



**INTERNAZIONALE**



**ATALANTA**

**HOJE**  
**15H30**

\* Jogo reprise.



# O ministro da Saúde pediu demissão após menos de um mês no cargo.

O ministro da Saúde, Nelson Teich, deixou o cargo nessa sexta-feira (15), antes de completar um mês à frente da pasta. Apesar de uma nota oficial do ministério dizer que ele pediu demissão, assessores da Saúde afirmaram que o médico foi demitido.

Mais tarde, em pronunciamento, Teich declarou: "A vida é feita de escolhas. E hoje eu escolhi sair". Ele não explicou, no entanto, por que tomou a decisão.

Nelson Teich tomou posse em 17 de abril. Essa é a segunda saída de um ministro da Saúde em meio à pandemia do coronavírus. Teich havia substituído Luiz Henrique Mandetta.

Assim como Mandetta, Teich teve discordâncias com o presidente Jair Bolsonaro sobre as medidas para combate à covid-19, doença causada pelo coronavírus.

Na manhã dessa sexta, Teich foi ao Palácio do Planalto para uma reunião com Bolsonaro. Em seguida, ele voltou para o prédio do Ministério da Saúde. A demissão foi anunciada logo depois.

## Cloroquina

Nesta semana, Bolsonaro disse em entrevista na saída da residência oficial do Palácio do Alvorada que seus ministros deveriam estar "afinados com ele". O presidente fazia referência a uma postagem de Teich nas redes sociais em que o então ministro alertava para riscos da cloroquina no tratamento de covid-19.

Bolsonaro é um defensor da cloroquina, apesar de não haver comprovação científica da eficácia do remédio no tratamento da do-

ença.

"Olha só, todos os ministros, eu já sei qual é a pergunta, têm que estar afinados comigo. Todos os ministros são indicações políticas minhas e quando eu converso com os ministros eu quero eficácia na ponta. Nesse caso, não é gostar ou não do ministro Teich, é o que está acontecendo", afirmou Bolsonaro na ocasião.

Teich havia escrito:

"Um alerta importante: a cloroquina é um medicamento com efeitos colaterais. Então, qualquer prescrição deve ser feita com base em avaliação médica. O paciente deve entender os riscos e assinar o 'Termo de Consentimento' antes de iniciar o uso da cloroquina."

Bolsonaro afirmou ainda que conversaria com o ministro sobre a alteração do protocolo do SUS para uso da cloroquina. Atualmente, o SUS ministra o remédio em casos graves. Bolsonaro quer a aplicação desde o início do tratamento.

O uso da cloroquina segue sendo estudado por vários países, mas pesquisadores ainda não conseguiram encontrar resultados conclusivos. O remédio é comumente usado no tratamento da malária.

A cloroquina foi também um dos motivos de divergência que pesaram na demissão do ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, substituído por Teich.

## Isolamento social

Na quarta-feira (13), o Ministério da Saúde apresentaria em uma coletiva de

Reprodução/Facebook



Nos últimos dias, ele (E) e o presidente (D) discordaram sobre temas como uso da cloroquina e medidas de isolamento.

imprensa, um plano com diretrizes para a saída do isolamento. A coletiva, no entanto, foi cancelada.

Em nota, o ministério informou que desde o último sábado (9) o plano vinha sendo discutido com os conselhos dos secretários de saúde estaduais e municipais, mas não se chegou a um consenso. Bolsonaro também não havia aprovado o plano.

Na quinta-feira (14), o presidente afirmou que, por ele, as atividades econômicas que estão paralisadas seriam retomadas imediatamente, e o isolamento passaria a ser vertical (em que apenas pessoas do grupo de risco ficam em casa).

O isolamento é a forma mais eficaz, segundo cientistas e autoridades sanitárias, de conter a propagação acelerada do vírus. Teich, em seus dias à frente da pasta, defendeu o isolamento.

## Decreto de ampliação de atividades

Também nesta semana, Bolsonaro assinou um decreto para ampliar as atividades econômicas consideradas essenciais e que,

portanto, poderiam funcionar no período da pandemia. O decreto incluía na lista salões de beleza, barbearias e academias de ginástica.

Teich não foi avisado por Bolsonaro sobre o decreto.

"Saiu hoje isso? Decisão de? Manicure, academia, barbearia... Não é atribuição nossa, é uma decisão do presidente. A decisão de atividades essenciais é uma coisa definida pelo Ministério da Economia. E o que eu realmente acredito é que qualquer decisão que envolva a definição como essencial ou não, ela passa pela tua capacidade de fazer isso de uma forma que proteja as pessoas. Só para deixar claro que isso é uma decisão do Ministério da Economia. Não é nossa", afirmou Teich na ocasião.

A maioria dos Estados e o Distrito Federal decidiram não seguir o decreto de Bolsonaro. Em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que cabe a estados e municípios estabelecerem regras de isolamento e quarentena durante a pandemia.

# ATUALIDADES

## PAMPA

**QUER FICAR BEM INFORMADO E DE BOM HUMOR?  
SINTONIZE NA TV PAMPA.**



**DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E MEIA-NOITE.  
MELHORES MOMENTOS AOS SÁBADOS, DAS 18H30 ÀS 20H30.**



[f /atualidadespampa](https://www.facebook.com/atualidadespampa) [@atualidades.pampa](https://www.instagram.com/atualidades.pampa) [@atualidadepampa](https://twitter.com/atualidadepampa) [/tvpampa](https://www.youtube.com/tvpampa) [51\) 9 9977-7001](https://www.whatsapp.com/channel/00299999777001)

# O ex-ministro da Saúde apontou a Bolsonaro divergência sobre a cloroquina e atividades essenciais como razão do seu pedido de demissão.

O Ministério da Saúde confirmou a saída de Nelson Teich. Em conversa com Bolsonaro, nessa sexta-feira (15), no Planalto, o agora ex-ministro apontou as duas razões principais para sua saída.

O ponto central, conforme informou o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, é a divergência entre Bolsonaro e Teich sobre o uso da cloroquina — no que o Conselho Federal de Medicina também discorda do presidente.

Teich também não gostou de ter sido ignorado sobre a decisão de aumentar o rol de atividades essenciais.

Teich e Bolsonaro também vinham discordando sobre o plano de diretrizes para a abertura do País. Bolsonaro segue defendendo a adoção do isolamento vertical, quando especialistas defendem que algumas cidades terão que adotar o bloqueio total, ou lockdown.

## Protocolo

Um protocolo atualizado para o uso do medicamento cloroquina no tratamento da covid-19 está sendo preparado pelo Ministério da Saúde, conforme nota divulgada na noite

Reprodução



O ponto central da saída de Teich do Ministério da Saúde foi a divergência com Bolsonaro sobre o uso da cloroquina.

dessa sexta. De acordo com a pasta, o uso do medicamento será indicado também em casos leves.

A decisão será tomada mesmo depois de estudos recentes apontarem que a droga utilizada contra a malária não teve a eficácia comprovada contra o coronavírus Sars-Cov-2, que possui efeitos colaterais e pode estar associada a aumento de mortes entre os pacientes de covid-19.

A medida vai se aplicar também à hidrocloroquina, que é um derivado da cloroquina e guarda as mesmas propriedades, mas tem a toxicidade atenuada.

Médicos, os dois ex-ministros da Saúde da gestão Bolsonaro eram contra a ampliação do protocolo. O ex-

ministro Nelson Teich, exonerado nessa sexta, lembrou que o medicamento tem efeitos colaterais e o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta chegou a dizer que o uso de cloroquina em casos leves poderia levar ao aumento de hospitalizações por causa de problemas cardíacos.

## Protocolo anterior

De acordo com o próprio Ministério da Saúde, antes do novo documento que está em elaboração, o protocolo válido é o publicado em 1º de abril de 2020.

O documento relata que distúrbios vasculares e retinopatia estavam entre os efeitos colaterais. Também afirmavam que era "estreita" a janela terapêu-

tica (margem entre a dose terapêutica e dose tóxica). "O seu uso deve, portanto, estar sujeito a regras estritas, e automedicação é contra-indicada."

Mesmo com ressalvas, o protocolo previa o uso em duas situações: "pacientes hospitalizados com formas graves da COVID-19" e em "Casos críticos da Covid-19". A dosagem indicada mudava em cada condição, mas o tratamento indicado permanecia limitado ao máximo de cinco dias.

O protocolo também fazia recomendação de que deveria ser mantido o monitoramento do funcionamento do coração por meio de eletrocardiograma.

APRESENTADO POR  
**MARCELO DE CARVALHO**

# IMPREVÍVEL

A man in a dark blue pinstriped suit, white shirt, and striped tie, smiling broadly and pointing his right index finger towards the word 'IMPREVÍVEL'. He is standing against a teal-to-green gradient background.

**MEGA SENHA**

**SÁBADOS, 23h00**  
REPRISE AOS DOMINGOS 00h45



# Nelson Teich evita justificar sua saída: "Achei que poderia ajudar o País".

Um dia antes de completar um mês no cargo e em meio à explosão de casos e mortes pela epidemia do coronavírus no País, o ex-ministro da Saúde Nelson Teich afirmou nessa sexta-feira (15), em pronunciamento no Ministério da Saúde, que "escolheu" deixar a pasta.

Ele fez a afirmação durante um rápido pronunciamento no auditório do ministério ao lado do secretário-executivo, general Eduardo Pazuello, e de técnicos da pasta.

"A vida é feita de escolhas. E eu hoje escolhi sair", afirmou o ex-ministro.

O ex-ministro não explicou o motivo que o levou a tomar a decisão. Em entrevista no Palácio do Planalto após a fala de Teich, o ministro Braga Neto (Casa Civil) disse que ele saiu por "questão de foro íntimo".

Teich disse que não aceitou o convite para ser ministro em razão do cargo. "Eu aceitei porque achava que poderia ajudar o Brasil e ajudar as pessoas", afirmou.

Pela manhã, ele teve um encontro com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. Em seguida, a assessoria da pasta anunciou

a demissão. É a 11ª mudança em ministérios em pouco mais de 14 meses de governo.

Ao deixar o auditório do Ministério da Saúde logo após o pronunciamento, sem dar entrevista, o ex-ministro foi questionado se o motivo da saída era a insistência do presidente Jair Bolsonaro em relação ao uso da cloroquina como medicamento a ser adotado logo no início dos sintomas da covid-19, doença provocada pelo coronavírus. Teich não respondeu.

Em sua fala, o ex-ministro agradeceu ao presidente Jair Bolsonaro pela oportunidade de ter comandado o ministério e elogiou a dedicação da equipe que trabalhou com ele.

"Eu agradeço ao presidente Jair Bolsonaro a oportunidade que ele me deu de fazer parte do Ministério da Saúde. Isso era uma coisa muito importante pra mim. Seria muito ruim na minha carreira não ter tido a oportunidade de atuar no ministério pelo SUS. Eu escrevi uma vez que eu sou uma pessoa formada. Eu nasci graças ao serviço público. Sempre estudei em escola pública. Minha faculdade foi pública, minhas re-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



"Eu aceitei porque achava que poderia ajudar o Brasil e ajudar as pessoas", afirmou.

sidências foram em hospitais federais. Eu fui criado no sistema público.", declarou.

Ele disse que deixou pronto para governadores e secretários estaduais um plano de combate ao coronavírus. Segundo o ministro, um programa de testagem também está pronto para ser aplicado.

## Trajetória no ministério

Teich deixou o cargo antes de completar um mês à frente da pasta. Apesar de uma nota oficial do ministério dizer que ele pediu demissão, assessores da Saúde afirmaram que o ministro foi demitido.

Nelson Teich tomou posse em 17 de abril. Essa é a segunda saída de um ministro da Saúde em meio à pandemia do coronavírus. Teich havia substituído Luiz Henrique

Mandetta.

Assim como Mandetta, Teich também acumulou divergências com o presidente Jair Bolsonaro sobre as medidas para combate ao coronavírus.

Nos últimos dias, o presidente e Teich tiveram desentendimentos sobre: o uso da cloroquina no tratamento da covid-19 (doença causada pelo vírus). Bolsonaro quer alterar o protocolo do SUS e permitir a aplicação do remédio desde o início do tratamento; o decreto de Bolsonaro que ampliou as atividades essenciais no período da pandemia e incluiu salões de beleza, barbearia e academias de ginástica; e detalhes do plano com diretrizes para a saída do isolamento. O presidente defende uma flexibilização mais imediata e mais ampla.

# A queda de um segundo ministro da Saúde durante a pandemia de coronavírus causa irritação e incredulidade em líderes do Congresso Nacional.

Com a queda do segundo ministro em plena pandemia do coronavírus em menos de um mês, lideranças no Congresso reforçaram as críticas à condução do governo de Jair Bolsonaro durante a crise sanitária. Os líderes partidários na Câmara dos Deputados e no Senado demonstraram incredulidade e irritação após o anúncio que Nelson Teich pediu exoneração do posto após menos de um mês como ministro. Na oposição, líderes reforçaram pedido por abertura de processo de impeachment.

Na Câmara, as reações foram de irritação. O líder do DEM, deputado Efraim Filho (PB) afirmou que Teich vai "sem deixar saudade", deixando a impressão de que nunca assumiu. "Foi praticamente um mês perdido de Ministério da Saúde no ponto mais crítico da pandemia", completou Efraim. O presidente do Solidariedade, deputado Paulinho da Força (SP), adotou tom semelhante ao dizer que "saiu quem não tinha entrado". O deputado desejou sorte a Teich na carreira, mas pontuou que o médico não conseguia expor suas ideias e nem lidar com a imprensa, além de ter sido frequentemente desautorizado por Bolsonaro. "Ou seja, não fez nada de significativo nos 28 dias que ficou no cargo".

Paulinho também criticou a postura do presidente da República, que ignora recomendações técnicas de médicos. "O Brasil precisa de liderança, mas vai ser difícil encontrar um ministro que seja capaz de lidar, ao

mesmo tempo, com a crise sanitária e com os impulsos de Jair Bolsonaro", finalizou.

Já o líder do PSB, deputado Alessandro Molon (RJ), afirmou que Bolsonaro coloca o País "de joelhos frente à pandemia". O líder do partido afirmou que vai insistir com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para que dê andamento ao pedido de impeachment apresentado pelo partido. "Bolsonaro não quer um ministro técnico; ele quer alguém que concorde com suas insanidades ideológicas, como o fim do isolamento e o uso da cloroquina."

Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), líder de seu partido na Câmara classificou a saída de Teich como evidência de que Bolsonaro não consegue montar uma equipe. "Não suporta ter divergências, e mais do que isso, abdica e recusa qualquer avaliação técnica e não convive com especialistas", completou o deputado paulista, dizendo que o presidente abre mão da ciência por suas impressões pessoais.

A relatora da Comissão Externa de enfrentamento ao coronavírus, deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC), manifestou preocupação e afirmou que a saída do ministro é uma notícia triste para o País. "É lamentável que o País perca, em menos de dois meses, o segundo ministro da Saúde em meio à pandemia do coronavírus". Teich havia participado de uma audiência com a comissão na semana passada para tentar esclarecer dúvidas dos deputados sobre

Agência Brasil



Na oposição, líderes reforçaram pedido por abertura de processo de impeachment.

ações do governo no combate à covid-19. "(Teich) chegou a apresentar um plano de saída gradual e responsável do isolamento social, de acordo com os índices de saúde de cada município", disse a deputada.

No Senado, o sentimento foi de incredulidade. Líder do PDT na Casa, o senador Weverton (MA) disse que a saída do segundo ministro em menos de um mês é "inacreditável" e disse que o País está à deriva. "É o segundo ministro da Saúde a não aguentar as interferências sem sentido do presidente. Sem uma política centralizada de saúde, mais pessoas vão adoecer e morrer de covid-19", finalizou o senador.

Líder da Minoria na Casa, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) reforçou as críticas e o pedido de impeachment do presidente da República. "Agora, quem tem que cair é o próprio Bolsonaro, um negociante, inimigo da Ciência, da Saúde e da vida! Bolsonaro se aliou ao coronavírus e

qualquer gestor, por pior que seja, não supera Bolsonaro!". O senador também lembrou que o número de mortos pela doença tem subido, chegando quase à marca de 1000 óbitos notificados por dia. "Nosso País está entregue ao caos, sem presidente, sem ministro! A covid-19 segue fazendo suas vítimas que já chegam a quase MIL por dia no Brasil! O vírus mata porque tem Bolsonaro como aliado!", completou o senador.

A líder do Cidadania no Senado, Eliziane Gama (MA), também manifestou incredulidade ao afirmar que a saída de Teich é "impensável, incompreensível". "Foi forçado a sair porque não concordou com a ideia irresponsável de defender o uso deliberado da cloroquina e do fim do isolamento social. É um governo contra a ciência", afirmou a senadora.

# A saída de Nelson Teich do Ministério da Saúde repercute negativamente na comunidade médica.

A saída de Nelson Teich do Ministério da Saúde, nessa sexta-feira (15), repercutiu de forma muito negativa entre as comunidades médica e científica. Para a maioria, a exoneração comprova o despreparo do governo brasileiro para lidar com uma pandemia de tamanha gravidade.

Em nota, o CNS (Conselho Nacional de Saúde) repudiou o caos na gestão do Ministério da Saúde:

"Não bastasse a demissão do ex-ministro Luiz Henrique Mandetta há menos de um mês, em meio à pandemia do novo coronavírus, agora, assistimos perplexos à saída de Nelson Teich, que o substituiu. O motivo é o mesmo: divergência do ministro com o presidente da república quanto à importância vital das medidas de distanciamento social implementadas em todo o Brasil, a reabertura sem fundamentos de serviços não essenciais, além da divergência quanto ao uso da cloroquina, que deve ser utilizada somente sob prescrição médica."

Segundo Ildeu de Castro Moreira, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), o momento é de gravíssima crise na saúde e a mudança de ministros gera inseguranças e incertezas na política nacional.

"Em meio a uma pandemia que está afetando e matando milhares de brasileiros, as orientações e direcionamentos deveriam ter no Ministério da Saúde e no governo federal a liderança. Infelizmente, não é o que temos visto. Além

de conflitos de ordem política miúda, tais medidas e programas emergenciais deveriam estar escorados nas orientações dos profissionais da saúde, da ciência, dos organismos internacionais e nacionais qualificados. Não adianta trocar ministro, secretários ou outros gestores, se as políticas adotadas visarem a interesses menores e mal informados e não à preocupação genuína com a vida e a sobrevivência dos brasileiros", alertou.

Neurocientista e colunista do O Globo, Roberto Lent classificou o ocorrido como "um crime contra a vida". Para ele, a demissão de dois ministros da Saúde em meio a uma pandemia revela uma terrível incapacidade de conduzir o País com tranquilidade, ponderação e responsabilidade.

"A saída dessa crise sanitária sem precedentes depende de políticas públicas baseadas na ciência. Isso tem se revelado verdadeiro em todo o mundo. A pretensão voluntarista de impor soluções improvisadas pode custar milhares de vidas a mais brasileiros", disse.

O presidente do Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro), Sylvio Provenzano, lamentou a saída precoce de Nelson Teich, "afinal, o tempo foi curto demais para ele ser julgado e avaliado em suas atribuições como ministro". Para ele, a razão maior para o pedido de demissão foi ter sido contrário ao uso da hidroxicloroquina.

"Em meio a uma pandemia, qualquer atraso, nas

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Exoneração é vista por especialistas como irresponsabilidade do governo em meio à pandemia da covid-19.

ações de combate, são muito prejudiciais", ressaltou.

Para Alberto Chebabo, vice-presidente da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), "a saída de Teich é uma catástrofe. Termos que mudar dois ministros em meio à pandemia, mostra uma total falta de comando para enfrentamento dessa epidemia no País".

De acordo com a Dra. Gulnar Azevedo, médica sanitária e presidente da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), "é uma vergonha termos um presidente que diz o que diz, que vai na contramão de todos os outros países e insiste no uso de um remédio que ainda não tem eficácia comprovada. Infelizmente o Brasil vai se tornar, muito em breve, o epicentro da pandemia se continuarmos seguindo as recomendações do presidente".

"Para o Brasil, isso é péssimo. Estamos em plena pandemia, com o número de casos e de vítimas fatais subindo. Sobre o ex-ministro Nelson Teich, acredito que ele agiu de

acordo com a consciência. É um profissional respeitado em sua área e não quis "sujar" sua história, aceitando um protocolo de inclusão da cloroquina. O ex-ministro agiu de acordo com as evidências científicas, não com 'achismos", lembrou o infectologista Dr. Leonardo Weissmann.

Presidente do Instituto Questão de Ciência, Natalia Pasternak se mostrou bastante preocupada sobre a escolha do próximo ministro da Saúde. Segundo a microbiologista, será difícil encontrar um profissional competente que aceite assumir um cargo em que sua capacidade de gestão não será levada em consideração. "O ministro da Saúde não precisa ser médico, mas um gestor que entenda o suficiente de ciência e de saúde para interpretar as evidências científicas. Neste momento de crise, ele deveria ser o carro-chefe a conduzir o País, dizendo ao presidente o que fazer. E não o contrário, como vem acontecendo", concluiu.

# O governador gaúcho lamentou a saída de Nelson Teich do comando do Ministério da Saúde.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



Eduardo Leite (foto) mencionou ter se reunido apenas uma vez com o então titular da pasta.

**D**urante mais uma videoconferência, o governador gaúcho Eduardo Leite lamentou nesta sexta-feira a saída do médico Nelson Teich do comando do Ministério da Saúde, apenas 28 dias após assumir o cargo. "Eu lamento que o governo federal ainda não tenha encontrado um rumo para o enfrentamento da pandemia de coronavírus", declarou.

O chefe do Executivo do Rio Grande do Sul também mencionou o fato de que Teich tenha se reunido apenas uma vez com os governadores dos três Estados que compõem a Região Sul, durante o período inferior a um mês no cargo – Teich "pediu o boné" por causa de divergências com o presidente Jair Bolsonaro na condução das políticas de combate à Covid-19.

"Sequer houve tempo para que pudéssemos fazer alguma avaliação de seu desempenho", criticou. "Observávamos uma ação tímida por parte do Ministério da Saúde, com perda de velocidade."

O governador gaúcho reiterou a avaliação de que o Palácio do Planalto precisa ajustar a sua política pública para

o setor: "Isso precisa ser feito com equipes técnicas, respeito à ciência e uma forte integração entre os entes nacionais".

Para Eduardo Leite, a atuação acanhada da pasta pode ter sido causada pela própria troca de seu titular, com a substituição do também médico Luiz Henrique Mandetta por Nelson Teich, no início da primeira quinzena de abril. Na ocasião, ele também se manifestou sobre a saída do mandatário.

"Respeito a legitimidade do presidente da República para providenciar alterações em seu time, mas lamento a saída de um ministro que coordenou com competência e dedicação exemplar a política de enfrentamento à Covid-19. Agradeço a atenção que Luiz Hen-

rique Mandetta deu ao Rio Grande do Sul e desejo êxito a Nelson Teich".

Leite não escondeu a sua preocupação no que se refere ao impacto negativo gerado pela instabilidade de comando no Ministério da Saúde, em plena pandemia:

"O momento exige políticas públicas com força, velocidade e integração entre SUS, governo federal, Estados e municípios. Uma nova troca e a falta de clareza prejudicam o combate ao coronavírus, levando à perda de continuidade. Isso também acaba resultando em falta de esperança, inclusive na economia."

## Doria

Também vinculado ao PSDB, o governador paulista João Doria foi

outro que condenou a nova mudança no primeiro escalão federal. Em discurso no Palácio dos Bandeirantes, ele citou os ambientes conturbados que levaram à saída de outros ministros que integraram a gestão de Jair Bolsonaro no Executivo federal:

"O Brasil continua acordando assustado com crises diárias e agressões gratuitas à democracia, à Constituição, ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal, à imprensa e a integrantes do próprio governo. Foi assim com os ministros Gustavo Bebianno, Santos Cruz, Sérgio Moro, Luiz Henrique Mandetta e, agora, também com Nelson Teich." (Marcello Campos)

# Após a saída do ministro da Saúde do cargo, secretários estaduais da pasta dizem que a instabilidade no governo é inimiga da vida.

O Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) afirmou, nessa sexta-feira (15), que está preocupado com a instabilidade no Ministério da Saúde. O comunicado foi divulgado após a exoneração do ministro Nelson Teich, que ficou menos de um mês no cargo.

O texto declara que "não é o momento de jogar mais dúvidas neste cenário, que tem infligido tanta dor, sofrimento e morte aos brasileiros".

"A instabilidade e a falta de ações coordenadas e claras são inimigas da saúde e da vida", diz o comunicado.

O órgão reforça a gravidade da situação – até esta sexta-feira, o Brasil já registrava mais de 14 mil mortes causadas pela covid-19. "Estamos diante da maior calamidade na saúde pública, com o maior número de mortos de nossa história recente."

## Exoneração de Teich

Em nota, o Ministério da Saúde informou que Nelson Teich pediu para deixar o cargo. Assessores da pasta, no entanto, disseram que ele foi demitido.

Teich tomou posse em 17 de abril, menos de um mês após substituir Luiz

Henrique Mandetta. Assim como seu antecessor, também apresentou discordâncias em relação às medidas de combate ao coronavírus defendidas pelo presidente Jair Bolsonaro.

Nos últimos dias, o presidente e Teich tiveram desentendimentos sobre:

o uso da cloroquina no tratamento da covid-19 (doença causada pelo vírus) – Bolsonaro quer alterar o protocolo do SUS (Sistema Único de Saúde) e permitir a aplicação do remédio desde o início do tratamento; o decreto de Bolsonaro que ampliou as atividades essenciais no período da pandemia e incluiu salões de beleza, barbearia e academias de ginástica; detalhes do plano com diretrizes para a saída do isolamento. O presidente defende uma flexibilização mais imediata e ampla.

Teich foi ao Palácio do Planalto na manhã dessa sexta para uma reunião com Bolsonaro. Em seguida, ele voltou para o prédio do Ministério da Saúde. A demissão foi anunciada logo depois.

Em pronunciamento no Ministério da Saúde, que "escolheu" deixar a pasta. Ele fez a afirmação durante um rápido pro-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



"A vida é feita de escolhas. E eu hoje escolhi sair", afirmou o ex-ministro.

nunciamento no auditório do ministério ao lado do secretário-executivo, general Eduardo Pazuello, e de técnicos da pasta. "A vida é feita de escolhas. E eu hoje escolhi sair", afirmou o ex-ministro.

O ex-ministro não explicou o motivo que o levou a tomar a decisão. Em entrevista no Palácio do Planalto após a fala de Teich, o ministro Braga Neto (Casa Civil) disse que ele saiu por "questão de foro íntimo".

Teich disse que não aceitou o convite para ser ministro em razão do cargo. "Eu aceitei porque achava que poderia ajudar o Brasil e ajudar as pessoas", afirmou.

É a 11ª mudança em ministérios em pouco mais de 14 meses de governo.

Ao deixar o auditório do Ministério da Saúde

logo após após o pronunciamento, sem dar entrevista, o ex-ministro foi questionado se o motivo da saída era a insistência do presidente Jair Bolsonaro em relação ao uso da cloroquina como medicamento a ser adotado logo no início dos sintomas da covid-19, doença provocada pelo coronavírus. Teich não respondeu.

Em sua fala, o ex-ministro agradeceu ao presidente Jair Bolsonaro pela oportunidade de ter comandado o ministério e elogiou a dedicação da equipe que trabalhou com ele.

Ele disse que deixou pronto para governadores e secretários estaduais um plano de combate ao coronavírus. Segundo o ministro, um programa de testagem também está pronto para ser aplicado.

# A imprensa internacional destaca que a demissão de Nelson Teich foi a segunda mudança no cargo de ministro da Saúde no Brasil em meio a pandemia do coronavírus.

A imprensa internacional repercutiu a saída de Nelson Teich do cargo de ministro da Saúde nessa sexta-feira (15), antes de completar um mês à frente da pasta, em plena pandemia de covid-19. Ele sucedeu Luiz Henrique Mandetta, que foi demitido, após desentendimentos com o presidente Jair Bolsonaro.

A saída de Teich aconteceu justamente na semana em que o Brasil superou França e Alemanha no número de infectados pelo novo coronavírus, o Sars-Cov-2, de acordo com balanço da universidade norte-americana Johns Hopkins.

## **The New York Times – Estados Unidos**

O jornal norte-americano "The New York Times" publicou que a saída de Teich foi marcada pelas divergências com o presidente Jair Bolsonaro em relação à adoção de medidas de distanciamento social e lockdowns. O "NYT" lembrou também que a decisão vem apenas um mês após a saída de Mandetta "pelos mesmos problemas".

## **Clarín – Argentina**

O jornal argentino "Clarín" destacou que Teich tinha "diferenças

com o presidente" Jair Bolsonaro. O "Clarín" reforçou que o então ministro, assim como seu antecessor Luiz Henrique Mandetta, discordaram de Bolsonaro em relação às medidas de isolamento social para o combate ao coronavírus no Brasil.

## **Diário de Notícias – Portugal**

O jornal português "Diário de Notícias" diz que o ministro Nelson Teich se demitiu após se sentir desautorizado pelo presidente Jair Bolsonaro. O "DN" ressaltou que o Brasil terá um terceiro ministro para a pasta durante a pandemia e lembrou que Teich foi avisado pelos jornalistas, durante uma entrevista coletiva, sobre a decisão do governo brasileiro de ampliar a lista de profissões essenciais durante a crise da covid-19, acrescentando academias, cabeleireiros e manicure entre os serviços.

## **The Guardian – Reino Unido**

O jornal britânico "The Guardian" informou a saída do ministro com o título: "Brasil perde um segundo ministro da Saúde em menos de um mês". A publicação afirma que Teich discordou do presidente Jair

Reprodução/Clarín

**Clarín** MUNDO

IAS CLARÍN - MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDAD | DEPORTES | ESPECTACULOS | MUNDO | ECONOMIA | OPINIÓN

## **Diferencias con el presidente Coronavirus en Brasil: renunció el ministro de Salud de Bolsonaro**

Nelson Teich dejó el cargo este viernes, antes de completar un mes al frente de la cartera.

O jornal argentino "Clarín" destacou que Teich tinha "diferenças com o presidente" Jair Bolsonaro.

Bolsonaro e lembrou que o Brasil já ultrapassou em número de casos a França e a Alemanha.

## **BBC – Reino Unido**

A rede BBC anunciou a saída do ministro Teich e lembrou que Brasil é o país da América Latina mais atingido pela pandemia, com mais de 200 mil casos de infectados pelo novo coronavírus.

## **El País – Espanha**

O jornal "El País" destacou em seu site que a demissão do ministro Teich acontece apenas um mês depois de tomar posse. A reportagem afirma que o ministro ficou em evidência durante esta semana após ter sido avisado do decreto presidencial que autorizava salões de beleza e academias a funcionar durante a pandemia enquanto dava uma entrevista coletiva.

## **El Mundo – Espanha**

O site do jornal "El Mundo" publicou que a escalada da tensão entre Jair Bolsonaro e o ministro Teich era "cada vez mais evidente". O espanhol destacou que o ministro ficou apenas 28 dias no cargo e que as diferenças entre os dois, marcadas por episódios de humilhação pública, tiveram grande peso na sua demissão.

## **Corriere della Sera – Itália**

A publicação italiana reforçou a "incompatibilidade" entre o ministro Nelson Teich e o presidente Jair Bolsonaro. O "Corriere" lembrou que Teich é o segundo a deixar a pasta durante a pandemia e que Bolsonaro se isola em uma linha negacionista para não aumentar a crise econômica no País.

# "Foi um mês perdido", diz o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta sobre a demissão de seu sucessor, Nelson Teich.

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta classificou a nova baixa na pasta, anunciada nessa sexta-feira (15), como uma perda de tempo prejudicial ao País durante a pandemia de covid-19. "A única coisa que sei é que foi um mês perdido, jogado na lata do lixo", disse ao jornal O Estado de S. Paulo. Seu sucessor, Nelson Teich, pediu demissão do cargo menos de um mês após assumir.

A exemplo de Mandetta, Teich deixou o governo após confrontos com o presidente Jair Bolsonaro sobre a melhor estratégia de combate à pandemia do novo coronavírus.

Para o ex-ministro, que ocupou o cargo de janeiro do ano passado até abril deste ano, ainda não é possível fazer um prognóstico sobre como ficará o combate à doença, que matou mais de 14 mil pessoas no País até agora. Quando Mandetta foi demitido, o

Isaac Nóbrega/PR



"A única coisa que sei é que foi um mês perdido, jogado na lata do lixo", disse Mandetta.

número de óbitos era de 1.736.

"Não dá para falar nada. Não sei quem vai ser o novo ministro. O momento é de oração. Gostaria de dizer para você que estou rezando um terço agora", afirmou.

Mais cedo, logo após a notícia da demissão de Teich, Mandetta foi ao Twitter desejar "força" ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Teich, que é médico oncologista, participou como consultor da área de saúde da campanha de Bolsonaro e foi indicado ao cargo por associações médicas e pelo secretário de Comunicação, Fábio Wajngarten.

Na ocasião, o Palácio do Planalto procurava um nome para substituir o então ministro Luiz Henrique Mandetta, com quem Bolsonaro também divergia sobre a melhor estratégia no enfrentamento da pandemia.

Entre os principais pontos de conflito estão a defesa do isolamento social, considerado por especialistas e organizações de saúde do mundo todo como a forma mais eficaz de se evitar a propagação da covid-19. Enquanto os ministros-médicos recomendavam que as pessoas ficassem em casa, Bolsonaro deu diversas declarações defendendo a

volta à normalidade.

As demissões de Teich e de Mandetta também se deram após pressão de Bolsonaro para que a pasta alterasse protocolos envolvendo o uso de cloroquina em pacientes da covid-19. Atualmente, a recomendação do Ministério da Saúde – publicada ainda na gestão Mandetta – é a utilização apenas em casos graves e de internação.

Bolsonaro, porém, tem defendido a prescrição ampla da substância, cuja eficácia contra a doença não tem comprovação científica.

# Bolsonaro manda general assinar decreto que vai liberar a cloroquina a todos os pacientes com coronavírus.

Açado a chefe interino do Ministério da Saúde nessa sexta-feira (15), o general Eduardo Pazuello deve assinar o novo protocolo da pasta que libera o uso da cloroquina até mesmo em pacientes com sintomas leves da covid-19. A medida é uma determinação do presidente Jair Bolsonaro – procedimento que o oncologista Nelson Teich se recusou a cumprir. Atualmente, a orientação é para profissionais do sistema público de saúde prescrever a substância apenas em casos mais graves.

Teich pediu demissão nessa sexta após entrar em choque com o presidente Jair Bolsonaro. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo apurou, a auxiliares, o ministro alegou questões técnicas para deixar o cargo. O ministro se reuniu com o presidente pela manhã. Ele vinha travando uma queda de braço com Bolsonaro sobre a recomendação do uso de cloroquina em pacientes de covid-19.

Desde que assumiu o cargo, Teich não conseguiu montar sua própria equipe e vinha sendo tutelado pela ala militar do governo, como revelou o Estadão. A expectativa de técnicos do ministério é a de que os crité-

Reprodução



A hidroxicloroquina pode causar efeitos colaterais graves, como parada cardíaca.

rios sejam apresentados já na próxima semana, mesmo sem que Bolsonaro tenha escolhido o substituto de Teich. A recomendação da substância foi o centro da divergência entre o presidente e o ministro demissionário.

Diante do impasse sobre a cloroquina, Teich chegou a propor a Bolsonaro um mega estudo, de autoria da própria pasta, para definir novas diretrizes sobre a recomendação da substância no combate ao novo coronavírus. As análises serão realizadas, mas o presidente cobrou urgência. A “demanda” foi apresentada a Teich na quinta-feira (14).

O protocolo avalizado por Pazuello deverá ser baseado na resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM). Em abril, a entidade liberou a aplicação da substância

em pacientes com sintomas leves, mas ressaltou que a decisão foi tomada “sem seguir a ciência”, apenas para encerrar a polarização em torno do medicamento.

Com a decisão, médicos estão autorizados a prescrever o medicamento. No entanto, não há um protocolo de distribuição do remédio para que pacientes possam ter acesso à droga no sistema público. As diretrizes também poderão especificar dosagens a serem administradas.

Hoje, protocolos do Ministério da Saúde recomendam o medicamento para pacientes em ambiente hospitalar e em estado moderado ou grave. A hidroxicloroquina pode causar efeitos colaterais graves, como parada cardíaca.

Eduardo Pazuello sentou-se ao lado de Nelson Teich durante

o pronunciamento em que o agora ex-ministro anunciou sua saída, na tarde dessa sexta. No discurso, o médico não abordou os motivos que o levaram a anunciar a se demitir, mas deixou claro que foi uma escolha sua.

Antes de assumir o cargo de secretário executivo do ministério, o general coordenou a Operação Acolhida, que tratou da interação com refugiados venezuelanos na fronteira com Roraima. É o principal entre vários militares escalados pelo governo para acompanhar Teich na pasta após a demissão de Luiz Henrique Mandetta. O presidente ainda não anunciou o sucessor de Teich.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Empresários suspeitos de fraude na Saúde deram duas coberturas em Miami para um deputado, diz o Ministério Público Federal.

Investigadores da Operação Lava-Jato no Rio afirmam que os empresários Mário Peixoto e Arthur Soares "presentearam", em julho de 2016, o ex-presidente da Assembleia Legislativa (Alerj) Paulo Melo com duas coberturas em um mesmo prédio, em Miami, nos Estados Unidos.

A informação consta na investigação da Operação Favorito, deflagrada na quinta-feira (14), e que levou à prisão Peixoto e Melo – Arthur Soares, conhecido como "Rei Arthur" entre os empresários de transportes no Rio, já era foragido por outro mandado de prisão.

Os investigadores suspeitam que os apartamentos representem o pagamento de vantagens indevidas de Mário Peixoto para Paulo Melo como uma "forma de garantir sua hegemonia nos contratos de gestão da organização social IDR, que possuía contratos com o governo estadual.

De acordo com as investigações, Mário Peixoto é dono da offshore MCK Holdings, nas Ilhas Virgens Britânicas.

A offshore tem duas empresas na Flórida em que o procurador é o

vereador Eduardo Veiga (PSDB), de Saquarema, na Região dos Lagos, e integrante da base eleitoral de Paulo Melo, segundo o Ministério Público Federal.

Essas empresas com sede nos Estados Unidos compraram as duas coberturas em 2016. O dinheiro utilizado na transação é da offshore. Um dos apartamentos custou US\$ 1 milhão.

Os investigadores da PF (Polícia Federal) e do MPF descobriram que a MCK é a mesma offshore de que Arthur Soares retirou dinheiro para pagar propina ao ex-governador Sérgio Cabral e para comprar votos para a escolha do Rio para sediar a Olimpíada de 2016.

Entre fevereiro e julho daquele ano, Paulo Melo, seu filho lury, o vereador Eduardo Veiga e Mário Peixoto estiveram juntos em Miami.

Chamou a atenção dos investigadores que, em julho, o quarteto viajou no dia 5 em um mesmo voo. Todos retornaram em datas diferentes, entre os dias 10 e 18 de julho.

Para os procuradores, eles foram ajustar a aquisição dos imóveis, o que aconteceu em julho daquele ano.

Em outubro de 2017,

Reprodução



Coberturas em nome de filho de Paulo Melo fica em prédio em Miami, nos Estados Unidos.

pouco mais de um ano depois, a operação Unfair Play trouxe a público irregularidades praticadas pelo empresário Arthur Soares e decretou a sua prisão. Naquele mês, o filho de Paulo Melo, lury, assumiu o pagamento das prestações das coberturas sem que, segundo os procuradores, tivesse amparo documental para isso.

No mês seguinte, em novembro, Paulo Melo foi preso pela primeira vez, na Operação Cadeia Velha.

Nem assim, Mário Peixoto e Arthur Soares ficaram inibidos pelas investigações, segundo o MPF:

"Vale frisar que todas essas operações financeiras e empresariais continuaram a ser realizadas entre Mário Peixoto e Arthur Soares mesmo após a expedi-

ção de ordens de prisão preventiva por esse Juízo contra este último empresário, tornada pública com a deflagração da "Operação Unfair Play", em 05 de outubro de 2017."

Com Arthur Soares foragido, a troca de emails entre Mário Peixoto e o "Rei Arthur" se manteve sem interrupções, pelo menos, até 2019. Algumas mensagens tratam de empréstimos entre a offshore e a empresa nos Estados Unidos.

Os investigadores suspeitam que esse pagamento de vantagens indevidas de Mário Peixoto para Paulo Melo foi uma "forma de garantir sua hegemonia nos contratos de gestão da organização social IDR", que possuía contratos com o governo estadual.

# O Supremo destina 153 milhões de reais da Operação Lava-Jato para combater a pandemia.

Divulgação



A decisão é do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (15) que R\$ 153 milhões recuperados pela Operação Lava-Jato sejam destinados para ações de combate ao novo coronavírus. Com a decisão do ministro, serão destinados R\$ 44,2 milhões para o Maranhão, R\$ 79,4 milhões para o Mato Grosso e R\$ 29,6 milhões ao Tocantins. Os valores totalizam R\$ 153 milhões.

Pela decisão, os Estados deverão comprovar a utilização dos recursos nas ações de prevenção, contenção e combate à Covid-19.

“A emergência causada pela pandemia da Covid-19 exige das autoridades brasileiras, em todos os níveis de governo, a efetivação concreta da proteção à saúde pública, com a adoção de todas as medidas possíveis para o apoio e manutenção das atividades do Sistema Único de Saúde”, afirmou na decisão.

Inicialmente, os recursos estavam previstos para o combate

ao desmatamento e aos incêndios florestais nos três Estados, no entanto, as verbas ainda não tinham sido liberadas. Dessa forma, os governos locais pediram a realocação dos recursos.

Em março, Moraes determinou que R\$ 1,6 bilhão também recuperados da Lava-Jato fossem destinados ao Ministério da Saúde para o combate ao novo coronavírus. “A gravidade da emergência causada pela pandemia do Covid-19 exige das autoridades brasileiras, em todos os níveis de governo, a efetivação concreta da proteção à saúde pública, com a adoção de todas as medidas possíveis para o apoio e manutenção das

atividades do Sistema Único de Saúde”, afirmou à época o ministro.

Já em abril, Alexandre de Moraes determinou a destinação de R\$ 32 milhões recuperados da Lava-Jato ao Estado do Acre para o custeio das ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia do novo coronavírus.

O acordo de destinação de valores, firmado em setembro de 2019 entre a Procuradoria-Geral da República, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e a União, previa a aplicação de R\$ 2,6 bilhões recuperados da Petrobras na educação e no meio ambiente. Do

total de R\$ 1,06 bilhão destinado a ações de prevenção, fiscalização e ao combate do desmatamento, incêndios florestais e ilícitos ambientais na Amazônia Legal, foi determinado o repasse de R\$ 430 milhões para os Estados da região amazônica. Em petição apresentada ao STF, o governo do Acre requereu a realocação de sua parcela para o enfrentamento da crise de saúde pública ocasionada pela chegada da Covid-19 ao estado. As demais partes envolvidas no acordo manifestaram expressamente sua anuência ao pedido formulado pelo Acre. As informações são da Agência Brasil e do STF.

# O Brasil ultrapassa 14 mil mortes e tem mais de 218 mil casos de coronavírus.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Em um dia, foram registrados 15.305 novos casos e 824 novas mortes.

O Ministério da Saúde registrou até as 19h desta sexta-feira (15) o total de 218.223 casos por coronavírus no País e confirmou que 84.970 (38,9%) dos pacientes são considerados recuperados. Até esta sexta, o País registra 14.817 mortes por coronavírus, cuja taxa de letalidade é de 6,8%, considerando o total de casos confirmados.

Em um dia, foram registrados 15.305 novos casos e 824 novas mortes, sendo que a maioria delas aconteceu em períodos anteriores, mas foi inscrita nos sistemas oficiais do Ministério da Saúde somente de quinta-feira para esta sexta-feira, após conclusão da investigação da causa morte. Outros 2,3 mil óbitos estão em investigação.

As informações foram atualizadas e repassadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde de todo o Brasil no sistema oficial do governo federal. O total de casos e mortes pode ser maior devido à atualização

constante das secretarias de Saúde dos Estados e municípios.

São Paulo se mantém como epicentro da pandemia no País, concentrando o maior número de falecimentos (4.501). O Estado é seguido pelo Rio de Janeiro (2.438), Ceará (1.476), Pernambuco (1.381) e Amazonas (1.145).

Além disso, foram registradas pelo Ministério da Saúde mortes no Pará (1.145), Maranhão (496), Bahia (281), Espírito Santo (260), Alagoas (187), Paraíba (170), Minas Gerais (146), Rio Grande do Sul (126 – o governo do Estado já registra um total de 132 óbitos), Rio Grande do Norte (122), Paraná (120), Amapá (103),

Santa Catarina (79), Goiás (67), Rondônia (62), Piauí (60), Acre (57), Distrito Federal (55), Sergipe (50), Roraima (40), Mato Grosso (26), Tocantins (24) e Mato Grosso do Sul (14).

Já em número de casos confirmados, o ranking tem São Paulo (58.378), Ceará (22.490), Rio de Janeiro (19.987), Amazonas (18.392) e Pernambuco (16.209). Entre as unidades da federação com mais pessoas infectadas estão ainda Pará (12.109), Maranhão (10.739), Bahia (8.128), Espírito Santo (6.198) e Santa Catarina (4.562).

A divulgação dos números foi feita após o anúncio da saída do ministro da Saúde. O

médico Nelson Teich decidiu deixar o cargo e fez um pronunciamento de despedida, no qual fez um balanço da sua curta atuação à frente da pasta. Ele assumiu há cerca de um mês, no lugar de Luiz Henrique Mandetta.

Teich disse que escolheu sair, que “deu o melhor” de si e que aceitou o convite “não pelo cargo”, mas “porque queria tentar ajudar as pessoas”. Ele não entrou em detalhes sobre as razões da saída. Havia divergências entre ele e o presidente Jair Bolsonaro sobre temas como o distanciamento social e o uso da cloroquina para o tratamento da Covid-19. As informações são da Agência Brasil.

# Pesquisadores lançam um estudo para medir a propagação do coronavírus em cidades brasileiras.

O Ministério da Saúde anunciou que está financiando o estudo “Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19”, coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas que vai analisar a evolução de casos da Covid-19 na população brasileira. Ao todo, 99.750 pessoas de 133 municípios de todas as regiões do País serão submetidas ao teste rápido (sorologia), que detecta se a pessoa já teve a doença. Foram enviados 150 mil testes rápidos para viabilizar a ação.

A ideia é identificar de que forma o vírus está se propagando em todo o Brasil e criar políticas públicas mais eficientes sobre o comportamento do coronavírus no território brasileiro. Essas “cidades sentinelas” foram escolhidas por serem municípios sede de cada sub-região intermediária do país, de acordo com critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

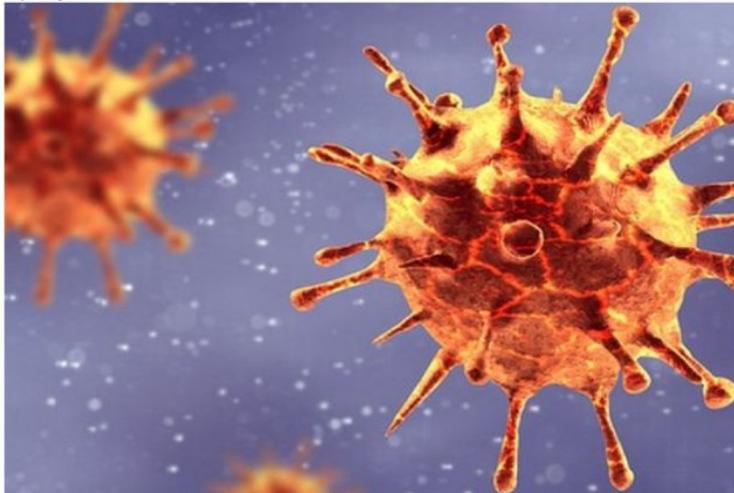
A pesquisa será feita em três fases, com entrevistas que ocorrerão a cada duas semanas por meio de visitas domiciliares, conduzidas por equipes do Instituto Brasileiro de Opinião

Pública e Estatística (IBOPE). A primeira fase teve início na quinta-feira (14) e se estenderá até esta segunda-feira (17), com previsão de realização de entrevistas e testes rápidos em 33.250 participantes (250 em cada uma das 133 cidades).

As Secretarias Estaduais de Saúde receberam ofício do Ministério da Saúde sobre a realização da pesquisa. A notificação também foi enviada aos Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde (Conass) e ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúdes (Conasems). As próximas etapas da pesquisa estão previstas para ocorrer nos dias 28 e 29 de maio, e 11 e 12 de junho.

Durante a pesquisa, as pessoas são entrevistadas e testadas em casa, por meio de sorteio aleatório. Se o resultado do teste der positivo, os profissionais entregam informativo com orientações e repassam o contato do participante para a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que ficará responsável por informar as secretarias de saúde locais para acompanhamento e suporte dos casos pelos serviços saúde.

Reprodução



Estudo é coordenado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas.

Os dados coletados servirão de base para estimar o percentual de brasileiros infectados, avaliar os sintomas mais comumente relatados, estimar recursos hospitalares necessários ao enfrentamento da pandemia e permitir o desenho de estratégias para abrandar as medidas de isolamento social.

## Projeto-piloto no RS

O projeto-piloto teve início no dia 6 de abril, no Rio Grande do Sul. Os pesquisadores dividiram o território gaúcho em oito regiões intermediárias definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Porto Alegre e região metropolitana, Pelotas, Santa Maria, Uruguaiana, Ijuí, Passo Fundo, Caxias e Santa Cruz do Sul/Lajeado.

Um total de 18 mil pessoas já começaram

a ser entrevistadas e farão o teste rápido para o coronavírus. Em cada município, a pesquisa sorteará aleatoriamente 25 setores para coleta de dados. Em seguida, sorteará dez residências em cada setor e um morador de cada casa, totalizando 250 pessoas por município.

Enquanto aguardam pelo resultado, os entrevistados também responderão a um questionário sociodemográfico e indicarão se estão sentindo sintomas característicos da Covid-19. Além disso, todos os participantes receberão orientações sobre assistência médica e isolamento social. As informações são do Ministério da Saúde.

# O Brasil recebeu o 15º voo com brasileiros deportados dos Estados Unidos.

O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, localizado em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), recebeu nessa sexta-feira (15), o 15º voo com 80 brasileiros deportados dos Estados Unidos.

Em outubro de 2019, a chegada do primeiro voo com deportados ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte marcou a retomada de uma medida que não era aceita pelo Brasil desde 2006, quando o Itamaraty alterou a política de trato de brasileiros no exterior.

O último avião com deportados pousou em Confins no dia 24 de abril, com 80 brasileiros a bordo.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, o desembarque foi monitorado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Logo após a aterrissagem, foi verificado se há algum passageiro com sintomas da covid-19. Segundo a concessionária que administra o aeroporto, até o momento, não houve nenhum passageiro sintomático em voos com deportados.

Também devido ao coronavírus, os voos internacionais estão

Reprodução



Avião pousou em Confins no início da tarde dessa sexta.

suspensos em Confins, a exceção dos voos com deportados.

Brasileiros que vieram dos EUA em outros voos relataram maus-tratos. Na chegada, um deles, que não quis se identificar, disse que muitos passam fome durante a prisão. Homens, mulheres e crianças, de vários Estados do País, desembarcam apenas com a roupa do corpo, documentos e o que sobrou do dinheiro que levaram.

Em janeiro, o presidente Jair Bolsonaro defendeu o "direito" do seu colega norte-americano, Donald Trump, de deportar estrangeiros.

"Olha, o que eu falar aqui vai dar polêmica, tá certo? Acho que, em qualquer país, as suas leis têm que ser respeitadas, né? Qualquer país do mundo

onde pessoas estão lá de forma clandestina, é um direito daquele chefe de Estado, usando da lei, né, devolver esses nacionais", declarou o presidente.

Bolsonaro também afirmou que não tratou diretamente com Trump sobre o tema e disse que lamenta que brasileiros se submetam à clandestinidade nos Estados Unidos.

"Lamento que os brasileiros foram buscar novas oportunidades lá fora e voltam para cá deportados. Lamento, mas temos que respeitar a soberania dos outros países", disse.

À época, perguntado se o governo brasileiro pretendia ajudar os Estados Unidos a identificar pessoas a serem deportadas, Bolsonaro disse que o Brasil não tem esse

controle. O presidente aproveitou para criticar a lei brasileira de imigração, que, segundo ele, "é uma vergonha".

"Se você for ler a nossa lei de imigração, nenhum país do mundo tem isso o que nós temos lá. É uma vergonha a nossa lei de imigração. Fui o único a votar contra, foi simbólico, o único a discursar contra quando ela foi elaborada e votada lá. Fui muito criticado pela mídia, né? O pessoal chega no Brasil com mais direitos do que nós. Então, isso não pode acontecer. Afinal de contas, nós devemos preservar o nosso País, né? E se abrir as portas como está previsto na lei de imigração, o País pode receber um fluxo de gente muito grande e com muitos direitos", declarou.

# A Espanha adotou a quarentena para viajantes do exterior em meio a redução de mortes por coronavírus no país.

A Espanha começou a impor uma quarentena a viajantes que chegam do exterior nessa sexta-feira (15) e acrescentou novas restrições ao tráfego internacional para evitar a disseminação do coronavírus agora que o número diário de mortes está caindo.

Desde essa sexta, pessoas que chegam de fora do país precisam passar duas semanas isoladas em casa. Além disso, as autoridades prorrogaram as restrições existentes para se entrar na Espanha até 15 de junho e limitaram o acesso a cinco aeroportos e oito portos marítimos.

As poucas dezenas de passageiros chegando do exterior nos vários aeroportos espanhóis foram examinadas para detecção de febre e receberam uma folha de papel com as instruções que precisam seguir.

"Não podemos sair de casa durante 14 dias, só para ir ao médico ou ao supermercado, temos que manter uma distância segura, sempre usar máscaras

Reprodução



As autoridades prorrogaram as restrições existentes para se entrar na Espanha até 15 de junho.

quando sairmos, é isso", disse Rosalie Gallego, passageira que chegou nessa sexta-feira a Madri em um voo que partiu de Havana (Cuba).

As novas restrições impostas aos viajantes chegam no dia em que a quantidade de novas mortes baixou para 138, tendo passado de 200 na quinta-feira (14). O número diário vem caindo constantemente desde que chegou a 950 no início de abril.

As autoridades disseram que o isolamento rigoroso imposto ao país e as limitações de viagens do exterior contribuíram para a contenção do contágio.

O número de casos diagnosticados subiu

para 230.183 nessa sexta-feira, mas os exames de anticorpos de uma amostra de 60 mil pessoas de toda a Espanha havia apontado que até 2,3 milhões de pessoas tiveram a doença.

Nos últimos dias, as autoridades espanholas começaram a afrouxar as regras em ritmos diferentes nas várias regiões. Em algumas áreas da nação, bares e restaurantes até tiveram autorização de abrir terraços, mas o isolamento é mais severo em áreas mais atingidas, como Madri e Barcelona, as duas maiores cidades.

A saída gradual do isolamento criou o receio de uma segunda onda do surto no país, o que justifica a qua-

rentena imposta a viajantes do exterior e as outras restrições a viagens internacionais, disseram autoridades.

Mas a medida não foi bem recebida na França.

As autoridades francesas disseram que agirão de forma recíproca, adotando uma quarentena a viajantes chegando da Espanha.

O ministro do Interior espanhol, Fernando Grandes Marlaska, minimizou qualquer tensão com a França.

"Não existe mal-estar, estas são medidas adotadas dentro do marco da União Europeia", disse ele à rádio Cadena Ser nessa sexta-feira.

# A prefeitura de Londres proibirá carros no Centro da cidade para estimular caminhadas e ciclismo.

Reprodução



Objetivo do prefeito de Londres ao estimular o ciclismo é ajudar o distanciamento populacional no transporte público.

Carros serão proibidos em ruas do Centro de Londres para estimular caminhadas e ciclismo e ajudar o transporte público a lidar com as restrições de distanciamento social por causa do coronavírus, comunicou o prefeito da cidade nessa sexta-feira (15).

Sadiq Khan disse que o plano, que cobre grandes vias através da metrópole, transformará partes do Centro de Londres em uma das maiores zonas sem carros de qualquer capital.

"A covid-19 representa o maior desafio à rede de transporte público de Londres na história da TfL (Transporte para Londres)", afirmou.

"Exigirá um esforço monumental de todos os londrinos manter um distanciamento social seguro no transporte público à medida que as restrições do isolamento forem suavizadas gradualmente."

O número de passageiros na rede de metrô de Londres diminuiu 95% desde que o Reino Unido entrou em isolamento em março, e a quantidade de viagens de ônibus caiu 85%.

Mais cedo nessa sexta, a operadora de transportes disse que obteve 1,6 bilhão de libras esterlinas (cerca de US\$ 2 bilhões) de

financiamento governamental para cobrir a falta de renda até outubro.

A TfL disse que a exigência de distância de dois metros entre as pessoas significa que ônibus e trens só circularão com 13-15% do número normal de passageiros mesmo quando os serviços tiverem sido completamente reativados.

Khan disse que, por isso, muitos londrinos terão que caminhar ou pedalar para manter a cidade em movimento.

As ruas entre a Ponte de Londres Bridge e Shoreditch, Euston e Waterloo e Old Street e Holborn podem ser limitadas a ônibus, pedestres e ciclistas, disse seu gabinete.

## Teste de imunidade

As autoridades de saúde da Inglaterra deram início a um teste para determinar se uma

pessoa foi infectada pelo novo coronavírus, mesmo sem sintomas, e se desenvolveu anticorpos.

Este exame de sangue foi desenvolvido pela empresa farmacêutica Roche e agora foi aprovado para uso pela Public Health England, o órgão administrativo na Inglaterra que gerencia o Serviço Nacional de Saúde britânico (NHS, sigla em inglês).

As autoridades de saúde indicaram que este teste representa uma "evolução muito positiva" na luta contra a covid-19, que no Reino Unido já matou 34.078 pessoas, de acordo com dados da Universidade Johns Hopkins.

Até o momento, as autoridades expressaram pessimismo em relação a este tipo de teste, mas agora, após uma avaliação, consideram que

oferece possibilidades de saber se uma pessoa está imune.

O teste já foi aprovado por reguladores médicos na União Europeia e nos Estados Unidos, mas o Reino Unido teve que aprovar também.

Segundo os especialistas, o teste é considerado importante para ajudar a eliminar as restrições de confinamento pela covid-19, pois permitirá que pessoas com imunidade retornem ao trabalho com tranquilidade.

De acordo com a imprensa local, a Roche estaria conversando com o Ministério da Saúde britânico sobre o possível fornecimento do teste na Inglaterra, embora as outras regiões autônomas britânicas – Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte – façam o mesmo em seus respectivos territórios.

# No mundo, o coronavírus já infectou mais de 4 milhões de pessoas.

Em todo o mundo já são mais de 4,3 milhões de casos confirmados de Covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus. A enfermidade já provocou a morte de mais de 300 mil pessoas, de acordo com o balanço da universidade americana Johns Hopkins.

Até quinta-feira, foram registradas 300.074 mortes desde a primeira confirmação de coronavírus em dezembro, na China.

O aumento em 100 mil mortes acontece apenas duas semanas depois do mundo registrar mais de 200 mil vítimas. Esse número de diagnósticos, contudo, reflete apenas uma fração do número real de contaminações, já que muitos países realizam testes apenas em pessoas hospitalizadas.

Sem vacina ou remédio, o vírus que surgiu no fim de 2019 na cidade de Wuhan, na região central da China, já infectou mais de 4,4 milhões de pessoas.

Lideram a lista com o maior número de mortes provocadas pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2): Estados Unidos, Reino Unido, Itália, Espanha, França e Brasil.

Na quarta-feira (13), o Brasil ultrapassou a França em número de infectados pelo novo coronavírus e se tornou o 6º país do mundo com mais casos da doença. Os países com mais casos são:

1-Estados Unidos: 1,4 milhão de infectados e 84,9 mil mortes

2-Rússia: 252 mil infectados e 2,3 mil mortes

3-Reino Unido: 234 mil infectados e 33,6 mil mor-

tes

4-Espanha: 229,5 mil infectados e 27,3 mil mortes

5-Itália: 223 mil infectados e 31 mil mortes

6-Brasil: 196 mil infectados e 13,5 mil mortes

7-França: 178 mil infectados e 27 mil mortes

8-Alemanha: 174 mil infectados e 7,8 mil mortes

9-Turquia: 144,7 mil infectados e 4 mil mortes

10-Irã: 114,5 mil infectados e 6,8 mil mortes

O Brasil é também o 6º do ranking dos países com mais mortes, ficando atrás dos EUA, Reino Unido, Itália, França e Itália, ainda segundo a universidade.

## Subnotificação

O balanço oficial fornecido pelos governos, que é utilizado pela universidade para montar esse ranking, no entanto, não reflete o real número de infectados pelo novo vírus, que surgiu no fim de 2019 na China. Como não há testagem em massa na maior parte dos países, como acontece na Alemanha e na Coreia do Sul, não há como saber exatamente quantas pessoas foram atingidas.

O Brasil realizou pouco mais de 482 mil exames, dos quais mais de 145 mil ainda aguardam resultado. Como esse número de testes é relativamente baixo e a prioridade é para os pacientes graves, aqueles que precisam ser hospitalizados, o número de subnotificações é elevado.

Cientistas brasileiros estimam que o número real de casos de coronavírus no país já estava em 1,6 milhão na semana passada. Para indicar as

AFP



Profissional da saúde retira material para exame para detectar o novo coronavírus em Wuhan, na China.

subnotificações, cientistas analisaram os dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e registros dos órgãos regionais.

O crescimento de quase 10 vezes o número de internações e de 1.035% de mortes por síndromes respiratórias são evidências da subnotificação de mortes e casos graves de Covid-19 no país.

## Evolução da pandemia

31 de dezembro de 2019: 1ª notificação de Covid-19 ocorreu na cidade de Wuhan, na província de Hubei. Na época as autoridades chinesas reportaram casos de uma "pneumonia de origem desconhecida".

11 de janeiro de 2020: a primeira morte pela doença foi registrada em Wuhan. A vítima era um homem de 61 anos.

30 de janeiro: a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo coronavírus emergencial internacional.

10 de fevereiro: o mundo atingiu a marca

das mil mortes. Até então, os óbitos estavam quase todos concentradas na China. Até o momento, a única morte registrada fora do país tinha sido registrado nas Filipinas.

11 de março: a OMS declarou pandemia de coronavírus. O termo se refere ao momento em que uma doença já está espalhada por diversos continentes com transmissão sustentada entre as pessoas. Naquele momento, o número de países com casos de infecção havia triplicado.

19 de março: Itália superou a China em número de mortos.

20 de março: Número de mortes provocadas pela doença chega 10 mil.

10 de abril: Mortes provocadas pelo vírus passam de 100 mil. Mais de 1,6 milhão de pessoas estão infectadas.

25 de abril: Passa de 200 mil o número de mortos pela Covid-19.

27 de abril: Mundo tem mais de 3 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus confirmados.

# Os governos precisam ter uma mensagem coerente no combate à pandemia do coronavírus, diz a Organização Mundial de Saúde.

O diretor de emergências da Organização Mundial de Saúde (OMS), Michael Ryan, ressaltou nesta sexta-feira (15) a importância de os governos terem coerência nas mensagens passadas à população durante a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Ryan deu a declaração depois de uma pergunta, durante coletiva de imprensa em Genebra, que mencionou a autorização de funcionamento dada pelo presidente Jair Bolsonaro a locais como academias, salões de beleza e barbearias. A medida decretou esses serviços como essenciais.

"No Brasil, nós vimos um aumento no número de casos, e em alguns países da América do Sul e Central de modo geral", disse Ryan.

"Eu acho que esse tem sido um fator em muitos países federados grandes. A des-

Reprodução



As comunidades precisam ouvir mensagens coerentes e consistentes de lideranças, disse o diretor de emergências da OMS, Michael Ryan.

peito da efetividade do sistema de saúde, o que é realmente crucial é que haja coerência, coesão, especialmente em grandes estados federados. As comunidades precisam ouvir mensagens coerentes e consistentes de lideranças, essa mensagem precisa ser clara e governos precisam seguir o que falam", afirmou.

## Decisões e atrito no governo

A autorização de funcionamento a locais como academias, salões de beleza e barbearias foi aprovada por Bolsonaro na segunda-feira (11) e não passou

pelo então ministro da Saúde, Nelson Teich, que pediu demissão nesta sexta. Ao ser comunicado da decisão presidencial, pela imprensa, Teich demonstrou surpresa.

Apesar da autorização presidencial, a decisão sobre a abertura ou não daqueles tipos de estabelecimento cabe aos Estados – e governadores de 17 deles e do Distrito Federal já afirmaram que não vão permitir o funcionamento.

Em outros dois – Espírito Santo e Rio Grande do Norte – academias não serão abertas, mas salões de beleza e barbearias já estavam e con-

tinuarão em funcionamento.

Em Santa Catarina, as três atividades já estavam liberadas por determinação do governo do Estado. O Rio Grande do Sul também já havia liberado as três atividades – mas a exceção é a região de Lajeado, (que engloba 37 cidades), que não pode abrir salões, barbearias e academias.

Já o governo de Minas Gerais e o do Tocantins afirmaram que a liberação ou proibição das atividades são definidas pelos municípios.

# Um bafômetro detecta o coronavírus em um minuto em teste.

Reprodução/Facebook/Universidade Ben Gurion



Bafômetro desenvolvido na Universidade Ben-Gurion teve precisão de 90% nas primeiras avaliações.

Um teste rápido de apenas um minuto, que detecta a presença do novo coronavírus pela respiração, surge como esperança para viajantes em aeroportos ou para o retorno de funcionários a empresas. Criado por pesquisadores da Universidade Ben-Gurion, em Israel, e respaldado pelo Ministério da Defesa, o bafômetro foi avaliado em 120 pessoas e obteve êxito em mais de 90% dos casos.

O professor Gabby Sarusi, que coordenou a pesquisa, enumera as suas principais vantagens em relação ao PCR, já disponível no mercado que coleta, por uma espécie de cotonete, amostras da garganta ou do nariz: a precisão, a rapidez e o custo. O valor é estimado em 50 dólares e o resultado, imediato.

O novo método eletro-ótico é composto de um kit de 7 centímetros acoplado a uma cápsula que contém um chip

eletrônico com milhares de sensores, capazes detectar o novo coronavírus.

“Se iluminarmos este chip com um tipo de radiação sem o vírus, teremos um tipo de resposta a uma radiação eletromagnética. Mas se há vírus no chip, obtemos uma diferente resposta”, explica Sarusi, vice-diretor de pesquisa da Escola de Engenharia Elétrica e Computação da Universidade Ben-Gurion (BGU).

O chip é colocado dentro de um sistema conectado à nuvem, que faz backup automático dos resultados em um banco de dados, que pode ser acessado por autoridades para rastrear

o percurso do vírus. Não é preciso transportar ou manusear o material.

Sarusi calcula que dentro de um mês e meio o novo método possa ser submetido à Food and Drugs Administration (FDA, na sigla em inglês), a agência norte-americana de controle de alimentos e medicamentos. Paralelamente, a universidade desenvolve o desenho e o protótipo para o equipamento.

Aprovado, poderá chegar ao mercado em outubro ou novembro, prevê o pesquisador. O objetivo é que o teste possa detectar o vírus no paciente, apenas poucas horas

após ser infectado. O PCR é mais demorado, pode levar dias para fornecer os resultados. A ideia é instalar o sistema em aeroportos, perto dos postos de controle, cruzeiros marítimos ou na entrada de empresas.

“O passageiro sopra o bafômetro e, enquanto recolhe sua mala no raio-X, tem o resultado e pode viajar tranquilamente, se está livre do novo coronavírus”. Enquanto isso não acontece, as soluções são demoradas. Reino Unido e Espanha, por exemplo, cogitam ordenar quarentena de 14 dias a cada viajante que cruzar suas fronteiras.

# Vacina para o coronavírus feita em uma universidade na Inglaterra mostra bons resultados em macacos.

**A**nimados com bons resultados na imunização de macacos rhesus, pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido, dão início aos ensaios de uma vacina contra a Covid-19 em humanos. A intenção do grupo é testar a fórmula em cerca de 1.100 voluntários ao longo das próximas semanas e ter a vacina disponível em setembro. Isso se os desdobramentos forem similares aos obtidos com os primatas: seis receberam dose única da vacina, chamada ChAdOx1 nCoV-19, e não se infectaram pelo novo coronavírus mesmo sendo expostos durante 28 dias ao micro-organismo.

“O macaco rhesus é a coisa mais próxima que temos dos seres humanos”, ressaltou Vincent Munster, um dos integrantes da equipe de pesquisa, ao jornal americano *The New York Times*. Segundo ele, os resultados da pesquisa com as cobaias serão enviados a uma revista científica.

Segundo um comunicado da Universidade de Oxford, as primeiras doses em humanos foram aplicadas no último dia 23, e outros voluntários, moradores de Oxford, Southampton, Londres e Bristol, estão sendo imunizados desde então. Os participantes, com idade entre 18 e 55 anos, têm que estar em boa saúde, morar nas áreas de recrutamento e serem diagnosticados negativamente para a Covid-19.

Eles são divididos aleatoriamente em dois grupos: o imunizado pela ChAdOx1 nCoV-19 e o que recebe uma vacina contra meningite amplamente disponível

(que funcionará como controle). Os cientistas planejam, nessa fase, colher informações sobre os aspectos de segurança da vacina e sua capacidade de gerar boas respostas imunes contra o coronavírus.

A equipe escolheu um grupo “de controle ativo”, em vez do tradicional controle salino, porque espera detectar alguns efeitos colaterais menores da vacina ChAdOx1 nCoV-19, como dor no braço, dor de cabeça e febre. A solução salina, porém, não causa nenhum desses efeitos colaterais, o que poderia ajudar na identificação de quem não recebeu a fórmula experimental.

“Se os participantes recebessem apenas a nossa vacina ou um controle salino e desenvolvessem efeitos colaterais, eles estariam cientes de que haviam recebido a nova vacina. É fundamental para o estudo que os participantes permaneçam cegos para receber ou não a vacina, pois, se souberem, isso pode afetar os seus comportamentos de saúde na comunidade após a vacinação e influenciar nos resultados”, justificam os pesquisadores, no comunicado.

## Patógeno enfraquecido

A vacina ChAdOx1 nCoV-19 é produzida a partir do vírus ChAdOx1, que é uma versão enfraquecida de um patógeno causador de um vírus do resfriado comum, um adenovírus. Esse adenovírus causa infecções em chimpanzés e foi geneticamente modificado para impedir o crescimento em seres humanos. Vacinas feitas com o vírus ChAdOx1 foram

Reprodução



Equipe diz ser possível, com apoio do governo britânico, produzir 1 milhão de doses em cinco meses.

administradas em mais de 320 pessoas até o momento e mostraram-se seguras e bem toleradas, embora possam causar efeitos colaterais temporários, como febre, dor de cabeça ou dor no braço, informa o comunicado.

Os pesquisadores britânicos esperam que a nova fórmula faça com que o organismo das pessoas imunizadas reconheça e desenvolva uma resposta imune à proteína spike, ajudando a impedir que o novo coronavírus entre nas células humanas. Segundo a universidade britânica, os participantes receberão visitas de acompanhamento, quando serão colhidas amostras de sangue e registradas as observações dos voluntários sobre o estado de saúde e a imunização. As amostras de sangue serão usadas para avaliar a resposta imune à vacina.

O fim do experimento depende dos desdobramentos dessa etapa pós-imunização. “Para avaliar se a vacina trabalha para proteger da Covid-19, os estatísticos da nossa equipe

compararão o número de infecções no grupo controle com o número de infecções no grupo vacinado. Para esse fim, é necessário que um pequeno número de participantes do estudo desenvolva a Covid-19. A rapidez com que vamos atingir os números necessários dependerá dos níveis de transmissão de vírus na comunidade”, detalha o texto.

## Transmissão natural

Diferentemente dos macacos rhesus, os voluntários participantes da pesquisa não podem ser expostos prolongadamente ao novo coronavírus. A pesquisa, portanto, depende de como esses processos acontecerão naturalmente. A expectativa dos cientistas é de que, se a transmissão continuar alta na região estudada, será possível “obter dados suficientes em alguns meses”. Se os níveis de transmissão caírem, porém o trabalho pode durar até seis meses.

# O quarto homem mais rico do mundo quer pagar mais impostos.

O quarto homem mais rico do mundo não só defende impostos mais altos para os que ocupam hoje os melhores lugares à mesa como prega também que uma parte do aumento na arrecadação decorrente dessa reestruturação tributária seja distribuída como complemento de renda a assalariados, nos Estados Unidos, evitando que pais de família precisem ter um segundo emprego para manter a casa e os filhos.

Foi esse um dos recados que Warren Buffet deu ao falar online para investidores de seu fundo de investimentos Berkshire Hathaway. Pelo raciocínio de Buffet, a medida melhoraria a vida dos pobres norte-americanos e criaria algumas vagas a mais no mercado de trabalho.

Reprodução



O bilionário Warren Buffet: o trabalhador americano não deveria precisar de um segundo salário.

Mesmo dizendo manter sua fé na economia dos Estados Unidos ao longo prazo, o investidor não tem atuado em compras de ações tornadas baratas pela crise, diferentemente do que fez em 2008. Nas suas contas, vendeu no mês passado 16 vezes mais papéis do que comprou.

## Goldman Sachs

Warren Buffett está se desfazendo do Goldman Sachs. É o que mostrou um comunicado da Berkshire Hathaway, o conglomerado do multibilionário, divulgado na noite desta

sexta-feira. De acordo com o documento, Buffett reduziu a maior parte de sua participação no banco norte-americano.

A Berkshire disse que havia vendido mais de 10 milhões de ações da Goldman no primeiro trimestre de 2020, em meio à pandemia, participação equivalente US\$ 2,3 bilhões no fim do ano passado e representante de 2,9% do banco de investimentos.

No fim do trimestre, detinha apenas 1,9 milhão de ações do Goldman, correspondentes a menos de 0,6% do ca-

pital da instituição financeira.

A fatia havia sido adquirida por Buffet nos idos da grande crise financeira, ocorrida em 2008. O movimento foi de "resgate" ao banco, com investimento de R\$ 5 bilhões inicialmente em ações preferenciais, em meio à quebra de bancos como o Lehman Brothers.

E não para por aí. Buffet também reduziu sua participação no JPMorgan Chase: mas neste caso, a diminuição da posição foi significativamente pequena, de 1,94% para 1,88%.

# Bolsonaro liberou auxílio a mães adolescentes e proibiu que pais solteiros recebam o dobro.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos o projeto aprovado pelo Congresso Nacional que amplia os beneficiários do auxílio emergencial de R\$ 600. A sanção foi publicada na edição desta sexta-feira (15) do "Diário Oficial da União".

Com a sanção, o auxílio emergencial poderá ser pago a menores de 18 anos que forem mães.

O presidente vetou a ampliação do benefício para profissionais informais que não estão inscritos no Cadastro Único. O Congresso Nacional especificava profissões que estariam aptas a receber os R\$ 600 do governo, como motorista de aplicativos, vendedores porta a porta, ambulantes de praia, agricultores familiares, pescadores e caminhoneiros.

Na justificativa para barrar as alterações, o governo disse que a proposta de lei feria o princípio da isonomia por privilegiar algumas profissões em razão de outras. O Executivo informou também que o Congresso não especificou qual seria a origem da verba nem o impacto do aumento de despesa nas contas públicas.

Reprodução



Mães menores de 18 anos poderão receber o benefício.

O governo também vetou a possibilidade de homens solteiros chefes de família de receberem em dobro o benefício emergencial. Pelas regras vigentes, apenas mães chefes de família têm a prerrogativa para os R\$ 1.200 do auxílio emergencial.

A ministra Damares justificou o veto ao afirmar que a ampliação colocaria em risco o pagamento adicional às mães solteiras, já que o Congresso não estabeleceu mecanismos para impedir que pais ausentes se colocassem como chefes de família de forma fraudulenta para receber o benefício ao invés das mães que efetivamente cuidam das crianças.

A lei entra em vigor com a sanção, e os vetos terão de ser analisados pelo Congresso.

Os parlamentares podem manter ou derrubar a decisão de Bolsonaro. Assinam a sanção com vetos Bolsonaro e os ministros da Economia, Paulo Guedes; da Cidadania, Onyx Lorenzoni; e da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, Damares Regina Alves.

## Fies

Além da alteração no auxílio emergencial, a lei sancionada pelo presidente permite a suspensão das parcelas Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), para os contratos que estavam em dia antes do início da vigência do estado de calamidade pública por conta da pandemia, em março.

## Auxílio

O auxílio emergencial foi criado no início de abril para ajudar tra-

balhadores informais diante da crise na economia, provocada pela pandemia do novo coronavírus. Em linhas gerais, pessoas que cumprem uma série de requisitos têm direito a três parcelas de R\$ 600.

A proposta que amplia os beneficiários foi aprovada pelo Senado no dia 22 de abril. Entre os principais pontos do texto encaminhado à sanção, está o trecho que dá a pais chefes de família solteiros o direito a duas cotas do auxílio (R\$ 1.200); e a inclusão de mães adolescentes (com menos de 18 anos) no rol de possíveis beneficiárias.

De acordo com o Ministério da Economia, somente a inclusão de pais solteiros pode beneficiar 900 mil pessoas, com custo estimado em R\$ 1,6 bilhão.

# Mais de 8 milhões de brasileiros que haviam pedido o auxílio emergencial de 600 reais tiveram o benefício aprovado.

Cerca de 8,3 milhões de brasileiros que haviam pedido o auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) tiveram o benefício aprovado na madrugada desta sexta-feira (15), informou o presidente da Dataprev, Gustavo Canuto. A lista de novos beneficiários foi repassada à Caixa Econômica Federal, que liberará cerca de R\$ 5,3 bilhões nos próximos dias.

O pagamento da primeira parcela para esse contingente ocorrerá gradualmente entre os dias 19 e 29 de maio, conforme o mês de nascimento do beneficiário. Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a liberação será gradual para evitar filas e aglomerações nas agências. A partir das 18h, quem estava com o benefício em análise receberá a confirmação no aplicativo Caixa Emergencial ou no site auxílio.caixa.gov.br se teve o auxílio liberado.

Esses 8,3 milhões de cidadãos receberão o benefício em espécie nas seguintes datas: 19 de maio (terça-feira) para nascidos em janeiro, 20 de maio (quarta-feira) para nascidos em fevereiro, 21 de maio (quinta-feira) para nascidos em março, 22 de maio (sexta-feira) para nascidos em abril e 23 de maio (sábado) para nascidos em maio, abril e junho.

O pagamento da primeira parcela continua na semana seguinte: 25 de maio (segunda-feira) para nascidos em agosto, 26 de maio (terça-feira) para nascidos em setembro, 27 de maio (quarta-feira) para

nascidos em outubro, 28 de maio (quinta-feira) para nascidos em novembro e 29 de maio (sexta-feira) para nascidos em dezembro. Segundo Guimarães, beneficiários que nasceram em um mês superior ao da data de saque não poderão retirar o dinheiro num dia anterior.

Uma parcela adicional de beneficiários começará a receber a primeira parcela neste sábado (16). O banco pagará R\$ 246 milhões do auxílio emergencial a 405.163, dos quais 311.637 créditos em contas da Caixa e 93.526 em contas de outros bancos. Todo o dinheiro será creditado de forma eletrônica. Diferentemente das últimas semanas, a Caixa não abrirá parte das agências neste sábado (16).

A segunda parcela será depositada entre os dias 20 e 26 de maio exclusivamente nas contas poupanças digitais abertas pela Caixa. Inclusive quem tem conta bancária receberá pela conta digital e terá de movimentar o dinheiro por meio do aplicativo Caixa Tem.

Segundo Guimarães, a Caixa optou pelo pagamento virtual para evitar que as filas de saques em espécie da segunda parcela coincidam com a fila de pagamento da primeira parcela para os 8,3 milhões que tiveram o benefício aprovado apenas agora.

O saque em dinheiro da segunda parcela ocorrerá entre 30 de maio e 13 de junho, conforme o mês de nascimento do beneficiário. Os beneficiários

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A lista de novos beneficiários foi repassada à Caixa Econômica Federal, que liberará cerca de R\$ 5,3 bilhões nos próximos dias.

do Bolsa Família receberão a segunda parcela normalmente, nos dez últimos dias úteis de maio (entre os dias 18 e 29), conforme o dígito final no Número de Inscrição Social (NIS).

## Justificativa

Segundo o presidente da Dataprev, a demora para liberar os benefícios decorreu do fato de a estatal de tecnologia ter de checar os pedidos em 17 bases de dados do governo, que incluem Receita Federal, Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia e Poder Judiciário. Ele disse que a liberação do auxílio para 8,3 milhões de brasileiros resultou do processamento de 14,6 milhões de pedidos nos últimos dias. A diferença de 6,3 milhões corresponde ao total de brasileiros que tiveram o benefício negado ou considerado inconclusivo (com necessidade de correção de informações).

Canuto apresentou as estatísticas de processamento do auxílio emergencial. Desde o início do programa, em 7

de abril, a Dataprev recebeu 118.291.454 requerimentos, dos quais processou 112.559.202 (95,2%). Do total processado, 59.291.753 benefícios foram liberados, 36.858.102 foram negados e 16.409.347 foram considerados inconclusivos. A empresa está processando 1.535.126 (1,3%) de requerimentos e começará a processar 4.197.126 (3,5%) de pedidos nos próximos dias.

## Bancarização

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, disse que o Brasil conseguiu pôr em funcionamento, em menos de um mês, o maior programa de bancarização e de transferência de renda da América Latina e do hemisfério sul. "O aplicativo evoluiu para um produto que desperta atenção. Tivemos preocupação tanto do Banco Mundial como de organismos da ONU de como o Brasil fez tanto e com tanta segurança em pouco tempo", declarou. As informações são da Agência Brasil.

# A Caixa Econômica Federal começará a pagar a segunda parcela do auxílio emergencial de 600 reais a partir de segunda-feira.

A Caixa Econômica Federal começará a pagar a segunda parcela do auxílio emergencial de R\$ 600 a partir da próxima segunda-feira (18), informou o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães. Ao todo, cerca de 50 milhões de pessoas estão inscritas no programa.

O calendário está dividido conforme as datas habituais de pagamento para quem integra o Programa Bolsa Família e de acordo com o mês de nascimento para as demais pessoas que têm direito a receber o benefício de pelo menos R\$ 600. A expectativa é que a operação seja mais tranquila após a transferência de R\$ 35,8 bilhões para 50,4 milhões de pessoas, incluindo 405 mil pagamentos que estavam sendo processados na noite desta sexta-feira (15).

A primeira parcela do Auxílio Emergencial também será paga para mais 8,3 milhões de beneficiários entre os dias 19 e 29 de maio. “Nós entendemos a necessidade de todos e não faltou dedicação para fazer chegar o Auxílio Emergencial a 59 milhões de brasileiros. Foi feito neste período de pouco mais de 45 dias a maior bancarização e transferência de renda que se tem notícia em toda a história do Hemisfério Sul”, destacou o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, na coletiva de imprensa desta sexta-feira (15) no Palácio do Planalto.

A segunda parcela começa a ser paga na segunda e na terça (18 e 19) para os beneficiários do Pro-

grama Bolsa Família com Número de Inscrição Social (NIS) finais 1 e 2, respectivamente. O crédito segue sendo feito nessa ordem, de um NIS por dia, menos no fim de semana, até o número zero, que será pago na sexta-feira (29.05). São 1,9 milhão de pessoas recebendo o auxílio diariamente e podendo sacar o benefício pelo cartão do Bolsa Família.

A partir da quarta-feira (20), começa o crédito nas Contas Sociais Digitais da Caixa para as pessoas que nasceram nos meses de janeiro e fevereiro e que não estão no grupo do Bolsa Família. No dia seguinte, o pagamento será para quem nasceu em março e abril, e assim por diante, saltando o domingo (24.05).

O calendário publicado em portaria do Ministério da Cidadania nesta sexta-feira (15) serve para todas as pessoas que receberam a primeira parcela do Auxílio Emergencial até o dia 30 de abril.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, informou que as pessoas beneficiadas com o Auxílio Emergencial que não estão no Programa Bolsa Família terão a Conta Social Digital aberta gratuitamente pelo banco. O pagamento da segunda parcela será feito nessas contas. “Fora do Bolsa Família, todas as pessoas terão uma conta digital aberta. Isso é um passo eficiente para as políticas públicas. Estamos deixando um legado que vai além destes meses. Isso é motivo de

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Ao todo, cerca de 50 milhões de pessoas estão inscritas no programa.

orgulho”, comemorou.

Para evitar aglomerações nas agências dos bancos e nas lotéricas, os recursos nas Contas Sociais Digitais estarão disponíveis, em um primeiro momento, apenas para o pagamento de contas, de boletos e para compras por meio de cartão de débito virtual.

“Escolhemos um caminho ousado. Fomos pelo aplicativo, e a consagração desse meio digital está nos números apresentados. Uma referência importante: 37% do Auxílio Emergencial foi recebido por famílias nordestinas e 100% do acesso ao benefício se deu pelo aplicativo. Uma ferramenta que evoluiu para um produto que desperta atenção do Banco Mundial e organismos da ONU. Eles querem entender como o Brasil fez tanto, em tão pouco tempo e com tanta segurança”, ressaltou Onyx Lorenzoni.

Para a primeira parcela do Auxílio Emergencial, o aplicativo Caixa Tem registrou mais de 20 milhões de

contas abertas no nome de quem não tinha acesso ao sistema bancário ou não informou um local para receber o recurso.

O calendário para saques da segunda parcela é diferente do calendário do crédito nas contas digitais e tem início em 30 de maio (um sábado), para os nascidos em janeiro. No dia 1º de junho, os saques serão permitidos para quem nasceu em fevereiro, seguindo nessa ordem até 13 de junho para os nascidos em dezembro. Ressaltando que no domingo (07.06) não há saques.

Outro anúncio feito pelo Ministério da Cidadania e pela Caixa é o pagamento de um novo lote da primeira parcela do benefício, que entra neste sábado (16). Serão R\$ 246 milhões para 405.163 pessoas. As informações são da Agência Brasil e do Ministério da Cidadania.

# O ministro da Economia pediu a contribuição dos servidores públicos para superar a crise.

Os servidores públicos e o Congresso Nacional precisam contribuir para a manutenção do eventual veto do presidente Jair Bolsonaro ao reajuste para determinadas categorias do funcionalismo estadual e municipal, disse nesta sexta-feira (15) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele discursou por cerca de uma hora em evento de balanço dos 500 dias de governo e ressaltou que o governo não quer retirar direitos de nenhum servidor, apenas pedir um esforço conjunto para impedir o descontrole das contas públicas.

“Na hora em que estamos fazendo esse sacrifício, que o Brasil está no chão, é inaceitável que tentem saquear o gigante que está no chão, que usem a desculpa da crise da saúde para saquear o Brasil na hora em que ele cai. Nós queremos saber o que podemos fazer de sacrifício para o Brasil nesta hora. E não o que o Brasil pode fazer por nós”, declarou o ministro, referindo-se às tentativas de manter os reajustes para as categorias do funcionalismo que trabalham diretamente no enfrentamento à pandemia de coronavírus.

Segundo o ministro, o servidor público que eventualmente superar a carga horária pode receber horas extras, sem necessidade de pedir aumento. Ele classificou como um

esforço de guerra contra o vírus o congelamento de salário por 18 meses, que valerá para a maioria dos servidores estaduais e municipais conforme o projeto de lei aprovado pelo Congresso.

“Nossos heróis não são mercenários. Que história é essa de pedir aumento de salário porque um policial vai exercer sua função? Ou porque um médico vai à rua exercer a sua função. Se ele trabalhar mais por causa do coronavírus, ótimo. Ele recebe hora extra. Mas dar medalhas antes da batalha? As medalhas vêm depois da guerra”, afirmou.

De acordo com o ministro da Economia, o congelamento é essencial para que as despesas com o funcionalismo não subam nos próximos anos e para que o país tenha condições de investir mais nos próximos anos. “São centenas de bilhões que seriam transferidos para rentistas. O dinheiro continua tranquilo, mas pode ser empregado para investimentos em saneamento, por exemplo. O Brasil virará uma força movida pelo empreendedorismo”, disse.

O ministro criticou ainda parlamentares e opositores que têm pressionado para derubar no Congresso o eventual veto do presidente Bolsonaro a reajustes para o funcionalismo local. “A recons-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Paulo Guedes discursou por cerca de uma hora em evento de balanço dos 500 dias de governo.

trução de um país leva anos. Passamos um ano e meio tentando reconstruir. Quando estamos começando a decolar, somos atingidos por uma pandemia. Vamos nos aproveitar de um momento deste, da maior gravidade de uma crise de saúde, e vamos subir em cadáveres para fazer palanque? Vamos subir em cadáveres para arrancar recursos do governo?”, questionou.

## Atividades essenciais

Guedes defendeu ainda que algumas atividades, como a construção civil, sejam consideradas serviços essenciais. Segundo o ministro, a manutenção de protocolos de saúde, com exames constantes nos trabalhadores e distanciamento físico, permitirá manter a economia girando em meio à pandemia.

“Na construção civil há 55 mil pessoas traba-

lhando, recebendo protocolos de como trabalhar, máscara, distanciamento durante o período de trabalho, informação. E o resultado são menos de 100 mortes. São 100 em estado grave e 10 mortes, com 55 mil pessoas trabalhando”, destacou o ministro, que não mencionou a fonte dos números.

Na avaliação do ministro, o tratamento no trabalho é essencial para a retomada da economia. “O que significa que, se houver um protocolo eficiente, vivendo cinco, seis ou sete pessoas em um pequeno espaço confinado, a probabilidade da infecção ali é maior do que se ele estiver no trabalho, bem cuidado, bem informado e sendo testado. Porque é teste e tratamento. Testou, está bom? Segue trabalhando. Está ruim? Tratamento”, acrescentou. As informações são da Agência Brasil.

# A Petrobras tem capacidade de atravessar a atual crise econômica mundial ainda que o preço do barril do petróleo caia a 15 dólares.

A Petrobras tem capacidade de atravessar a atual crise econômica mundial ainda que o preço do barril do petróleo caia a US\$ 15. A afirmação é do presidente da estatal, Roberto Castello Branco, que participou de coletiva de imprensa pela internet nesta sexta-feira (15). Ele disse que, na sua visão, pelos próximos meses o cenário será de dificuldades. Na quinta-feira (14), a companhia divulgou os resultados financeiros do primeiro trimestre do ano, que apontaram para um prejuízo de R\$ 48,5 bilhões.

“Nós traçamos vários cenários. O mais provável é de uma recuperação lenta, de uma recessão profunda. Têm vários fatores que contribuem para isso. O desemprego em massa, que está acontecendo no mundo, o aumento rápido da alavancagem financeira de famílias, empresas e governos. As incertezas geradas pela própria Covid-19, que desaparecerão somente quando se tiver uma vacina. Existe sempre a probabilidade de haver uma segunda onda, tal como aconteceu com a gripe espanhola, e isso limita a atividade econômica”, disse Castello Branco.

Segundo ele, o período de quarentena imposto a quase todos os países do mundo vai gerar mudanças de comportamento profundas, o que acabará impactando, direta ou indiretamente, nos resultados da companhia.

“Adicionalmente, nós temos que considerar que este período de quarentena que as pessoas estão passando, em vários países do mundo, contribuirá para mudanças de há-

bitos. Por exemplo, a utilização mais intensiva da digitalização em detrimento da maior mobilidade. As empresas precisarão de menos viagens, de menos áreas de escritórios. E não podemos deixar de considerar a tendência anterior, que era de estímulos a inovações para a substituição de combustíveis fósseis no mundo”, disse.

## Preço do petróleo

Para o presidente da Petrobras, essas mudanças poderão levar o mercado a trabalhar com valores ainda menores do barril de petróleo, da média praticada atualmente, de US\$ 32 o barril do tipo Brent.

“Se já levamos isso em conta, então esse novo cenário nos fez rever a posição anterior e conseqüentemente prever preços mais baixos. A Petrobras pode sobreviver hoje com preços de petróleo tão baixos como US\$ 15. Nós temos musculatura para fazer isso, temos caixa, temos custos baixos. Mas nós queremos gerar muito mais valor. E acreditamos que com a aceleração da execução da estratégia traçada em janeiro de 2019, com a aceleração da transformação digital, nós seremos capazes de, com a dedicação de nossos profissionais e com os nossos ativos de classe mundial, gerar muito valor no futuro.”

Castello Branco foi questionado sobre o planejamento da venda de refinarias e disse que, até o momento, não houve nenhuma desistência por parte dos potenciais compradores. “Eu vejo este projeto de forma otimista. Ele está de pé. Nenhum interes-

Marcello Casal Jr./ABr



A companhia divulgou os resultados financeiros do primeiro trimestre do ano, que apontaram para um prejuízo de R\$ 48,5 bilhões.

sado veio a nós dizer que estava desistindo. E nós estamos confiantes que, pelo menos até o final do ano, alguns acordos de compra e venda sejam fechados, ficando a conclusão da transação para 2021. Nós continuamos trabalhando, nossa equipe de gestão de portfólio continua muito ocupada, não está de férias. Ainda este ano teremos boas notícias para dar”, adiantou.

Segundo Castello Branco, não houve qualquer mudança no plano estratégico da Petrobras. Ele fez questão de dizer que não haverá demissões em massa na companhia.

“Quero reafirmar que demissões em massa não existem e não existirão. Não houve hibernação de campos terrestres, outra mentira que vem sendo divulgada. Continuamos a seguir a paridade de preços de importação, com respeito à precificação de combustíveis. Estamos de pé e graças ao empenho de nossas equipes estamos trabalhando ati-

vamente para a resiliência da Petrobras e sua recuperação saudável após a essa crise”, concluiu.

## Distribuição de dividendos

A diretora Financeira e de Relacionamento com Investidores, Andréa Marques de Almeida, disse que é uma possibilidade o investidor não contar com distribuição de dividendos relativos a 2020.

“Falando em dividendos, é difícil falar sobre os resultados de 2020 como um todo, dado que estamos no primeiro trimestre. Mas se o cenário continuar semelhante ao que a gente está vivendo agora, provavelmente a gente não vai ter dividendos, se tudo continuar como está atualmente. Porque de fato é difícil recuperar esse impacto que a gente teve agora, no primeiro trimestre. Se o cenário mudar, a gente vai avaliar”, disse Andrea. As informações são da Agência Brasil.

# A Latam, a Gol e a Azul já aderiram à proposta do sindicato de bancos para enfrentar a crise causada pelo coronavírus.

O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, afirmou que as três maiores empresas aéreas do País, Latam, Gol e Azul, já aderiram à proposta do sindicato de bancos coordenado pelo banco estatal.

Ele informou que, ao total, o banco já mobilizou R\$ 97 bilhões em ações de enfrentamento à crise causada pela pandemia do novo coronavírus. As declarações foram feitas durante a apresentação dos resultados do BNDES no 1º trimestre.

"Enviamos proposta às empresas aéreas e as três grandes empresas aceitaram as propostas. Agora entramos na fase de execução das propostas", disse Montezano.

"Conseguimos colocar de pé operação para aéreas com várias condições e o preço final será dado pelo mercado. A atuação do BNDES sempre foi pautada por se dar em condições de mercado. Não cabe ao banco, sozinho, dizer as condições que as empresas receberão os aportes. Portanto, o processo de definição de preço da operação para as aéreas caberá ao mercado", continuou Montezano. O executivo disse que o banco tem restrições para falar em valores envolvidos no apoio ao setor aéreo.

Na última quinta-feira, o Valor informou que o montante do pacote ficaria entre R\$ 6 bilhões e R\$ 7 bilhões. Desse total, 75% seriam repassados mediante subscrição, pelos bancos, de debêntures simples e 25% via bônus conversíveis em ações emitidos pelas empresas aéreas.

O pacote é tratado pelo governo como um apoio setorial, com medidas únicas para as três companhias, mas no último mês as discussões vinham sendo realizadas de forma individual com Gol, Latam e Azul, segundo fontes próximas do assunto informaram ao Valor.

O consórcio de bancos, do outro lado da mesa de negociações, é formado pelas três grandes instituições privadas do país – Bradesco, como líder, mais Itaú e Santander –, além do BNDES e do Banco do Brasil (BB).

Uma das premissas do plano é que os recursos sejam usados como fonte de capital de giro e para pagamento de fornecedores nacionais das companhias aéreas. Desde o começo da pandemia, as empresas foram duramente afetadas pela redução do tráfego aéreo, o que significou perda de receitas e de valor de mercado das ações em bolsa. Essa é uma realidade no mundo

Valter Campanato/Agência Brasil



"Agora entramos na fase de execução das propostas", disse Gustavo Montezano.

e os governos, como nos Estados Unidos, por exemplo, têm saído em socorro do setor

Na teleconferência, Montezano disse que a atuação do banco para apoiar o varejo é similar ao que está sendo feito para o setor aéreo. "Seria uma atuação via debêntures conversíveis", disse. Com relação ao setor automotivo, ele afirmou que as negociações avançam individualmente.

Montezano ressaltou que, até o momento, a instituição não foi convidada por nenhuma empresa do varejo para participar do sindicato de bancos. Ele também disse que, nesse caso, não cabe ao BNDES definir condições de apoio individuais para cada uma das empresas.

Já no segmento automotivo, disse que o próprio BNDES fez a convocação das empresas

para participar do sindicato de bancos. "O banco está tendo tratativas individuais e bilaterais com empresas do setor automotivo interessadas", disse. As declarações foram feitas durante apresentação dos resultados do BNDES no 1º trimestre.

O presidente do BNDES afirmou, ainda, ter a expectativa de que a linha de apoio à folha de pagamento de empresas em geral seja inferior a R\$ 10 bilhões. Além disso, o diretor de privatizações do BNDES, Leonardo Cabral, disse esperar uma conclusão sobre o apoio do banco ao setor elétrico no "curtíssimo prazo". Sem entrar em detalhes, ele disse que a estruturação do apoio financeiro ao setor durante a crise avançou nas últimas semanas.

# As parcelas de pagamento do Fies estão suspensas por causa da pandemia do coronavírus.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A medida vale para estudantes que ainda estão na graduação e para os que já terminaram o curso e estão pagando o financiamento.

As próximas parcelas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) não precisarão ser pagas por enquanto, por causa da crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Segundo publicação do Diário Oficial da União, nesta sexta-feira (15), a medida vale tanto para estudantes que ainda estão na graduação, quanto para os que já concluíram o curso e estão pagando as parcelas do financiamento. O número de parcelas suspensas dependerá do perfil do estudante.

## Veja as regras:

1-Alunos com contratos em fase de utilização ou de carência (que estão ainda na faculdade ou nos 18 meses após sua conclusão): duas parcelas;

2-Graduados, em fase de amortização (que se formaram há mais de 1 ano e meio e que estão pagando o financiamento): quatro par-

celas.

Segundo a decisão do governo, os prazos podem ser prorrogados.

## O que é o Fies

O Fies é um programa de financiamento de mensalidades em universidades privadas. Podem se inscrever aqueles que tiverem prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e que se encaixem nos critérios socioeconômicos exigidos.

Há dois tipos, atualmente, de financiamento:

Na modalidade Fies, são oferecidas vagas com juro zero para os estudantes com uma renda per capita mensal familiar

de até três salários mínimos (3.135 reais – pelo salário mínimo nacional).

Já a modalidade P-Fies se destina a estudantes com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos (5.225 reais – pelo salário mínimo nacional). Eles podem receber um empréstimo a juros relativamente baixos, variando de acordo com o banco que atua como agente financeiro.

Vale lembrar que, em dezembro de 2019, o governo anunciou mudanças nos dois programas, mas elas só serão válidas no segundo

semestre deste ano para o P-Fies e a partir de 2021, para o Fies.

## Fies 2º semestre de 2020

Nesta semana, o Ministério da Educação (MEC) divulgou a data de inscrição do Fies para o segundo semestre de 2020. O programa concede financiamento a estudantes em cursos superiores privados. Para participar, o candidato que participou do Enem precisa ter desempenho de pelo menos 450 pontos nas provas e não zerar a redação. As inscrições vão de 30 de junho a 3 de julho deste ano.

# O Brasil teve um aumento de 35% nas denúncias de violência contra a mulher durante a pandemia do coronavírus.

As denúncias de violência contra mulheres no disque denúncia do governo federal aumentaram 35% em abril deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou nesta sexta-feira (15) a ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos, Damares Alves.

O governo federal lançou a Campanha de Conscientização e Enfrentamento à Violência Doméstica e alertou que esse tipo de violência tem crescido em meio à pandemia da Covid-19, em razão das medidas de isolamento social. Com o lema Denuncie a violência doméstica. Para algumas famílias, o isolamento está sendo ainda mais difícil, a campanha aborda não somente a violência contra a mulher, mas também contra idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes.

“Nossa campanha é para dizer para todo mundo denunciar, nós garantimos o anonimato. O objetivo é de despertar a urgência em exercitar o dever cívico de informar às autoridades sobre as situações de violência dentro dos lares. O objetivo é incentivar os vizinhos. Vizinhos, por favor, enfiem a colher em briga de marido e mulher. Comecem a denunciar”, disse a ministra Damares Alves, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

O governo disponibiliza os canais de atendimento da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, o Disque 100, o Ligue 180 e o aplicativo Direitos Humanos Brasil, responsáveis por receber, ouvir e enca-

minhar denúncias de violações aos direitos humanos. Pelo aplicativo é possível, inclusive, enviar fotos e vídeos que, segundo Damares, já antecipam a prova do crime. Todos esses canais também estão acessíveis em Libras, para pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

O Ligue 180 está disponível 24 horas por dia, todos os dias, inclusive finais de semanas e feriados, e pode ser acionado de qualquer lugar do Brasil. Vítimas residentes do exterior também podem utilizar o serviço, sendo que cada país tem um número de telefone correspondente, que pode ser conferido na página do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Já no Disque 100, segundo a ministra, caíram em 18% as denúncias de violência contra crianças em abril. A preocupação do governo é com a subnotificação.

“A maioria da violência contra as crianças a gente descobre na escola ou na creche, quando o cuidador está dando um banho. Essas crianças não estão na creche e não estão na escola. Quando a pandemia passar, o que nós vamos descobrir em relação à criança quando ela voltar para a escola? A criança não liga, não fala, não vai denunciar, não usa aplicativo. Estamos apavorados com o que vamos descobrir pós-pandemia”, disse a ministra, apelando para que vizinhos e parentes fiquem atentos aos sinais de violência, como o choro constante de crianças.

Marcello Casal Jr./ABr



A ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos, Damares Alves, lançou a Campanha de Conscientização e Enfrentamento à Violência Doméstica.

De acordo com Damares, o Ministério da Justiça e Segurança Pública também trabalha para que todos os estados tenham boletim de ocorrência online para violência doméstica. A ferramenta, segundo ela, já está disponível em 14 estados.

## Violência patrimonial

A ministra também manifestou preocupação com a violência contra o idoso e disse que, além da violência física, nesse caso, há também a violência patrimonial. Segundo ela, há denúncias de que parentes e pessoas próximas de idosos estão utilizando procurações para fazer antecipação de herança ou venda de imóveis.

De acordo com Damares, na próxima segunda-feira (18) o governo vai apresentar um projeto de lei, em caráter de urgência, ao Congresso Nacional, para que cartórios só homologuem transferências de imóveis de idosos com o testemunho presencial do idoso e, preferenci-

almente, após o fim do isolamento social.

“só no caso extremo, se for mesmo necessário a venda do imóvel para os cuidados de saúde do idoso ou se era uma negociação anterior à pandemia, mas com a presença do idoso, nada com procuração porque as denúncias que estão chegando é que há fraudes. Estão delapidando o patrimônio de idosos no Brasil”, explicou.

Além disso, segundo Damares, o governo dará uma atenção especial aos idosos durante a pandemia da Covid-19, por isso, ampliou o número de atendentes do Disque 100. Segundo ela, o canal de denúncias passou a receber muitas ligações de idosos que querem apenas conversar. “Os idosos que quiserem conversar, que estiverem se sentindo sozinho, com medo, podem ligar no Disque 100 para bater papo conosco”, disse. As informações são da Agência Brasil.

# Motoristas de aplicativos devolvem 160 mil dos 200 mil carros alugados.

Os aluguéis de veículos despencaram no Brasil com o avanço da pandemia do coronavírus. Só entre os 200 mil carros alugados para motoristas de aplicativos, aproximadamente 160 mil já foram devolvidos desde o início da quarentena, há 2 meses.

A justificativa é que a redução da procura pelo transporte gera uma dificuldade para que profissionais arquem com os custos dos aluguéis.

Nesta sexta-feira (15), o presidente Jair Bolsonaro negou a ampliação do auxílio emergencial de R\$ 600 para esses profissionais.

A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) afirma que "há um movimento das locadoras para auxiliar a retomada desses profissionais do volante entre seus principais clientes de aluguel de automóveis", como descontos para os trabalhadores de apps.

Até o começo do ano, as locadoras eram o destino de uma parte considerável das vendas diretas que veículos, aquelas feitas sem o intermédio de lojas, e que estavam ganhando cada vez mais espaço no "bolo" total.

Esse crescimento estava sendo puxado tanto por aluguéis como pela revenda dos veículos usados dessas empresas. No caso dos aluguéis, o "boom" dos aplicativos ajudou a turbiná-los.

Ao todo, hoje as locadoras têm 997.416 veículos emplacados distribuídos entre motoristas de aplicativos, frotas de empresas e o público em geral, diz a Abla.

Com a pandemia, todos os segmentos de aluguéis tiveram baixa, segundo a associação. Entre as locações diárias, que podem ser feitas por qualquer pessoa, a queda é de 90%. A locadoras têm 480 mil veículos destinados para esta modalidade, mas 430 mil estão parados.

O menor impacto foi sentido entre os contratos mensais, como os chamados "carros por assinatura" (aluguéis por prazos mais longos de veículos zero quilômetro, comprados direto das montadoras pelas locadoras) e os de terceirização (alugados para frotas de empresas).

Neste caso, a redução foi de 20%, mas as locadoras têm sofrido com inadimplência e pedidos de renegociação por parte dos clientes. A associação não disse quantos pedidos foram feitos.

## Aluguel como serviço essencial

Considerado serviço essencial pelo governo federal, o aluguel de veículos não recebe a mesma classificação na maioria dos estados brasileiros, segundo a Abla. Apenas 5 seguem a recomendação: Distrito Federal, Espírito Santo, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Para o presidente da associação das locadoras, Paulo Miguel Jr., a permissão para um funcionamento mesmo que parcial poderia amenizar a situação do setor.

Ele atenta para a possibilidade do atendimento de atividades essenciais, como hospitais, laboratórios e poderes públicos, pelos carros das locadoras - que precisam manter a manutenção em dia.

"As pessoas que ainda necessitam circular e que tenham condições podem alugar carros para fazer o deslocamento, para evitar a contaminação", justificou Paulo Miguel, dizendo ainda que esse tipo de serviço não gera aglomeração.

Ele também se queixou da falta de ajuda do governo federal para as empresas do setor, ao contrário de outros países no mundo. "Ninguém consegue os financiamentos a taxas aceitáveis para manter a operação", disse, sobre medidas anunciadas pelo governo federal.

Renato Araújo/Arquivo/Agência Brasil



Pandemia do coronavírus afetou todos os segmentos do setor.

Para a sobrevivência dos aluguéis, as locadoras têm como hábito a transferência de parte de suas frotas entre estados e municípios de acordo com aumento ou queda sazonais da demanda pelo serviço.

## Risco de desemprego

O presidente da Abla afirmou que, até o momento, as locadoras têm conseguido administrar a crise com medidas do governo, como a postergação de tributos e a suspensão de contratos de trabalho.

Até o final de 2019, o setor empregava 75.104 pessoas em 10.812 empresas. Ainda não há dados sobre quantos trabalhadores foram dispensados ou afetados por medidas trabalhistas.

"O que a gente vai ter, efetivamente, daqui para frente, é um desemprego generalizado no setor", disse Paulo Miguel Jr, apontando para a falta de caixa das empresas para manter a estrutura sem o funcionamento das atividades.

Ainda é cedo para medir o impacto e fazer previsões sobre questões financeiras, mas o executivo afirmou que, em meados de abril, o faturamento do setor pode ter caído entre 70 e 80%.

Com isso, deverá aumentar é a idade média da frota, dos atuais 14,9 meses para 18 a 20 meses, já até o final de 2020.

## Vendas diretas

São incluídas na modalidade de vendas diretas as compras feitas por empresas diretamente das fabricantes, ou seja, de veículos destinados a locadoras e frotas, ou em outras operações feitas por concessionárias, como pessoas com deficiência (PCD), taxistas e produtores rurais.

Mesmo com a queda do mercado pela pandemia, a participação desse tipo de venda aumentou em 2020, segundo a Fenabrave. Das 51.362 unidades emplacadas de automóveis e comerciais leves em abril deste ano, 50,57% foram para vendas diretas - ou seja, em torno de 26 mil.

No mesmo período de 2019, a participação foi de 46,83%. Ou seja, das 221.292 unidades emplacadas, cerca de 104 mil foram para vendas diretas. A queda em relação aos períodos foi de 75%, menos do que os quase 77% dos números gerais de emplacamento das categorias correspondentes.

# Com um número recorde de casos no Rio Grande do Sul desde 2011, o avanço da dengue preocupa as autoridades gaúchas.

Não bastassem as preocupações com o coronavírus, outra perigosa ameaça à saúde começa a "se espalhar" no Rio Grande do Sul: a dengue. Conforme boletim epidemiológico do governo gaúcho, já são pelo menos 2,6 mil casos, quatro deles fatais. Desde 2011 não eram registrados no Estado tantos diagnósticos positivos da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* – e ainda faltam sete meses para o fim do ano.

Desse total, segundo a SES (Secretaria Estadual da Saúde), quase 2,3 mil são autóctones (contraídos no Rio Grande do Sul), o que representa aproximadamente 88%. No quadro geral de infectados gaúchos, predominam os indivíduos do sexo feminino e com idade entre 30 e 39 anos.

A região do Rio Grande do Sul com maior incidência é a Nordeste, sobretudo nas cidades de Cerro Largo, Constantina, Santa Rosa, Três Passos e Santo Cristo – esta última também responde por duas das quatro mortes, sendo as outras duas ocorridas em Santo Ângelo (Noroeste).

Tendo como vetor o mesmo inseto, o zika vírus também preocupa as autoridades municipais e

EBC



Desde janeiro, o Estado já soma 2,6 mil casos, quatro deles fatais.

estaduais: desde o início do ano, dois moradores de Três Passos (detentora de um dos maiores índices de infestação pelo *Aedes aegypti*) já foram diagnosticados. Ao todo, o Rio Grande do Sul já notificou 50 casos suspeitos, dos quais 17 continuam sob investigação e 31 foram descartados.

## Características

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. É a doença viral transmitida por mosquito que se espalha mais rapidamente no mundo, sendo a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo.

Ocorre e dissemina-

se especialmente nos países tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*.

Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países e na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde o dengue é endêmico.

As primeiras referências sobre epidemias da doença no Brasil datam do século 19. Há relatos de 1916 em São Paulo e de 1923 em Niterói (RJ), mas sem diagnóstico laboratorial. A primeira a ser documentada clinicamente ocorreu em 1981-1982, em

Boa Vista (RR). Em 1986 ocorreram epidemias no Rio de Janeiro e outras capitais da Região Nordeste. Desde então, a dengue vem ocorrendo no Brasil de forma continuada.

No período entre 2002 a 2011, a dengue se consolidou como um dos maiores desafios de saúde pública no País. O processo de interiorização da transmissão vem sendo observado desde a segunda metade da década de 1990 e se manteve no período de 2002 a 2011.

Aproximadamente 90% das epidemias ocorreram em municípios com até 500 mil habitantes, sendo que quase 50% delas em municípios com população menor que 100 mil habitantes. (Marcello Campos)

# O Rio Grande do Sul chegou a 132 mortes por coronavírus. Casos confirmados já se aproximam de 3.700.

O mais recente boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual da Saúde) ampliou para 3.695 o número de casos confirmados de coronavírus em 224 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul. Somente nesta sexta-feira (15), foram 606 novos diagnósticos. Já as mortes causadas pela doença subiram para 132, com o acréscimo de seis ocorrências fatais, todas envolvendo idosos.

As vítimas apresentaram o seguinte perfil básico de local de residência, gênero e idade: Barros Cassal (mulher de 70 anos), Osório (homem de 77 anos), Guaíba (homem de 63 anos), Tunas (homem de 89 anos) e Lajeado (mulher de 82 anos e mulher de 88 anos). Localizada no Vale do Taquari, esta última se manteve na terceira posição no ranking gaúcho de óbitos associados ao coronavírus, com seis perdas humanas.

No topo da lista da SES estão Porto Alegre e Passo Fundo (Região Central), cada uma com 21 mortes. Em número de diagnósticos positivos, entretanto, a Capital lidera com folga (597 confirmações), enquanto a segunda concentra 298 e Lajeado

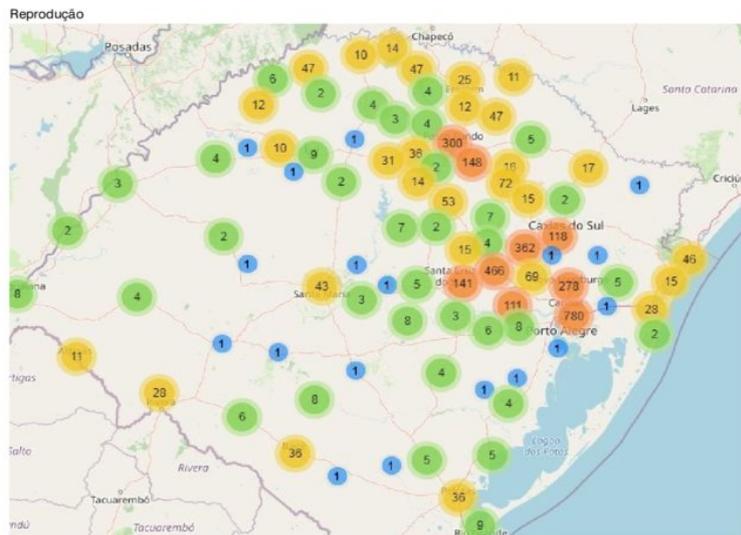
responde por 240. Cabe ressaltar que a estatística aponta 2.117 indivíduos (57,1%) recuperados, ou seja, sem manifestar sintomas de Covid-10 há pelo menos 14 dias.

## Unificação

O governo do Rio Grande do Sul publicou nesta sexta-feira, em edição-extra do Diário Oficial do Estado, uma portaria que define as normas de notificação, monitoramento e encerramento dos casos suspeitos e confirmados de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), especialmente quando relacionada ao coronavírus. A finalidade é diminuir a diferença de dados entre as secretarias municipais e a estadual da Saúde.

Por meio do novo documento, os serviços das redes pública e privada são obrigados a notificar imediatamente ao Estado todos os casos de síndrome gripal, hospitalizações e óbitos por SRAG, bem como os resultados de todos os testes rápidos de qualquer procedência.

De acordo com o governador Eduardo Leite, essa discrepância se deve à falta de conclusão no processamento dos dados na hora de incluir as informações



Mapa mostra presença da Covid-19 em 223 municípios gaúchos.

no sistema.

Para diminuir a subnotificação de Covid-19, foi realizada uma força-tarefa pelo Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde) para entrar em contato com os municípios que possuem casos confirmados e concluir corretamente a inserção dos dados.

Com isso, nesta sexta-feira, foram contabilizados 496 novos casos de Covid-19 no painel da Secretaria da Saúde, referentes ao resgate de informações confirmadas anteriormente pelos municípios, mas que ainda não contavam com a confirmação.

São pessoas que tiveram o diagnóstico da doença por testes rápidos ou por critério clínico-epidemiológico, a partir de uma avaliação médica baseada nos sintomas apresenta-

dos pelo indivíduo e um histórico comprovado de contato do paciente nos sete dias anteriores com outra pessoa que tenha tido confirmação da doença.

“Fizemos um pente fino e identificamos casos que estavam contabilizados nos municípios, mas sem a devida conclusão no sistema”, explicou a secretária Arita Bergmann.

“Percebemos que, muitas vezes, os números dos municípios não estavam batendo com os do Estado. Então fomos buscar, junto aos municípios, essa diferença, e vimos que, em muitos casos, o processo de confirmação não era concluído”, explicou Eduardo Leite durante transmissão ao vivo pela internet nesta sexta-feira. (Marcello Campos)

# A primeira atualização do distanciamento controlado no Rio Grande do Sul será divulgada neste sábado.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



Eduardo Leite fez nesta sexta mais uma transmissão ao vivo para atualizar a população a respeito do enfrentamento ao coronavírus no Estado.

**A** pós uma semana em vigor, o modelo de distanciamento controlado passará, neste sábado (16), pela primeira atualização. Com base nos dados dos últimos sete dias sobre os casos de Covid-19 e capacidade de atendimento hospitalar, cada uma das 20 regiões do Rio Grande do Sul terá determinado o seu grau de risco, traduzido nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta – quanto mais escura a cor, mais alto o nível de restrição.

“Os primeiros dias serviram para que a população conhecesse mais o modelo e também para ouvíssemos as ponderações da sociedade.”, afirmou o governador Eduardo Leite durante a transmissão diária de atualização sobre o enfrentamento ao coronavírus no Rio Grande do Sul desta sexta-feira (15).

A atualização das bandeiras – que podem ou não ser modificadas, dependendo das informações mais recentes – ocorrerá até as 17h no site do Distanciamento Controlado. No entanto, as novas cores só serão válidas a partir de segunda-feira (18).

A explicação, principalmente dos locais que passarem por mudança, será publicada

em notícia no site do governo. A finalidade também é cumprir com o compromisso, segundo o governador, de transparência e para que a população entenda e possa seguir os protocolos, o que é fundamental para que o modelo seja efetivo.

Além disso, Leite destacou a importante participação de prefeitos, entidades setoriais e a população em geral – que pode enviar críticas, elogios, dúvidas e sugestões no próprio site do Distanciamento Controlado, clicando na parte inferior em “Fale conosco” – para aperfeiçoar constantemente esse modelo inédito e inovador.

“Conversar sobre aprimoramento nada tem a ver com fragilizar o modelo, pelo contrário, é robustecê-lo para que possamos, o máximo possível, refletir

as condições de saúde de cada uma das regiões e enfrentarmos a pandemia, sempre priorizando a vida”, afirmou o governador.

## Notificações de casos

A Secretaria da Saúde (SES) publicou, em edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) desta sexta-feira, a Portaria SES 318/2020, que define as normas de notificação, monitoramento e encerramento dos casos suspeitos e confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente da Covid-19. A finalidade é diminuir a diferença entre os casos confirmados da doença pelos municípios e pelo Estado.

A portaria torna os serviços de saúde da rede pública e privada do Rio Grande do Sul obrigados a notificar

imediatamente ao Estado todos os casos de síndrome gripal, hospitalizações e óbitos por SRAG e os resultados de todos os testes rápidos de qualquer procedência.

De acordo com o governador Eduardo Leite, em transmissão ao vivo nesta sexta, a discrepância entre os números divulgados pelo Estado e pelos municípios se deve à falta de conclusão no processamento dos dados na hora de incluir as informações no sistema.

Para diminuir a subnotificação de Covid-19, foi realizada uma força-tarefa pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) para entrar em contato com os municípios que têm casos confirmados e concluir corretamente a inserção dos dados.

# Um teste rápido confirmou que o prefeito da cidade gaúcha de Uruguaiiana está com o coronavírus.

Após receber diagnóstico positivo para coronavírus, na manhã desta sexta-feira (15) o prefeito de Uruguaiiana (Fronteira Oeste), Ronnie Peterson Mello (PP), anunciou oficialmente que está infectado. Com 37 anos, ele relatou ter manifestado sintomas leves da doença, como coriza e dor de garganta. Disse, ainda, que já está isolado em sua casa, de onde comandará o Executivo municipal por meio de home-office.

”Senti sintomas leves da doença durante a madrugada, entrei em regime de isolamento social e me submeti ao teste rápido”, declarou em um vídeo divulgado na internet. ”Eu sabia que estar na linha de frente oferecia riscos, mas assim como médicos, enfermeiros e outros profissionais, um prefeito tem o dever de enfrentar a pandemia.”

Ele aproveitou para chamar a atenção da população no sentido de que se mantenha atenta aos procedimentos preventivos contra a Covid-19, por meio do uso de máscaras e demais práticas de higienização.

Funcionários que tiveram contato com cole-

Divulgação



Ronnie Mello, 37 anos, sentiu sintomas como coriza e dor de garganta.

gas da unidade de ESF (Estratégia de Saúde da Família), que atende à população do bairro Tabajara Brites e imediações estão sendo testados para o coronavírus. A informação foi confirmada pela chefe da Vigilância Epidemiológica de Uruguaiiana, Luciane Freitas.

## Outros casos

Desde o início da pandemia, a cidade gaúcha já contabiliza outros 30 casos de coronavírus, vários deles diagnosticados nesta semana. As novas confirmações incluem um grupo de dez profissionais da área da saúde, a maioria vinculada a um posto de atendimento que, após a constatação do surto, teve as suas atividades suspensas pela prefeitura por um prazo mínimo de uma semana.

Também foram registrados os casos de dez cadetes da Aman (Academia Militar das Agulhas Negras), no Rio de Janeiro, diagnosticados desde a quarta-feira, após serem dispensados do serviço, e que permanecem na cidade gaúcha, em isolamento.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde de Uruguaiiana, seis dos 31 infectados já estão curados, ou seja, não apresentam sintomas há pelo menos 14 dias. A maioria não apresentou sintomas de Covid-19. O Hospital da Santa Casa local não abriga pacientes da doença no momento e a cidade não registrou óbitos a ela relacionados.

## Distanciamento controlado

Neste sábado, o governo estadual atualiza o modelo de Distancia-

mento Controlado, em vigor desde a última segunda-feira. Os dados dos últimos sete dias sobre casos de coronavírus e capacidade de atendimento hospitalar servirão de base para definir os graus de risco da pandemia nas 20 regiões definidas pelo mapa do sistema.

Para cada zona, o patamar é classificado por meio de bandeiras nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta: quanto mais escura a cor, mais alto o nível de restrição. A atualização será informada até as 18h, ressaltando as localidades que eventualmente passarem por mudanças no site do sistema. Os novos parâmetros entrarão em vigor a partir desta segunda-feira. (Marcello Campos)

# O prefeito de Porto Alegre admite a reabertura dos shopping centers nos próximos dias.

Com a maioria de suas atividades suspensas desde o dia 18 de março, os shopping centers de Porto Alegre poderão ter a sua reabertura autorizada na semana que vem, a exemplo do que tem ocorrido em diversos outros municípios, inclusive na Região Metropolitana. A hipótese foi admitida pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior em entrevista à RBS TV na manhã desta sexta-feira (15).

"(...) Hoje fecham-se dez dias, portanto até o décimo-quinto dia será feito um acompanhamento de resultados", declarou, incluindo nessa análise os índices de ocupação de leitos hospitalares por pacientes de Covid-19.

"A gente demora para perceber o reflexo na pandemia", acrescentou. "O comércio movimenta um número 'x' de pessoas mas incentiva a movimentação de outras."

Os empresários de pelo menos 15 centros comerciais do segmento (que emprega cerca diretamente cerca de 40 mil trabalhadores na cidade) têm defendido a reabertura, mas a administração municipal ainda resiste. Até agora, somente operações consideradas essenciais estão autorizadas a funcionar nesses locais (supermercados, clínicas, farmácias e bancos, por exemplo).

Nesta semana, o shopping center Iguatemi (Zona Norte), não conseguiu na Justiça o direito de retomar atividades por meio dos sistemas de entrega em domicílio ("delivery") e busca no local ("take-away") durante a vigência das medidas de combate ao coronavírus. A ação esbarrou em uma ne-

gativa por parte do ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal).

## Rio Grande do Sul

Na quinta-feira, uma portaria publicada pelo governo gaúcho autorizou os shopping centers da maior parte do Rio Grande do Sul a reabrir suas portas, mediante exigências previstas no plano de distanciamento controlado em vigor desde o começo da semana. A liberação não vale para áreas com bandeira vermelha (risco alto) para o coronavírus – status atual da Região 29, que abrange Lajeado e outras 36 cidades.

Para retomar as atividades, os centros comerciais têm que manter fechados serviços de buffet de restaurantes e lancherias, provadores de roupas nas lojas, bem como cinemas, teatros, bares, pubs e "lounges" e outros espaços de lazer. Além disso, as operações não podem extrapolar o limite de 50% de trabalhadores e 50% de consumidores, inclusive nos estacionamentos de veículos.

Também é obrigatório que os estabelecimentos da modalidade tenham os seus próprios protocolos de contingência, com medidas de prevenção e fornecimento de EPIs (equipamentos de proteção individual) adequados aos trabalhadores. Deve ser afixado, em local visível ao público e aos colaboradores, cartazes com orientações sobre ventilação, limpeza, higienização, uso de máscara e distanciamento entre as pessoas.

A portaria determina, ainda, a desativação de to-

Divulgação/Iguatemi



Estabelecimentos empregam diretamente cerca de 40 mil pessoas na Capital.

dos os bebedouros, delimitação do espaço de distanciamento entre mesas e bancos e do número de pessoas nos elevadores e escadas-rolantes. Outro impedimento se refere a atividades: exposições, atividades promocionais, ofertas de produtos para degustação dentro dos shoppings e outros eventos estão proibidos, até segunda ordem.

Na já mencionada bandeira vermelha, as vendas estão restritas somente por sistema de tele-entrega ou "drive-thru". Se a indicação for de bandeira preta (altíssimo risco), estabelecimentos não essenciais estarão proibidos de funcionar – nenhuma região do mapa gaúcho recebeu essa classificação no modelo, que será atualizado neste fim de semana.

"Proprietários e administradores deverão observar semanalmente a bandeira estabelecida para sua região", ressalta o site do Palácio Piratini. "A divulgação das bandeiras ocorre aos sábados, com validade a partir da segunda-feira seguinte. Os protocolos obrigatórios devem ser respeitados em

todas as bandeiras."

O não cumprimento do regramento disposto na portaria pelos shopping centers, centros comerciais e estabelecimentos similares implicará a abertura de processo administrativo sanitário, nos termos da Lei 6.437/1977, relativa à legislação sanitária federal.

## Outras medidas

- Disponibilizar álcool gel 70% dentro das dependências do estabelecimento;
- Monitorar a temperatura de todas as pessoas para ingresso por meio de termômetro digital infravermelho;
- Utilização obrigatória de máscaras para clientes, funcionários, lojistas e colaboradores;
- Manutenção de fluxos de movimentação de sentido único nas entradas e saídas;
- Adotar sistemas de escalas, de revezamento de turnos e de alterações de jornadas, para reduzir fluxos, contatos e aglomerações de trabalhadores; (Marcello Campos)

# A prefeitura de Porto Alegre começa a monitorar o índice de adesão ao isolamento social.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou que começou a monitorar, nesta sexta-feira (15), os índices de adesão ao isolamento social na cidade. O objetivo, segundo o Executivo municipal, é obter bases estatísticas para ampliar a assertividade da tomada de decisões do poder público durante a pandemia do coronavírus e incentivar a conscientização da população sobre a necessidade das medidas de distanciamento social para frear a velocidade do contágio da Covid-19.

A iniciativa é fruto de acordo assinado pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior com a empresa InLoco, detentora exclusiva de tecnologia de geolocalização certificada pela Associação Brasileira das Empresas de Software. O sistema compartilhado pela InLoco, sem custos para a prefeitura, reúne cerca de 540 mil celulares da Capital, e os dados terão uso meramente estatístico, com proteção das garantias e dos direitos fundamentais de privacidade dos usuários de telefonia.

“Estamos permanentemente em busca

Jefferson Bernardes/PMPA



Sistema vai estimar a movimentação de pessoas com base em sinais de celulares.

de evidências científicas para ampliar a compreensão dos impactos da pandemia na vida da cidade, e tudo indica que o isolamento pode ajudar a diminuir a velocidade de contaminação do coronavírus. Com a compreensão mais detalhada dos deslocamentos em diferentes regiões da Capital, poderemos adotar medidas mais precisas em resposta ao comportamento dos porto-alegrenses e à progressão epidemiológica”, diz Marchezan. “Disponibilizamos testes a toda a população com sintomas gripais, mantemos sob controle a demanda por nossas estruturas de saúde e agora estamos avançando também nos mecanismos de

monitoramento da circulação de pessoas.”

Para calcular a estimativa de movimentação de pessoas com base nos sinais de celulares, a InLoco divide o mapa de Porto Alegre em centenas de pequenos núcleos com raio de 450 metros cada um. Em cima disso, verifica quantos celulares transitam de um núcleo para outro a cada dia. Os dados são inteiramente anônimos, respeitam a privacidade dos usuários e preservam a segurança de dados individuais, que não ficam disponíveis.

“Tudo que conseguimos ver é o percentual de aparelhos que ultrapassam essa fronteira entre os núcleos. Desta forma, conseguiremos pro-

jetar o nível de isolamento em todas as zonas da cidade e, com isso, planejar ações de saúde, assistência social e de comunicação direcionadas a bairros específicos, suportando a tomada de decisão do Município”, detalha o diretor de Estrutura e Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG), Fabiano Monaiar.

O acordo com a InLoco terá validade de três meses, mas poderá ser prorrogado até 18 de dezembro, a depender do comportamento epidemiológico da Covid-19 em Porto Alegre. As informações são da assessoria de comunicação da prefeitura de Porto Alegre.

# A safra de arroz do Rio Grande do Sul deve apresentar a melhor produtividade em quase 100 anos.

Divulgação/Irga



Colheita já está 98,5% concluída no Estado.

Com quase 921 mil hectares até esta semana, os produtores gaúchos de arroz concluíram a colheita de 98,5% do total semeado no Rio Grande do Sul. A produtividade média, de 8,41 toneladas por hectare, deve garantir à safra 2019-2020 um recorde histórico em 99 anos, já que o governo do Estado começou a contabilizar os dados sobre o segmento em 1921.

As informações são do Irga (Instituto Riograndense do Arroz). Desde então, o melhor índice havia sido obtido na safra de 2017-2018, com 7.917 quilos por hectare.

Agora, um estudo providenciado pela Dater (Divisão de Assistência Técnica e Extensão Rural) da entidade situa a Fronteira-Oeste como a região mais próxima do encerramento, com 99,9% da área colhida e uma produtividade de 9,25 toneladas por hectare, maior resultado em

território gaúcho.

A Zona Sul é outra área de destaque, com 99,6% e produtividade de 8,72 toneladas por hectare. A Região da Campanha vem logo a seguir, com 99,1% da área já colhida e produtividade de 8,3 toneladas por hectare. As demais áreas apresentam os seguintes desempenhos:

- Planície Costeira Externa: 98,9% da área colhida e produtividade de 7,37 toneladas/hectare;
- Planície Costeira In-

terna: 97,9% do previsto e 7,71 toneladas/hectare; - Região Central: 93,7% já colhidos e 7,81 toneladas/hectare.

A produção gaúcha deve encerrar esta safra com um desempenho de aproximadamente 7,7 milhões de toneladas. O levantamento da autarquia tem por base informações fornecidas pelos produtores vinculados aos Núcleos de Assistência Técnica e Extensão Rural do Instituto até a última quarta-feira, 13 de

maio.

## Estiagem ajudou

Ainda de acordo como Irga, a estiagem no Rio Grande do Sul favoreceu o avanço das colheitas de arroz e de soja, diferente do que aconteceu em setores como a pecuária, devido à falta de chuva para o estabelecimento, recuperação das pastagens e o abastecimento de alguns centros urbanos e rurais, devido ao baixo nível dos reservatórios. (Marcello Campos)



**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**O SUL**

**Diretores:** Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Leticia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.  
Rua Orfanotrófio, 711  
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: osul@osul.com.br  
FAX: (51) 3218.2609

**Departamento Comercial:**

Fone: (51) 3218.2588

**O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS**

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

## SITES OFICIAIS INFORMAM SOBRE PANDEMIA.

♦ O site da SES (Secretaria da Saúde) do Rio Grande do Sul – [www.saude.rs.gov.br](http://www.saude.rs.gov.br) – conta com uma página de informações sobre o coronavírus, formas de transmissão e prevenção e endereços de atendimento. Com essa mesma finalidade, o endereço virtual da prefeitura da capital gaúcha mantém um acompanhamento municipal atualizado, disponível em [www.portoalegre.rs.gov.br/sms](http://www.portoalegre.rs.gov.br/sms).

## FASE PRODUZIU 7 MIL MÁSCARAS EM UM MÊS.

♦ Em abril, as unidades Fase (Fundação de Atendimento Sócio-Educativo, antiga Febem) produziram cerca de 7 mil máscaras faciais de tecido e TNT para prevenir o contágio por coronavírus. A iniciativa conta com a participação de funcionários, adolescentes e de um grupo de voluntários e os dispositivos são utilizados dentro da própria instituição, sendo também doados a órgãos públicos gaúchos.

## DECISÃO DO STF MANTÉM IGUATEMI FECHADO.

♦ O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu que o Shopping Center Iguatemi de Porto Alegre deve permanecer fechado. Localizado na Zona Norte, o empreendimento havia ingressado com ação para retomar as atividades no sistema de entrega em domicílio ("delivery") ou busca no local ("take-away") durante a vigência das medidas de combate ao coronavírus.

## PORTO ALEGRE TEM FORÇA-TAREFA NA PANDEMIA.

♦ A prefeitura de Porto Alegre instituiu uma força-tarefa nas áreas de saúde, assistência social, fiscalização e segurança para atender ao aumento de atividades dos órgãos de administração municipal direta e indireta, devido às demandas da população relacionadas à prevenção e ao combate ao coronavírus. É o que determina o decreto 20. 577, publicado no Diário Oficial da capital gaúcha.

## DESARTICULADA TELE-ENTREGA DE DROGAS EM ALVORADA.

♦ Após três meses de investigação, o Denarc (Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico) desarticulou nesta sexta-feira um esquema de tele-entrega de drogas que funcionava em Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre). Um casal recebia até 70 pedidos por dia (através de telefone ou WhatsApp) e organizava a distribuição, realizada por meio de uma rede de colaboradores.

## POLÍCIA RECUPERA CARGA DE FUMO ROUBADA.

♦ Nesta sexta-feira, a força tática do 23º BPM (Batalhão de Polícia Militar) localizou no interior de Vale do Sol uma carga de fumo que havia sido roubada na véspera em Vale Verde, durante assalto a caminhão de transporte. Segundo a corporação, o ataque foi cometido por criminosos em um veículo branco. Eles renderam o motorista e outros dois tripulantes, libertados depois em Venâncio Aires.

## JUSTIÇA CONDENA UM EX-GERENTE DA EPTC.

♦ A 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre condenou por improbidade administrativa e assédio moral um ex-gerente de Fiscalização da EPTC. Motivo: ele pressionava agentes da empresa a autuarem motoristas por infrações de trânsito, a fim de ampliar a arrecadação. Além da perda da função pública e pagamento de multa, ele teve suspensos os direitos políticos por cinco anos.

## CAMPANHA ALERTA SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO.

♦ Em meio às ações motivadas pelo combate ao coronavírus, a prefeitura de Porto Alegre promove nas redes sociais a campanha "Maio Amarelo", cujo foco é a conscientização sobre os riscos da imprudência no trânsito. Segundo a EPTC, de janeiro a abril a Capital teve 26 mortes em acidentes desse tipo, tendo como vítimas mais frequentes os pedestres (42,3%) e os motociclistas (34,61%).

## COMEÇA MAIS UMA "SEMANA CIDADE LIMPA".

♦ Celebrado neste sábado, o Dia do Gari marca em Porto Alegre o início da 15ª "Semana Cidade Limpa", coordenada pelo DMLU para conscientizar a população sobre a conservação de ruas, calçadas, praças, parques e arroios. Até sexta-feira, estão previstas atividades como visitas de avaliação sobre pedidos de plantio urbano sustentável, a fim de ocupar espaços usados para descarte irregular.

## ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE INFORMÁTICA.

♦ Já estão abertas as inscrições para cursos à distância e gratuitos de informática, oferecidos pela prefeitura de Porto Alegre com o objetivo de promover a qualificação profissional de pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social. As aulas têm início previsto para o dia 15 de junho. Os candidatos podem se inscrever em link específico no site [www.leadfortaleza.com.br](http://www.leadfortaleza.com.br)

## ATELIER LIVRE DA CAPITAL TEM ATIVIDADES ON-LINE.

♦ Localizado no Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre, o Atelier Livre Xico Stockinger tem compartilhado diversos conteúdos, cursos e ações em suas redes sociais durante o período de quarentena. São diversas propostas no âmbito da teoria e da prática artísticas. Mais detalhes podem ser obtidos na página da prefeitura no Facebook ou no site [www.atelierlivre.wordpress.com](http://www.atelierlivre.wordpress.com).

## ACORDO JUDICIAL PREVÊ REABERTURA DE FRIGORÍFICO.

♦ O MP (Ministério Público) firmou nesta sexta-feira um acordo judicial para a retomada gradativa das atividades industriais no frigorífico BRF em Lajeado (Vale do Taquari). Responsáveis pelas tratativas, o promotor Sérgio Diefenbach ressalta que o documento (que aguarda homologação) inclui a redução do contingente de trabalhadores no local, a fim de evitar novos surtos de coronavírus.

## **DORIA DESCARTA LOCKDOWN AGORA, MAS DIZ QUE PROTOCOLO ESTÁ PRONTO.**

♦ O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), reconhece que a possibilidade de endurecer a quarentena com medidas de lockdown é avaliada diariamente pelo comitê de saúde do estado, mas afirma que a estratégia não será aplicada neste momento. “Nos protocolos do comitê de saúde existe o lockdown, local e regional, mas neste momento ele não será aplicado”, disse Doria.

## **AMAPÁ VAI ADOPTAR BLOQUEIO TOTAL A PARTIR DE TERÇA.**

♦ O governo do Amapá anunciou nessa sexta (15) o “lockdown” em todo Estado com restrições severas de circulação e funcionamento somente de atividades essenciais. Na capital Macapá também foi anunciado pela prefeitura o rodízio de veículos, de acordo com a terminação da placa. As medidas começam na terça-feira (19) e seguem por 10 dias.

## **EXPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO TEM MELHOR ABRIL DESDE 2013.**

♦ As exportações do agronegócio em abril atingiram o maior valor para mês, de acordo com levantamento divulgado pelo Ministério da Agricultura. As vendas para o exterior somaram US\$ 10,22 bilhões, superando o recorde registrado em abril de 2013 (US\$ 9,65 bilhões). Na comparação com o mesmo mês de 2019, o valor foi 25% maior.

## **SETOR DE MADEIRA E CELULOSE RENDE US\$ 12 BILHÕES EM EXPORTAÇÕES.**

♦ O cultivo de árvores pelos agricultores reduz a derrubada de florestas naturais, e a madeira abastece cerâmicas, siderúrgicas, marcenarias e a construção civil, além de ser a matéria-prima para a indústria de papel. As exportações de celulose e de produtos derivados de madeira renderam US\$ 12 bilhões em 2019, o que faz dela o mais importante produto agrícola brasileiro depois da soja.

## **STF GARANTE LIVRE MANIFESTAÇÃO DE IDEIAS EM UNIVERSIDADES.**

♦ O Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, que são inconstitucionais atos que vão contra a liberdade de expressão de alunos e professores e tentativas de impedir a propagação de ideologias ou pensamento dentro das universidades. A decisão foi tomada pelo plenário da Corte em sessão virtual, finalizada na madrugada de quinta-feira (14).

## **FALHA TRAVA GERAÇÃO DE BOLETO DA INSCRIÇÃO DO ENEM.**

♦ Candidatos do Enem 2020 afirmam que, ao fazer a inscrição, o boleto de pagamento da taxa de R\$ 85 não está sendo gerado pelo sistema. Segundo o ministro da Educação, Abraham Weintraub, o grande volume de acessos simultâneos ao site da prova provocou lentidão. Ele orienta que os estudantes entrem novamente na página do participante, porque o problema “já está solucionado”.

## **CERVEJARIA BACKER É AMEAÇADA DE DESPEJO POR DÍVIDA DE ALUGUEL.**

♦ A locadora que alugava um galpão para a cervejaria Backer entrou na Justiça pedindo que a cervejaria fosse despejada do local por falta de pagamentos do aluguel. Ao todo, ela pede R\$ 138 mil na causa. O valor é relativo a 12 vezes o aluguel do local, somado ao atual débito. Segundo a ação, a Backer teria deixado de efetuar os pagamentos de alugueis desde fevereiro de 2020.

## **BRUNO COVAS RECEBE ALTA E DEIXA HOSPITAL.**

♦ O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, recebeu alta e deixou o Hospital Sírio-Libanês. Ele foi internado após sintomas de desconforto abdominal. “O prefeito apresentou rápida melhora clínica e, após período de vigilância médica, deixou o hospital hoje”, diz boletim médico. Covas faz tratamento contra um câncer diagnosticado, inicialmente, na cárdia, transição entre estômago e esôfago.

## **MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 100 MILHÕES NESTE SÁBADO.**

♦ A estimativa de prêmio do próximo concurso da Mega-Sena, neste sábado (16), é de R\$ 100 milhões. Nenhum apostador acertou os seis números da Mega sorteados na quarta-feira (13). As dezenas contempladas foram: 07, 23, 26, 27, 29 e 51. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio em lotéricas ou pela internet.

## **DÓLAR FECHA EM ALTA APÓS SAÍDA DE TEICH DA SAÚDE.**

♦ O dólar fechou em alta nessa sexta-feira (15), após o pedido de exoneração do ministro da Saúde Nelson Teich. Pela manhã, a moeda americana chegou a operar em baixa, com a aproximação entre o Executivo e o Legislativo, mas ganhou força logo após o pedido de demissão vir a público. O dólar comercial subiu 0,3% e encerrou cotado a 5,839 reais.

## **BOVESPA CAI APÓS SAÍDA DE TEICH E FECHA MAIS UMA SEMANA EM BAIXA.**

♦ O principal índice da Bolsa de Valores brasileira fechou em queda nessa sexta-feira (15), com o mercado refletindo as tensões políticas após o pedido de demissão do ministro da Saúde, Nelson Teich. O Ibovespa encerrou em queda 1,84%, aos 77.556 pontos. Com isso, a bolsa paulista engatou a segunda semana seguida de perdas, recuando 3,04%.

## **POLÍCIA APURA 12 MORTES EM AÇÃO NO COMPLEXO DO ALEMÃO.**

♦ A Delegacia de Homicídios investiga a morte de 12 pessoas nessa sexta-feira (15) no Complexo do Alemão, Zona Norte do Rio. A comunidade foi local de intenso tiroteio durante uma operação integrada das polícias Civil e Militar. Durante a operação, um PM foi ferido por estilhaços, sem gravidade. Oito fuzis foram apreendidos, além de munições, granadas e drogas.

## PICO DE COVID-19 NO HAITI PODE COINCIDIR COM FURACÕES.

Até o momento, o Haiti relatou menos de 20 mortes decorrentes do novo coronavírus, mas o estudante de medicina Johane Josema teme que o número baixo seja o que torna a covid-19 tão perigosa na nação caribenha. O Haiti está enfrentando uma "tempestade perfeita", já que a pandemia chega em meio a uma série de outras crises, incluindo a temporada de furacões iminente.

## ARGENTINA DESENVOLVE TESTE RÁPIDO PARA DETECTAR CORONAVÍRUS.

O governo da Argentina apresentou um teste rápido para a detecção do novo coronavírus desenvolvido nacionalmente e que permite um resultado em duas horas. Os primeiros testes serão produzidos durante os próximos 10 dias, e é projetada uma produção que permitirá 200 mil testes mensais. Não está claro qual o percentual de acerto desse tipo de exame.

## IRLANDA INICIA NA SEGUNDA DESCONFINAMENTO PROGRESSIVO.

A Irlanda começará a flexibilizar o confinamento decretado para conter o coronavírus nos próximos dias, anunciou nessa sexta-feira (15) o primeiro-ministro Leo Varadkar, iniciando um relaxamento progressivo das restrições que durará até agosto. A partir de segunda (18), algumas pessoas poderão voltar ao trabalho, especialmente no setor da construção civil.

## CAFÉS E RESTAURANTES REABREM NA ÁUSTRIA.

Cafés e restaurantes foram os últimos entre os setores da economia a reabrir nessa sexta-feira (15) na Áustria, que continua a relaxar as restrições impostas para conter o coronavírus, embora com rigorosas medidas de proteção. Os funcionários dos cafés e restaurantes devem usar máscaras faciais e as mesas devem estar a pelo menos um metro de distância uma da outra.

## NICOLÁS MADURO DEFENDE O USO DA CLOROQUINA.

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, parabenizou pelo Twitter os funcionários das áreas científica e de saúde da Venezuela por proteger a saúde do povo e avançar na produção da cloroquina difosfato. A decisão de Maduro vai contra recentes estudos científicos que questionam a eficácia da cloroquina para o tratamento da covid-19 e apontam para efeitos colaterais.

## BRASILEIRO É DETIDO NA ESPANHA ACUSADO DE MATAR PAI E MADRASTA.

A polícia de Toledo, na Espanha, prendeu um jovem brasileiro, de 17 anos, suspeito de matar o pai e a madrasta. O casal, uma mulher de 24 anos e um homem de 38, foi encontrado morto com tiros em uma fazenda. De acordo com a imprensa local, após o crime, o jovem foi até uma fazenda e avisou os moradores que alguém havia matado o casal. A polícia investiga o caso.

## TRUMP PEDE QUE SENADO DOS EUA INTERROGUE OBAMA.

O presidente dos EUA, Donald Trump, pediu ao Senado que investigue seu antecessor, Barack Obama, sobre uma suposta participação de democratas e integrantes da burocracia estatal para prejudicar o governo do republicano no caso do conluio com a Rússia. Ele, porém, não apresentou provas. Trump pediu a Obama que deponha sobre o que chamou de "Obamagate".

## PRINCESA DA FAMÍLIA REAL AUSTRIACA MORRE AOS 31 ANOS.

Conhecida como Maria Singh, a princesa da Áustria morreu no último dia 4 de maio, vítima de um aneurisma no coração. Maria Galitzine é descendente da dinastia Habsburgo. A informação da morte da princesa foi confirmada pelo obituário no The Houston Chronicle, jornal da cidade norte-americana onde Galitzine residia. A princesa morreu prestes a completar 32 anos.

## TERREMOTO ATINGE ESTADO DE NEVADA, NOS ESTADOS UNIDOS.

Um terremoto de magnitude 6.4 atingiu o Noroeste do Estado de Nevada, nos Estados Unidos, nessa sexta-feira (15). A informação é do serviço geológico americano (USGS, na sigla em inglês). O abalo foi a uma profundidade de 7,6 quilômetros, de acordo com o órgão. Outros seis tremores foram sentidos posteriormente, sendo dois deles de magnitude 5.4.

## INCÊNDIO ATINGE INDÚSTRIA QUÍMICA PERTO DE VENEZA.

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma indústria química perto de Veneza, na Itália, nessa sexta (15). Segundo o governo local, duas pessoas ficaram feridas. Por causa da coluna de fumaça potencialmente tóxica, o prefeito de Veneza, Luigi Brugnaro, pediu que as pessoas ficassem em casa, fechassem as janelas e colocassem toalhas úmidas nas frestas.

## MULHER DÁ À LUZ DURANTE ATAQUE A MATERNIDADE NO AFGANISTÃO.

Enquanto homens armados matavam mães e recém-nascidos em uma maternidade em Cabul, no Afeganistão, na última terça-feira (12), um grupo de mulheres grávidas conseguiu se esconder. Uma delas estava prestes a dar à luz uma menina. "A mãe estava sofrendo, mas estava tentando não fazer barulho", disse uma parteira que participou do nascimento.

## TUFÃO NAS FILIPINAS OBRIGA PESSOAS A IREM PARA ABRIGOS.

Dezenas de milhares de pessoas foram para abrigos de emergência nas Filipinas por causa do tufão Vongfong. A passagem da tempestade complica ainda mais a luta contra o novo coronavírus no país. Milhões de filipinos estão confinados em suas residências por causa da pandemia. Mais de 140 mil pessoas foram forçadas a abandonar suas casas em busca de abrigo.

## ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MAIO



**General Renato  
César Tibau da  
Costa**



**Juliana Leal  
Markusons**



**Wilton Araújo**



**Fernanda Sirena**



**Claudio José Paglioli**



**Márcia Fernanda da  
Costa Fiori**



**Denis Blanck**



**Carlos Kripka**



**Ione Maria Ghislene  
Bentz**



**Flavio Haas**



**Camila Handschunch**



**Antônio Duarte  
Nogueira Júnior**



**Fernanda Fraga**



**Marcelo Puntel**



**Jorge Luis Nicolas  
Audy**



**Alice Portugal**



**Robson Aurélio  
Albuquerque**



**Gladys Maria  
Schmitt Sant'Anna**



**Ayrton Luiz  
Giovaninni**



**Danúbia Ruck Gama**



**Gustavo Lutz**



**Irio Lenuzza**



**Denise da Cunha**



**Luciano Azevedo de  
Jesus**



**Giulia Morschbacker**



**Antônio Firmino de  
Freitas Neto**



**Megan Fox**



**Roberto Franco**



**Mariana Pibernat  
Pereira da Silva**



**Thierry Figueira**



**Jussara Rocha da  
Silva**



**André Arteché**



**Aloha Boeck**



**Victor Hugo Nievas**



**Teresinha Michelin**

**ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MAIO**



**Luiz Fernando  
Carvalho de Mattos**



**Raphaela Sirena**



**Denis Alessandro da  
Silva**



**Andreia Brum**



**Luiz Ildebrando  
Pierry**



**Francine da Silva  
Assunção**



**Enio Sandler**



**Gabriel Almeida do  
Amaral Ribeiro**



**Ana Paula Rocha**



**Osler Desouzart**



**Natalie Ferreira**



**Clóvis de Souza  
Pires Júnior**



**Simone Zaffari**



**Paulo Emerson  
Ayres**



**Confúcio Moura**



**Tais Adriana**



**Alcebiades Adil  
Santini**



**Aline Bagesteiro**



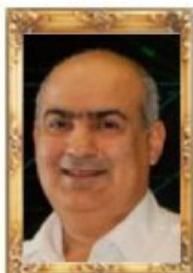
**Roger Guaraldi**



**Carolina Bonassoli**



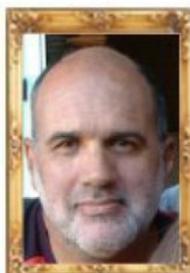
**Régis Fontoura**



**Ronaldo Custódio**



**Andréia Rihan**



**Luiz Americano  
Carvalho Vidal**



**Mariana Riefel da  
Rosa Mayer da Silva**



**Bernardo Gulko**



**Viridiana Sgorla**



**Antônio José Castelo  
Branco Medeiros**



**José Gustavo Castro  
de Deus**



**Ana Paula Valadão**



**Erlon da Silva**



**Debra Winge**



**Edy Araújo Júnior**



**Melanie Lynskey**



**Jacinto Bet**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

## DE MÉDICA AO CENTRÃO, BOLSONARO AVALIA OPÇÕES

O presidente Jair Bolsonaro tem dificuldades para definir o novo ministro da Saúde, mas não por falta de opções. Ele novamente tentou levar ao cargo a médica Nise Yamaguchi, defensora do uso da hidroxicloroquina, mas dispõe de opções que tem sobre a mesa. Como o almirante Luiz Fróes, diretor de Saúde da Marinha, ou ainda Osmar Terra, ex-ministro, médico e deputado pelo MDB-RS. E ainda "corre por fora" o "Centrão", grupo majoritário no Congresso cujo apoio Bolsonaro tenta sacramentar.

### Outro nome forte

Claudio Lottenberg, presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que gerencia o hospital, é cotado.

### Interino pode emplacar

O "nº 2" de Nelson Teich, general Eduardo Pazuello, é uma das opções mais fáceis para Bolsonaro. Na prática, já atua como ministro.

### Opção feminina

Ludhmila Hajjar, diretora do Departamento de Tecnologia e Inovação da Sociedade Brasileira de Cardiologia, está entre os nomes mais cotados.

### Maior dificuldade

O problema maior de Bolsonaro é encontrar alguém disposto a correr o risco de passar vergonha, como ocorreu ao ex-ministro Marcelo Teich.

### Bolsonaristas cutucam o STF com vara curta

Apoiadores de Jair Bolsonaro podem prejudicar mais do que ajudar seu ídolo. Nessa sexta (15), centenas deles se reuniram na Praça dos Três Poderes para dar vivas ao presidente e gritar contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso. Não é atitude inteligente: nada atifa mais o corporativismo no STF. Além disso, o protesto cutuca com vara curta o ministro Celso de Mello, que neste fim de semana deve selar o destino de Bolsonaro, no caso das denúncias do ex-ministro Sérgio Moro.

### Antipatia na caneta

Celso de Mello nunca escondeu sua antipatia por Bolsonaro, mas será dele a decisão que pode selar o destino do presidente.

### Só para lembrar

Mello decidirá se joga no lixo o vídeo da reunião do dia 22 ou vê agulha em palheiro e abre processo que pode custar o mandato a Bolsonaro.

### Apertando o passo

Decano do STF, que se aposenta em 1º de novembro, Celso de Mello tem revelado pressa incomum ao fixar prazos curtos, no inquérito.

### Corona quem?

O Tribunal Superior Eleitoral segue o calendário eleitoral como se 2020 fosse ano normal. Em vez de discutir adiamento, liberou pré-candidatos a arrecadar recursos com financiamento coletivo. Só pensam nisso.

### Chave de cadeia

O ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura) está disposto a reunir sua equipe e conversar com os líderes do Centrão, sem problemas e nem preconceitos. Mas, no DNIT, a turma não quer mais ouvir falar em Valdemar Costa Neto voltar a influir no órgão. Da outra vez, deu cadeia.

### Pesquisa norte-coreana

O Senado de Davi Alcolumbre divulgou pesquisa garantindo que a população está feliz da vida: 96% aprovam projetos aprovados na Casa durante a pandemia. Até parece pesquisa de opinião na Coreia do Norte.

### Bom investimento

Mostra que o Brasil ainda é um bom negócio a revelação do ministro da Economia de que houve mais investimento estrangeiro direto no primeiro trimestre, durante a pandemia, que no mesmo período de 2019.

### Aliança suprema

STF vai derrotar Bolsonaro outra vez, na ação de entidades de imprensa ligadas a PSOL, PCdoB, Rede e etc contra a MP que pune servidores em medidas contra a covid-19 apenas se agirem com dolo ou erro grosseiro.

### Manifesto por trabalho

A federação e as câmaras de dirigentes lojistas de São Paulo lançaram manifesto que pede "negócios como de costume". E diz: "Sem trabalho e a produção que geram renda, as pessoas perdem sua dignidade".

### Compromisso pela retomada

Lojistas de shoppings já perderam R\$ 27 bilhões em menos de dois meses no isolamento, e propõem 20 compromissos para a reabertura; uso de máscara, horário reduzido e controle do número de clientes.

### Efeito da pandemia

O Índice de Performance do Varejo (IPV), compilado por consultorias e plataformas de gestão, revelou uma queda de 92,51% no fluxo de consumidores em lojas durante temporada de vendas do Dia das Mães.

### Pensando bem...

... vai faltar general para tanto ministério.

### PODER SEM PUDOR

#### Foi sem nunca ter sido

1967. Numa cerimônia de casamento, no Rio, Nininha Leitão, mulher do embaixador Vasco Leitão da Cunha, encontrou Artur Lima Cavalcanti: "O senhor é o deputado Artur Lima?" Ele confirma: "Era. Fui cassado." Ela foi puxando papo: "Por ser deputado?" Ele ficou em dúvida: "Não sei. Talvez por ter sido prefeito do Recife." A gentil Nininha fez então a pergunta que queria fazer: "O senhor me permite perguntar uma coisa? Com esses cabelos louros, os olhos verdes, um Lima Cavalcanti... o senhor é comunista?" Artur se empolgou: "Minha senhora, antes eu não era. Agora me nego a dizer que não sou." Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## GENERAL MOURÃO: "ALGUNS PREFEITOS ESTÃO PENSANDO EXCLUSIVAMENTE NA REELEIÇÃO"



FLAVIO PEREIRA

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, avaliou ontem vários cenários da atual crise gerada pela pandemia da covid-19. Em uma live com a participação do deputado estadual gaúcho tenente-coronel Luciano Zucco e do presidente do Cremers (Conselho Regional de Medicina do RS), Eduardo Trindade, Mourão disse que "alguns prefeitos estão pensando exclusivamente na reeleição. É preciso coragem moral para tomar as medidas corretas neste momento de crise".

### As demais doenças foram abandonadas?

Hoje, quem procura uma unidade de saúde para tratar outras enfermidades, fora da covid-19, é relegado a segundo plano em alguns casos. E por isso, segundo o general Mourão, "após a pandemia, teremos uma segunda onda na medicina, com uma verdadeira escalada das pessoas que têm outras doenças, que vão ir superlotar estas unidades em busca de atendimento que por enquanto está suspenso ou comprometido".

### Ministro da Saúde precisa falar a mesma língua do presidente?

A previsível demissão do ministro da Saúde Nelson Teich gerou um debate novo, que deverá perdurar até a nomeação do seu substituto na pasta. A declaração do presidente Jair Bolsonaro de que o indicado terá de falar "a mesma língua" direcionou as escolhas para nomes que apoiem o uso da cloroquina no tratamento inicial do tratamento da covid-19 e que defendam a flexibilização da quarentena em todos os setores da economia. Até a definição, secretário-executivo, o general Eduardo Pazuello, ficará como interino no cargo.

### À espera do diálogo com governadores

A defesa da flexibilização da quarentena em todos os setores da economia e a velocidade que seria imprimida a esse processo, depende de um diálogo com os governadores, algo que os ex-ministros Mandetta e Teich não tiveram. A dificuldade estaria no governador de São Paulo, João Doria, que transformou a pandemia em palanque eleitoral para ganhar visibilidade nacional num embate com Jair Bolsonaro.

### Rio Grande do Sul tem quase 40% recuperados da covid-19

No Rio Grande do Sul, onde foi implantado um modelo de acompanhamento dos casos em todos os municípios, graduando-os mediante cálculos que levam em conta, dentre outras variáveis, a relação contágios-leitos de UTI disponíveis, dificilmente uma medida de flexibilização repentina seria razoável. O modelo gaúcho atualiza diariamente um quadro onde é colocado em destaque o número de pacientes recuperados. Ontem, este índice apresentava percentual de 39,3%.

### RS atualizará distanciamento

O governo do Rio Grande do Sul vai anunciar neste sábado, as novas bandeiras que deverão ser disponibilizadas a partir de segunda-feira. Isso ocorre após uma semana em vigor, do modelo de Distanciamento Controlado que neste sábado, passará pela primeira atualização. O modelo divide o Estado em 20 regiões, definindo o seu grau de risco, traduzido nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta: quanto mais escura a cor, mais alto o nível de restrição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## DOS NEGACEIOS E DA BAGUNÇA

TITO GUARNIERE

É impressionante a capacidade do governo Bolsonaro de se meter em encrencas. Ficaram “desaparecidas” durante dias as gravações da reunião ministerial de 22 de abril passado, requeridas judicialmente pelo ministro Celso de Mello, do Supremo. As fitas se constituem em evidência de prova, a partir das declarações do ex-ministro Sérgio Moro, de que o presidente queria a todo custo interferir na Polícia Federal, o que fere a autonomia da instituição e a lei.

A tática de desatender a ordem judicial foi a mais desrespeitosa e vulgar: nos lugares em que podiam estar guardadas as fitas, se sucederam negaceios e desculpas rotas – uma afronta, quando se trata de assuntos de interesse da Justiça e da própria República. O governo e Bolsonaro agem sempre como se tivessem algo a esconder.

É a mesma coisa que Bolsonaro fez com a ordem da Justiça de que ele divulgue ao público o resultado do seu exame de coronavírus. Ele enrolou, enrolou, e não entregou o diagnóstico. É Bolsonaro sendo Bolsonaro: a sua palavra basta. Afronta infantil, abuso de autoridade, obstrução de Justiça.

Diante da negativa de atender ao pedido simples de mostrar o exame, só mesmo uma freira de clausura deixaria de pensar que, de fato, o presidente foi infectado do vírus, sem apresentar maiores sintomas, como a maioria dos acometidos pela doença.

E sendo assim, enquanto esteve contaminado, a quantos terá passado a doença, como na viagem aos EUA, quando quase toda comitiva foi infectada? E depois de imunizado, quantos foram contagiados nos ajuntamentos que ele provoca, nas andanças golpistas na Praça dos Três Po-

deres, nos brilharecos do cercadinho, que ele protagoniza todas as manhãs? E quantos mais contágios ele inspira, pelo Brasil afora, com o seu exemplo deplorável?

O governo é uma bagunça só. O ex-ministro da Saúde, Nelson Teich, parecia tratar a sua tarefa hercúlea de combater o covid-19 com um ar de enfado, de lorde inglês. O maestro Dante Mantovani – um terraplanista que abomina o rock como coisa do diabo – já foi nomeado e demitido duas vezes da Funarte. “Erro administrativo”, disseram sem corar, quando ele foi nomeado a segunda vez.

É também impressionante como Bolsonaro impõe humilhações aos seus aliados e companheiros. Sérgio Moro foi fritado em fogo alto e óleo fervendo, durante todo o tempo que ocupou o ministério. Como é um sujeito autoritário para baixo, mas de espinha dobrável para cima, o ex-juiz aguentou tudo, até que lhe pareceu demasiado e pediu as contas.

Ele vocifera com argumentos ad-terrorem, não confia em ninguém, não tira ninguém para compadre, à exceção dos seus filhos, 01, 02, 03 e agora o mais novo, o 04, o pegador.

Na votação do projeto de ajuda emergencial aos Estados e municípios, nem Paulo Guedes, peça-chave do governo, escapou. Na undécima hora, levou uma “facada”: o projeto de congelamento salarial do funcionalismo por 18 meses foi desfigurado em plenário, acentuando o rombo das contas públicas por conta da covid-19, com o apoio declarado dos bolsonaristas. O líder do governo, deputado Vitor Hugo (PSL) explicou a traição: tinha recebido ordem direta do presidente.

titoguarniere@hotmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## O BRASIL E A NAU DOS INSENSATOS: VOCÊ JÁ FOI À DISNEY?

LENIO STRECK

**A** Nau dos Insensatos é uma alegoria que descreve o mundo e seus habitantes como uma nau, cujos passageiros nauseabundos não sabem e nem se importam para onde estão indo.

Vejam: eles não se importam! Na verdade, a Nau dos Insensatos (Das Narrenschiff) foi o primeiro best-seller da história, fora a Bíblia. Escrito em 1494 por Sebastian Brant, é um relato ácido da sociedade de então.

Cada um dos 112 capítulos tem um endereço. Fala das falácias da Justiça, das injustiças da Igreja, a patifaria, os maus costumes, a vulgaridade dos nobres...

Brant era formado em Direito. Sabia das vicissitudes das leis. E do "sistema". Dividido em 112 capítulos curtos, cada qual dedicado a um tipo de louco ou insensato, o livro proporciona uma leitura provocadora e divertida.

Por aqui, Brant teria um bom campo de análise. Insensatez não falta. Qualquer país civilizado do mundo passa por duas crises neste momento: a crise econômica decorrente da crise pandêmica. Só aqui no Brasil há uma terceira crise: a política. Todos os dias, há uma vitimização na crise. Não fosse a crise política e teríamos mais facilidade no enfrentamento das outras duas.

Um ministro da Saúde sai porque o presidente lhe aporinhava todos os dias e desobedecia às recomendações da OMS. O outro cai porque o presidente queria que ele rasgasse seu diploma de médico e saísse por aí aplicando cloroquina aos pacientes da covid-19.

Quem ajudou também a botar fogo da nau da insensatez foi o ex-juiz Sérgio Moro, que passou mais de

ano concordando com o governo e, de repente, faz beicinho e sai. Pior: sai atirando no seu ex-amigo. Se o presidente Bolsonaro tivesse concordado com o nome que Moro queria para a Polícia Federal (ou concordado com a exigência de Moro de que o anterior permanecesse), ele teria ficado no ministério. Essa história de que Moro saiu para não manchar sua biografia é conversa fiada. Se é verdade que o ministro da Educação falou na tal reunião do dia 22 de abril que todos os ministros do STF deveriam ser presos e ele, Moro, não se levantou e pediu demissão na hora, então até mesmo prevaricou. E se é verdade que o presidente chamou dois governadores de estrume ou algo assim e Moro, ministro da Justiça, não se levantou na hora e pediu o boné, então também prevaricou, porque injúria é crime. Enfim, o cruzeiro feito pela Nau dos Insensatos tem parada obrigatória no Brasil. Muita gente para embarcar. Junto com a Nau podemos trazer a Barca do Inferno, de Gil Vicente.

Comecei com Sebastian Brant e com ele termino, paradoxalmente com o que ele diz no início de seu best-seller A Nau dos Insensatos, que me parece relevante para que passemos a olhar de outro modo as crises brasileiras:

"Que seja de utilidade e sirva de salutar ensinamento, de estímulo à conquista da sabedoria, juízo e bons costumes, assim como à emenda e punição da insensatez, cegueira, desacerto e inépcia dos homens e mulheres de todas as condições."

Ah: enquanto isso, o dólar está quase em R\$ 6. As viagens à Disney e Maiame escassearão. Bom, sempre há a chance de pegar carona na Nau dos Insensatos!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## POUPAR É PRECISO

DAD SQUARISI

Más notícias fazem a festa. A frase aparece num dia e noutra também: “Cresce o número de pessoas que perdem suas vidas”. Reparou? Sobram desperdícios. Um: o s do plural. Cada criatura só tem uma vida. O outro: o pronome possessivo. Em tempos de vacas magras, quando somem empregos e se reduzem salários, economizar é preciso. Melhor poupar: Cresce o número de pessoas que perdem a vida.

### Sentido plural

Rodízio é o movimento de rodar. Daí rodízio de carros. É, também, o nome que se dá, no vôlei, ao sistema de troca de posição entre jogadores a cada ponto obtido. Mais: os amantes de carne ficam com água na boca só de pensar em churrascarias em que circulam filés, picanhas, maminhas. Hum!

### Dessssssste tamanho

Rodízio de carros é velho conhecido em São Paulo. Num dia circulam as placas pares. No outro, as ímpares. Antes, o revezamento se limitava a determinada região. A pandemia exigiu redução de veículos nas ruas. O prefeito ampliou o âmbito da restrição. Chamou-o de megarrodió. Pintou, então, a dúvida. Por que os dois rr? A duplinha serve para manter a pronúncia do r de rodízio. Com um r, a palavra soaria diferente. É o caso de caro e carro. O mesmo ocorre com outras palavras: pseudorriqueza, minirregião, minissaia, microssistema.

### Por que escrever?

“Uns escrevem para salvar a humanidade ou incitar luta de classes, outros pra se perpetuar nos manuais de literatura ou conquistar posições ou honrarias. Os melhores são os que escrevem pelo prazer de escrever.” (Lêdo Ivo)

### A favor ou contra?

É um pega pra capar. De um lado, o presidente. De outro, o ministro da Saúde. Bolsonaro defende a ampliação do uso da cloroquina. Nelson Teich exige o respeito ao protocolo. O assunto, claro, frequenta o noticiário. É aí que a porca torce o rabo. Uns dizem que a posição de Bolsonaro vai ao encontro da de

Teich. Bobeiam. Vai de encontro. Uma expressão é o contrário da outra:

Ao encontro de = em favor de, na direção de: O filho correu ao encontro do pai. Vou ao encontro dos meus sonhos. O megarrodió vai ao encontro da orientação da OMS.

De encontro a = contra, em sentido contrário, em oposição: O carro foi de encontro à árvore. A tese de Bolsonaro vai de encontro à de Teich. Bolsonaro vai de encontro à orientação da OMS.

### Pegadinha

Responda depressa: a capital dos Estados Unidos é New York, Nova York ou Nova Iorque? Nenhuma delas: é Washington.

### Baita diferença

A enfermeira assiste o doente? Ao doente? Olho na regência do verbo assistir. A preposição muda o sentido do recado:

Assistir = prestar assistência, ajudar, socorrer: A enfermeira assiste o doente. O governo assiste os desempregados. Na pandemia, empresas assistem os vulneráveis. O médico assiste o paciente com competência e compaixão.

Assistir a = comparecer ou presenciar: Poucas pessoas assistiram ao vídeo da reunião no Planalto. Os alunos assistiram ao programa sem comentários. Quem assistiu ao noticiário entendeu por que há quem duvide da necessidade do isolamento.

### Superdica

Na segunda acepção, assistir rejeita o pronome lhe. Se for necessário empregar o pronome, use a ele, a ela: Os presentes assistiram à exposição do convidado com interesse. Os presentes assistiram a ela com interesse.

### Leitor pergunta

Por que, na palavra ovo, a letra o no início é falada como se tivesse um acento. E a última como se fosse u. – Uriel Villas Boas, São Paulo.

Em português temos as vogais reduzidas. Quando é átona e cai no fim da palavra, o o soa u, o e soa i: ovo, livro, caderno, bate, tacape, salamaleque.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



FLÁVIO RICCO

## ASSIM COMO A GLOBO, BAND TAMBÉM SERÁ UMA SÓ

Quanto ao processo de unificação de todas as suas emissoras de rádio e televisão, a Band, na semana que está terminando, já anunciou algumas medidas e outras ainda serão tomadas no decorrer dos próximos dias.

A ideia, além da necessidade econômica, tem também como objetivo uma maior racionalidade de todos os seus trabalhos. Por enquanto, ou data hoje, distantes a apenas poucos metros um do outro, existem até quatro ou cinco departamentos de jornalismo operando isoladamente, com cabeças, corpos e membros completamente diferentes uns dos outros.

Assim como o Esporte e o Comercial, que foi o primeiro a se tornar um só.

Sem as mesmas proporções, mas com enormes semelhanças ao que a Globo fez recentemente, o objetivo também é chegar a uma só Band.

Não tem outro caminho.

### TV Tudo

#### Ajustes

Na Band já existe a certeza de novas mudanças na grade de programação.

A faixa da manhã, com resultados que ainda deixam a desejar, será a mais atingida.

#### Uma...

Por exemplo, alguns ajustes, entre horário, duração e conteúdo estão sendo pensados para o "Aqui na Band".

Essas correções, quando houver consenso sobre elas, serão realizadas em "pleno voo".

#### ... E outra

Antonio Zimmerle, que agora também cuida do setor, reuniu todos os apresentadores dos programas esportivos da Band na quinta-feira e comunicou que não existe nenhum plano de mudança.

Renata Fan, Neto, Paloma Tocci e Milton Neves irão seguir normalmente com os seus programas.

#### Tá na frente

No "Vale a Pena Ver de Novo", a Globo trocou "Avenida Brasil" por "Éta Mundo Bom!" e sem sofrer qualquer baixa por aí.

Ao contrário. Pelo menos nesses primeiros capítulos, a novela do Walcyr Carrasco tem registrado audiências melhores que as da antecessora, considerando os mesmos períodos de exibição.

#### No radar

O projeto do "Band Repórter", da Band, já está aprovado e inteiramente desenhado, pronto para ser colocado em prática no momento oportuno.

Por momento oportuno, entenda-se, o fim dessa paralisação.

#### Bola pingando

Depois de os fãs enviarem à Globo e aos autores de "Totalmente Demais" um pedido para que a novela tenha um final diferente, agora foi a vez de Marina Ruy Barbosa levantar uma dúvida.

"Quem sabe não tem um alternativo?", declarou ela ao site da emissora, sobre o fim da trama. "Totalmente" deve ser exibida até outubro.

#### Sob cuidados

Depois do Ratinho e Celso Portioli, Danilo Gentili será o próximo a voltar a gravar no SBT.

Para não correr maiores riscos, os mesmos cuidados, como pouca gente no estúdio e entrevistas remotas, terão que ser observados. Roberto Cabrini será o primeiro convidado.

#### Porta de entrada

Na Rede TV! já existe o desejo de aproveitar Millena Machado em um novo projeto do seu Artístico.

Hoje, ela divide com Maurício Mendes a apresentação do "Festival de Prêmios".

#### Trabalhando direto

Todos os autores de novelas da Globo, tanto daquelas que foram interrompidas, casos de "Salve-se Quem Puder" e "Amor de Mãe", como as já definidas para exibição nos diversos horários, continuam trabalhando normalmente.

Além de escrever, seguem realizando reuniões remotas com diretores e equipes de produção.

#### Indispensável

Diante da situação atual, está ainda mais difícil planejar o futuro, porém na Globo já existe a certeza que um jornal de serviço, como o "Combate ao Coronavírus", tornou-se essencial na programação.

O interesse do público é comprovado pela sua boa audiência.

#### C'est fini

O novo programa da Angélica, "Simples Assim", continua nos planos da Globo.

Só que a sua produção, que já tinha iniciado os trabalhos, a exemplo de todos os outros, foi obrigada a parar e, assim que for possível, deve ser retomada.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE MAIO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

1770 - Maria Antonieta com 14 anos de idade se casa com Luís-Augusto que mais tarde torna-se rei da França.

1929 - 1ª edição dos Óscares da Academia, em Hollywood.

1943 - Os nazistas sufocam o Levante do Gueto de Varsóvia.

1948 - Chaim Weizmann é eleito o primeiro presidente de Israel.

1966 - Início da Revolução Cultural Chinesa; e os Beach Boys lançam Pet Sounds, álbum considerado uma obra-prima da música pop.

1980 - Paul McCartney lança o ousado LP "McCartney II", o primeiro após o fim de sua banda Wings.

1983 - O cantor Michael Jackson lança pela primeira vez em um show o passo Moonwalk.

2001 - Em Salvador, estudantes são espancados pela Polícia Militar em pleno campus da Universidade Federal da Bahia durante manifestação contra o então senador Antônio Carlos Magalhães. O ato fica conhecido como Passeata de 16 de maio.

2004 - O Estado americano de Massachusetts se tornou o primeiro a permitir o casamento legal entre pessoas do mesmo sexo.

2007 - Nicolas Sarkozy é empossado como novo presidente da França.

#### Nascimentos

1893 - Ronald de Carvalho, escritor brasileiro (m. 1935).

1905 - Henry Fonda, ator estadunidense (m.

1982).

1915 - Mario Monicelli, cineasta italiano (m. 2010).

1951 - Christian Lacroix, estilista francês.

1953 - Pierce Brosnan, ator irlandês.

1964 - Luiz Carlos Tourinho, ator brasileiro (m. 2008).

1966 - Janet Jackson, cantora estadunidense.

1970 - Gabriela Sabatini, ex-tenista argentina.

1973 - Tori Spelling, atriz estadunidense.

1974 - Laura Pausini, cantora italiana.

1986 - Megan Fox, atriz e modelo estadunidense.

1989 - Behati Prinsloo, modelo namibiana.

#### Falecimentos

1938 - Joseph Strauss, engenheiro estadunidense (n. 1870)

1990 - Jim Henson, cartunista estadunidense, criador dos Muppets e da Família Dinossauro (n. 1936).

1995 - Lola Flores, cantora e atriz espanhola (n. 1923).

1999 - Luiz Armando Queiroz, ator e apresentador brasileiro (n. 1946).

2001 - Roni Rios, humorista brasileiro (n. 1936).

2007 - Mary Douglas, antropóloga britânica (n. 1921).

2010 - Ronnie James Dio, músico e compositor ítalo-americano (n. 1942).

2015 - Elias Gleizer, ator brasileiro (n. 1934).

2018 - Eloísa Mafalda, atriz brasileira (n. 1924)

# Reviva as emoções da conquista do MUNDIAL DE CLUBES PELO INTERNACIONAL



## NESTE DOMINGO, às 15h.



**LUIZ CARLOS RECHE**



**HAROLDO DE SOUZA**

### CONVIDADOS:



**Clemer**  
Goleiro do Inter/2006



**Gabiru**  
Atacante do Inter/2006



**Iarley**  
Atacante do Inter/2006



**Índio**  
Zagueiro do Inter/2006

# O Inter garantiu que irá renovar o contrato do volante Rodrigo Dourado: “Não há dúvida”.

Ricardo Duarte/Internacional



O então capitão colorado realizou sua última partida no dia 10 de julho, contra o Palmeiras, na Copa do Brasil.

o momento de pandemia da covid-19 atrasou a reunião para selar o acordo.

Próximo de completar um ano sem atuar, não há mais detalhes clínicos sobre a situação do jogador, que sofreu uma le-

são grave no joelho esquerdo. O então capitão colorado teve sua última partida no dia 10 de julho, na partida contra o Palmeiras, ainda pela Copa do Brasil de 2019. Em processo final de fisioterapia, Rodrigo Ca-

etano explicou que o jogador pode voltar aos trabalhos com bola no final do mês.

## Musto

O reinício, aos poucos, dos trabalhos foi comemorado pelo volante do Inter Musto. Ressaltando o protocolos médicos, seguidos no Clube, o jogador destacou a importância de poder ir ao CT Parque Gigante e retomar os exercícios no gramado.

“O fato de poder vir aqui, pisar no campo, tocar na bola, é importante. Obviamente sempre colocando o tema da saúde à frente. Da parte do clube, eu não teria dúvida de que tomariam todas as medidas e cuidariam de todos os detalhes”, destacou o volante, em entrevista aos canais oficiais do Inter.

# O presidente do Grêmio vê a perspectiva de retorno do Gauchão servindo como “laboratório” ao futebol nacional.

Com a aprovação da proposta de retomada do Campeonato Gaúcho, o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Jr., vê o planejamento de possibilidade para sequência dos jogos seguindo como referência para os demais torneios regionais, diante do cenário do novo coronavírus.

Com a perspectiva de retorno entre julho e início de agosto, na avaliação do mandatário, a disputa do estadual servirá como uma espécie de “laboratório”.

“O Campeonato Gaúcho talvez vai ser o laboratório de todos os campeonatos regionais, porque está muito mais adiantado. E vai ser uma experiência importantíssima a ser feita. Pela primeira vez no País se farão os jogos com este tipo de monitoramento.

Acho que temos uma situação bastante importante, de muita responsabilidade. O Campeonato Gaúcho vai dar a demonstração de que se pode fazer futebol seguro”, declarou Romildo.

Em meio à pandemia da covid-19, os clubes terão de seguir um protocolo médico antes do reinício da competição. Algo já cobrado no retorno aos treinos, como o caso do Grêmio, pelas autoridades governamentais e de saúde. Diante do cenário incerto da doença, o presidente gremistas declarou que já a ciência por parte dos times que a competição possam ser realizada em sedes.

Na última quarta-feira (13), em reunião virtual, foi aprovada a proposta que a FGF (Federação Gaúcha de Futebol) apresentou aos clubes para a

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



“O Campeonato Gaúcho vai dar a demonstração de que se pode fazer futebol seguro”, declarou Romildo.

retomada do Gauchão 2020. Com aceitação unânime entre os 12 dirigentes, o documento será encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva do Rio Grande do Sul, Ministério Público e Secretaria Nacional de Esportes para validação.

As deliberações sugeridas pela FGF observam a aplicação do protocolo de segurança desenvolvido pela entidade e a realidade econômica dos times que disputam a competição.

# BORUSSIA DORTMUND E SCHALKE 04

Estádio Signal Iduna Park | Dortmund-ALE

NESTE SÁBADO TEM A VOLTA DO FUTEBOL, ÀS 10:30,  
COM O CAMPEONATO ALEMÃO AQUI NA RÁDIO GRENAL.

Narração: Angelo Afonso  
Comentários: Nicolas Wagner  
Reportagem: Diogo Rossi

Direção  
Marjana Vargas

rádio  
**grenal**  
a única com futebol 24h

FM 95.9 • Claro Net TV - Canal 300 • Aplicativos

APOIO

Sun Motors

Aspecir  
Previdência



 radiogrenal.com.br

 radiogrenaloficial

 rdgrenal

 (51) 999.194.808

 rdgrenal

# Neste sábado, o Campeonato Alemão está de volta, sem torcida e seguindo protocolos rígidos.

Neste sábado (16), o Campeonato Alemão de futebol está de volta. Sem torcida e seguindo protocolos rígidos para deixar em segurança os jogadores e todos os envolvidos nas partidas. Para o retorno dos jogos todas as equipes tiveram que ficar em isolamento completo por sete dias antes do sábado, com todos os jogadores sendo testados para reduzir o risco de qualquer contágio.

A Bundesliga voltará com o acompanhamento em tempo real do clássico entre Borussia Dortmund e Schalke 04, às 10h30 (de Brasília), e, às 13h30 (de Brasília), o confronto entre Eintracht Frankfurt e Borussia Mönchengladbach.

A Liga Alemã de Futebol (DFL) permitirá que as equipes façam até cinco substituições por partida, em vez das três usuais, pelo restante da temporada, afirmou a entidade em comunicado nesta semana.

A Internacional Association Board (Ifab), órgão regulador das regras do futebol, autorizou a mudança no número de substituições este mês, mas deixou para os organizadores das competições decidirem se a implementariam. A Bundesliga será a primeira

grande liga a usá-la.

A DFL também confirmou que haverá rebaixamento nas duas principais divisões, desde que a temporada seja concluída, e que a temporada seria estendida para além de 30 de junho, se necessário.

No dia 4 de junho será a vez dos portugueses voltarem aos jogos. A decisão pelo reinício da competição vem após a liberação do Governo Português, que incluiu no seu plano de afrouxamento do isolamento social, divulgado no dia 30 de abril, a permissão para o retorno da primeira divisão do futebol, além da Copa de Portugal, a partir do dia 1º de junho. O campeonato nacional do país está suspenso desde 12 de março por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

O campeonato vai recomeçar na 25ª rodada, sem a presença de público. No atual momento o Porto lidera a competição com 60 pontos. Já Benfica e Sporting Braga seguem na cola do primeiro colocado, com 46 pontos cada. Restam ainda 11 rodadas para saber quem será o campeão português da temporada 2019/2020.

## Copa Libertadores

Ina Fassbender/AFP



O estádio Signal Iduna Park, casa do Borussia Dortmund.

Sem data para o reinício das Copas Libertadores e Sul-Americana, a Conmebol aprovou novas regras para a retomada das duas competições. Gestos corriqueiros no esporte, como trocar camisas com os adversários ao final da partida, beijar a bola, cuspir no chão e assoar o nariz serão proibidos no retorno dos torneios. A decisão foi tomada na noite de quarta-feira (13) após reunião por videoconferência do conselho, cujo objetivo era discutir medidas capazes de diminuir os riscos de contágio do novo coronavírus (Covid-19) quando as partidas recomeçarem.

A lista de novas exigências – publicada no site oficial da entidade – estabelece que os jogadores não poderão mais compartilhar objetos de

garrafas de água e de bebida isotônica. Os reservas de cada equipe deverão utilizar máscaras, assim como os membros da comissão que estiverem no banco de suplentes. Além disso, todos terão que se submeter a controles de temperatura antes do início do jogo. A Conmebol ainda poderá solicitar aos clubes exames de Covid-19 dos atletas durante os períodos de treinamento.

A imprensa também terá que se habituar às mudanças. As entrevistas após o jogo permanecem liberadas, porém, o atleta ou qualquer outro profissional deverá usar um protetor facial ao concedê-la. As informações são da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

# Neymar mostra sua rotina de treinos no Brasil durante a quarentena.

Enquanto, na Alemanha, a bola volta a rolar neste sábado (17), na França, o futebol segue parado por tempo indeterminado em razão da pandemia do novo coronavírus. Durante a paralisação, Neymar cumpre quarentena no Brasil, onde faz trabalho físico acompanhado do preparador Ricardo Rosa.

A última vez que o brasileiro entrou em campo foi há mais de dois meses, no dia 11 de março, na vitória de 2 a 0 do Paris Saint-Germain sobre o Borussia Dortmund, pela Liga dos Campeões. Desde então e sem muitas respostas, jogadores de todo o mundo têm feito trabalhos em casa, seguindo alguma cartilha proposta por seus clubes – caso de Neymar.

“Estamos procurando fazer atividades durante o período da manhã, às vezes à tarde, sempre de uma maneira mais lúdica, porque a gente não sabe quanto voltam os jogos”, explicou o preparador físico do atacante ao canal oficial do atleta no YouTube. “A gente tem feito trabalho de força na academia, variando com trabalho na caixa de areia, onde fazemos também parti-

Divulgação/Neymar Jr.



Em quarentena, Neymar tenta manter a forma física.

das de futevôlei.”

A pandemia foi a terceira interrupção seguida dos planos de Neymar durante o mata-mata da Liga dos Campeões. Nos dois anos anteriores, ele sofrera com graves lesões. Quando a bola voltar a rolar, é possível que o brasileiro tenha a sua melhor oportunidade de ser campeão continental pelo clube francês, uma vez que a disputa neste ano parece mais aberta.

“Tô aqui treinando forte, no mesmo ritmo e frequência que teria no clube. Treinando até mais forte, na verdade, com mais atividades para compensar a falta de jogos”, afirmou Neymar. “A intenção é estar pronto para, quando sinalizarem com o retorno das atividades no clube, eu estar na melhor condição possível”, conclui o

atleta.

## Real Madrid

Depois de uma passagem pelo Barcelona, Neymar deixou muita saudade no clube desde que o trocou pelo PSG em 2017. Assim, os torcedores não gostaram nada da possibilidade de ver o atacante com a camisa do rival Real Madrid, mas o que muita gente não lembra é que isso já aconteceu.

Em um vídeo de perguntas e respostas feito para um patrocinador, Neymar recordou da sua infância em Santos, dizendo que sempre foi “conhecidinho” por lá, por ter jogado no Peixe, por ser jogador de futebol e por ter jogado no Real Madrid. Sim, Real Madrid, rival do Barcelona.

A curta passagem do garoto da vila pelo clube merengue aconteceu em 2006, quando

Neymar tinha apenas 14 anos. Já chamando atenção na base do Santos, o atacante foi convidado por Florentino Pérez para uma temporada de treinamentos com a equipe sub-16 do clube madrilenho e encantou o técnico da equipe principal. No entanto, segundo o jornal AS o diretor geral do Real, Carlos Martínez de Albornoz considerou o valor de € 60 mil muito alto por um garoto de 14 anos.

Agora, muitos anos depois, e custando muitos milhões, o brasileiro voltou a ser alvo do Real Madrid para reforçar a equipe de Zinedine Zidane, obrigando o Barcelona a fazer promessas ao atacante para que a transferência não se concretizasse.

# A quarentena pode contribuir para o aparecimento de dor nas costas; conheça algumas dicas para evitá-la.

As buscas no Google por “dor nas costas” dispararam no final de abril. Também apresentaram um crescimento repentino as buscas pela frase acompanhada das palavras “Covid”, “coronavírus” e “sintoma”.

Contudo, a dor nas costas não faz parte dos sintomas do coronavírus, representados por febre, tosse e dificuldade de respirar, entre outros.

Para o fisioterapeuta Rafael Barbosa, presidente nacional da Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológica (Abrafito), o aumento da preocupação do brasileiro pela dor lombar pode estar associada ao estilo de vida adotado no isolamento social para conter a disseminação do coronavírus, medida recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

“O isolamento social pode reduzir o nível de atividade física, bem como elevar os níveis de ansiedade e piorar a qualidade do sono. Todos esses fatores contribuem para o surgimento ou persistência da dor lombar”, aponta Barbosa.

“A principal recomendação é manter-se ativo. Praticar atividade física regular é o melhor remédio para a dor lombar”, acrescenta o especialista.

Mesmo sem poder frequentar academia, centros de fisioterapia e sair de casa para se exercitar ao ar livre, Barbosa afirma que é possível cuidar da coluna durante o isolamento social adotando as seguintes medidas: Evitar permanecer deitado por muito tempo durante o dia; Alongar diariamente pescoço, braços, tronco e pernas; Não deixar o serviço doméstico acumular e fazê-lo de uma só vez; No home

office ou estudos, não ficar sentado por mais de 40 minutos seguidos; Dormir bem e o suficiente para repor as energias; Evitar ficar tenso diante do estresse e ansiedade provocados pelo momento.

## Exercícios que podem ser feitos em casa

O professor de Educação Física da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Casiano Merussi Neiva indica duas modalidades de exercícios para aliviar a tensão lombar. “Eles devem ser realizados de 3 a 4 vezes por semana, divididos em dias alternados”, diz.

Modalidade 1 - exercícios resistidos: Flexão de braços no chão; Agachamento; Abdominal; Prancha.

Modalidade 2 - exercícios aeróbicos: Pular corda; Fazer um percurso de caminhada dentro de casa; Corrida - pode ser em um corredor ou no quintal de casa, se houver espaço.

Antes de iniciar e ao terminar os exercícios, Neiva ressalta que deve-se alongar pescoço, tronco, braços e pernas.

## Estresse emocional

Além da falta de exercícios e alongamento, a fisioterapeuta da Sociedade Brasileira de Comportamento Motor, Priscila Manciopi, explica que estresse e ansiedade podem causar tensão muscular nas costas, ombros e pescoço.

“São vários sentimentos que aparecem neste momento de pandemia: ansiedade, frustração, preocupação, medo, irritação, estresse. Há estudos mostrando que tanto as alterações físicas quanto as alterações psicossociais estão diretamente ligadas ao

Divulgação



Busca por “dor nas costas” no Google disparou em abril.

aparecimento de dores nas costas”, explica Manciopi.

Para aliviar a tensão lombar, a fisioterapeuta recomenda: Bolsa de água quente na região dolorida por, pelo menos, 20 minutos; Ao invés da água quente, algumas pessoas podem sentir alívio maior com uma bolsa de gelo; Pedir para alguém da casa massagear a região dolorida; Deitar-se sobre duas bolinhas de tênis, uma em cada lado da coluna pressionando o ponto dolorido. Não se deve posicionar as bolas em baixo dos ossos.

## Home office

Estudar e trabalhar em casa durante o isolamento social pode ser mais desgastante que o normal, principalmente se a pessoa não tiver um ambiente agradável e confortável. Para evitar um maior desconforto, Manciopi recomenda:

1-Fazer uma pausa de 5 minutos a cada 40 minutos

2-Deitar por 5 minutos a cada hora trabalhada também ajuda a liberar a tensão muscular

3-Preparar o corpo antes de iniciar o expediente, alongando braços e pernas

4-Alongar ombros, punhos e panturrilhas

## Serviço doméstico

O professor de Educação Física da Faculdade de Ciências da Unesp Márcio Pereira da Silva alerta que, durante o isolamento social, as pessoas podem passar mais tempo realizando afazeres domésticos. Muitas delas, contudo, podem não estar acostumadas com esses afazeres.

Por isso, o professor orienta que as tarefas domésticas devem ser feitas regularmente para que não se acumulem em um só dia, sobrecarregando a musculatura da pessoa após limpar a casa.

A pessoa também deve prestar atenção nas tarefas que exigem que posicionemos os braços afastados do tronco, como varrer, esfregar e lavar. Também deve-se prestar atenção para não passar muito tempo seguido em pé realizando uma atividade, o que sobrecarrega a região lombar.

“Nestes casos, alongar a musculatura envolvendo a região dolorida auxilia no alívio das dores musculares e lombares”, aconselha Silva.

# A boa alimentação pode diminuir o estresse; veja algumas dicas.

**M**omentos como o que estamos vivendo influenciam muito a nossa ansiedade e estresse. Em dias de isolamento social, as taxas de cortisol, o hormônio do estresse, aumentam no organismo e os neurotransmissores (aqueles que dão sensação de felicidade e bem-estar) diminuem. Com isso, nosso corpo fica desregulado e incômodos podem aparecer – excesso de oleosidade, espinhas, má alimentação e até mesmo compulsões.

Para ajudar nesse controle, a meditação e a ioga já são conhecidas como ferramentas eficazes, porém, segundo a nutróloga Esthela Oliveira, de São Paulo, os alimentos também podem ser grandes aliados nessa tarefa. Segundo ela, tudo o que comemos possui grande poder sobre o corpo e as emoções.

Isso acontece pois alguns alimentos contêm substâncias que atuam nos neurotransmissores e podem levar a alterações de humor, ansiedade, depressão e até mesmo sensação de bem-estar. "Um estilo de

Reprodução



Alimentação e estresse: entenda a relação.

vida com dieta rica em carboidratos simples e gorduras ruins, por exemplo, leva o corpo a um processo de inflamação crônica. Essa inflamação se torna capaz de alterar o funcionamento de hormônios que atuam na modulação do estresse, como o cortisol", diz a especialista.

Para não cair em tentação, é importante manter na rotina alguns hábitos e hobbies que ajudem a segurar a tranquilidade e o bom humor. Aliado a isso, a nutróloga acrescenta que priorizar no dia a dia alguns alimentos específicos também pode diminuir níveis de estresse e ansiedade. Conheça os alimentos que podem ajudar a reduzir os sintomas:

## Alimentos amigos

**Ovo:** Contém triptofano, aminoácido precursor da serotonina, que regula o humor e ajuda no sono.

**Camomila:** Possui propriedades relaxantes e anti-inflamatórias.

**Chocolate:** É fonte de flavanoides, que reduzem a neuroinflamação. O chocolate amargo por exemplo, tem magnésio que ajuda a reduzir sintomas de depressão.

**Castanha-do-Pará:** Rica em selênio, reduz a inflamação e melhora o humor.

## Um cardápio para o bom humor

Pensando em te ajudar nessa missão, a nutróloga Esthela Oliveira elaborou uma inspiração de cardápio rico em alimentos que ajudam a manter o bom humor. "Lem-

brando que as quantidades são sempre avaliadas individualmente", ensina.

**Café da manhã:** Ovos mexidos + pão integral (cereais integrais possuem vitaminas do complexo B que ajudam a relaxar) + chá de camomila com alecrim (opte por chás relaxantes).

**Almoço:** Salmão (rico em ômega 3 que ajuda na ansiedade) + arroz integral + salada de vegetais verdes escuros (ricos em vitaminas que reduzem a inflamação e estresse).

**Sobremesa:** Chocolate amargo.

**Jantar:** Sopa de abóbora anti-inflamatória: abóbora em cubos, cenoura, alho, açafrão, sal e manjerição em folhas.

## Possível atualização confunde os usuários do Instagram sobre notificação de prints.

Uma possível atualização do Instagram causou preocupação entre os usuários da rede social. Segundo informações que começaram a circular na Internet na nesta semana, o Instagram vai notificar prints de Stories feitos desde 2018. A origem do comunicado não foi confirmada, mas foi suficiente para gerar dúvidas entre os internautas, que começaram a especular sobre as consequências da tal função.

O Instagram ainda não se pronunciou sobre tal recurso. O TechTudo entrou em contato com a assessora do aplicativo no Brasil, mas não teve retorno até a publicação desta matéria. Apesar disso, a falta de informações sobre a possível atualização leva a crer que se trata de um boato, já que o Instagram costuma comunicar o lançamento de novos recursos em suas redes sociais ou no blog oficial. Além disso, nenhum veículo da imprensa internacional comentou o caso.

Embora a assesso-

Reprodução



Rede social não confirmou atualização, mas boato na internet assustou os usuários.

ria do Instagram não tenha se pronunciado até o momento, a rede social já havia afirmado anteriormente que não tem interesse no recurso que avisa sobre prints dos Stories. Em 2018, o app chegou a testar a notificação, mas desistiu da ferramenta. Além disso, caso decidisse implementar o recurso, seria bastante improvável que ele valesse para prints tão antigos. O mais possível seria que o app começasse a avisar das capturas a partir do momento em que a função fosse implementada.

Por enquanto, a notificação de prints do Instagram só está disponível para as mensagens autodes- trutivas que são en-

viadas por meio do Direct. Nesse caso, se a pessoa que recebeu o conteúdo fizer a captura de tela, o usuário que enviou a mensagem é avisado.

Mesmo sem a confirmação do novo recurso, muitos usuários ficaram preocupados com a possibilidade. No Twitter, é possível ver diversos comentários sobre a atualização do Instagram. Algumas pessoas ironizaram a situação e disseram que ficariam constrangidos se isso acontecesse. Os mais radicais chegaram a dizer que excluiriam a rede social se a informação fosse verdade, para evitar a vergonha de serem expostos. Por outro lado, boa parte dos usuá-

rios riu da situação e fez piada com a possibilidade.

O interesse no tema foi tão grande que houve um aumento nas buscas do Google. Desde ontem (14), o Google Trends, plataforma que monitora as pesquisas na web, registrou um crescimento nas buscas para os termos "atualização Instagram print", "Instagram vai mostrar quem tirou print", "print Stories Instagram", "nova atualização Instagram" e "Instagram notifica print". As pesquisas, no entanto, não retornam nenhum resultado que confirme a informação, o que pode ajudar a tranquilizar alguns usuários.

# Diversão pós-pandemia: entenda como os parques temáticos se preparam para reabrir.

As selfies em frente ao castelo de contos de fada da Disneyland Shanghai estão de volta. Mas, desta vez, os sorrisos se escondem atrás de máscaras de proteção, itens que se tornaram tão essenciais como tiaras com orelhas de Mickey. Desde segunda-feira, quando reabriu suas portas, o parque temático chinês tem mostrado como este tipo de atração passará a funcionar num mundo ainda assolado pela Covid-19.

As imagens vindas de Xangai e de outros parques que já voltaram a funcionar na Ásia mostram como será este “novo normal”. Terá marcações no chão, para garantir o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas nas filas. Carrinhos, assentos e barras de segurança de brinquedos serão limpos a cada troca de frequentadores. E todo mundo, de funcionários a crianças, usando máscaras. Tudo isso em áreas bem menos cheias que antes, já que a recomendação é que os parques funcionem com até 50% de sua capacidade — para se ter uma ideia, a Disneyland Shanghai reabriu com 30%.

Estas são algumas das novas regras de segurança sanitária estabelecidas contra o novo coronavírus pela Associação Internacional de Parques de Diversões e Atrações (Iaapa, na sigla em inglês), e que balizam os protocolos de parques do mundo todo, inclusive os brasileiros, representados pela Associação das Empresas de Parques de Diversão do Brasil (Adibra) e pelo Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (Sindepap).

As duas entidades lançaram em conjunto, na última terça-feira, 12 de maio, uma cartilha com mais de 80 recomendações de segurança, baseadas no protocolo da Iaapa e nas determinações do Ministério da Saúde. As orientações vão desde a medição de temperatura do visitante na entrada do parque aos padrões de cloro nas piscinas, passando pela interdição de bebedouros e fornecimento amplo de álcool em gel por toda a parte.

“Seguir check-lists de segurança faz parte da operação diária

de parques temáticos, aquáticos e de diversões. A lista das novas regras de higiene será mais uma a entrar na rotina”, diz a presidente da Adibra, Vanessa Costa. “Há muitos detalhes que passam despercebido do público, mas que são fundamentais, como o tipo de produto de limpeza que deve ser usado em cada material. Um erro na escolha do produto pode danificar o equipamento e, conseqüentemente, colocar a segurança das pessoas em risco.”

Acrescentar tantos procedimentos novos ao complexo check-list de segurança dos parques pode deixar o serviço mais lento? Para o presidente do Hopi Hari, Alexandre Rodrigues, esses efeitos colaterais serão contornáveis:

“Acredito que se trata de uma nova realidade, com a qual todos os parques, funcionários e visitantes terão que aprender. Todos deveremos nos reinventar. As filas, lentidão nos serviços, redução de números de visitantes são situações de gestão, em que cada parque terá que se redescobrir e fazer cada vez melhor dentro deste protocolo.”

## Momento de investir em tecnologia

A pandemia antecipou também a necessidade de investir em tecnologias que diminuam o contato entre as pessoas. Filas virtuais, ingressos eletrônicos e pagamento sem contato serão corriqueiros em muito pouco tempo, acredita Murilo Pascoal, CEO do Beach Park e presidente do Sindepap.

“No parque, já estamos trabalhando para substituir todos os cardápios de papel por eletrônicos, que poderão ser acessados via QR code pelo celular. Em outros momentos, levaríamos meses para implementar um processo como esse. Mas agora os visitantes, mais conscientes com a questão da segurança, terão a cabeça mais aberta para essas mudanças”, acredita o executivo.

Parques aquáticos, como o da cearense Aquiraz, vizinha de Fortaleza, têm particularidades importantes. Pascoal explica que o uso de máscaras será obrigatório nas áreas “secas” do Be-

Reprodução



Retorno das atividades da Disneyland de Xangai mostra que procedimentos de higiene estão sendo adotados.

ach Park, mas não nos toboáguas e piscinas, onde o equipamento, inclusive, pode oferecer riscos à segurança do frequentador. ele diz que o visitante deverá tirar a máscara antes de mergulhar e guardá-la num lugar protegido.

“Há estudos do CDC (Centro de Controle de Doenças do governo dos Estados Unidos) mostrando que ainda não se detectou a transmissão do novo coronavírus na água com cloro. Mesmo assim, já estamos treinando nossos salva vidas para evitar grandes aglomerações de pessoas nas piscinas”, afirma.

## Quando os parques voltarão a abrir?

Nem Pascoal nem Vanessa sabem quando poderão reabrir seus empreendimentos. Aliás, na maior parte do mundo, a data de reabertura dos parques temáticos é uma incógnita. Na Flórida, por exemplo, com exceção de restaurantes nas áreas comerciais Universal Citywalk (que começam a reabrir nesta quinta-feira) e Disney Springs (a partir do dia 20), não há previsão para retorno das atividades dos parques.

Os resorts de Orlando deverão adotar medidas semelhantes das que já estão sendo praticadas nas unidades asiáticas. Tanto nos parques do Walt Disney World (fechados até segunda ordem) e do Universal Orlando Resort (fechados, a princípio, até 31 de maio) terão medição de tempera-

tura dos visitantes e funcionários, obrigatoriedade de uso de máscaras, marcações no chão para garantir a distância de 1,5 metro entre as pessoas nas filas, oferta de álcool em gel e postos de limpeza das mãos em diversos pontos, e redução de capacidade dos parques.

No grupo Sea World, que administra também o Busch Gardens, algumas mudanças significativas. No parque Discovery Cove, que tem serviço all-inclusive de alimentação, o visitante não poderá mais entrar a qualquer momento no restaurante bufê. Em vez disso, precisará marcar um horário para fazer as refeições. Outra alteração é o fim, temporário, do transporte entre Orlando e Tampa, onde fica o Busch Gardens.

No Brasil, apenas alguns parques no Rio Grande do Sul, que autorizou o retorno dessas atividades, conseguem responder a essa pergunta. O Snowland, em Gramado, anunciou que abrirá as portas em 5 de junho. Entre as medidas de segurança adotadas pelo parque estão o reforço na lavagem dos trajes de frio usados pelos visitantes (que será feita com produtos mais potentes e em maior quantidade de vezes ao longo do dia) e o estabelecimento de visitas guiadas, para que os frequentadores caminhem em pequenos grupos.

# Um passeio virtual pelos castelos e palácios da rainha Elizabeth II, no Reino Unido.

A rainha Elizabeth II, do alto de seus 94 anos, não fará mais eventos públicos até que se desenvolva uma vacina para a Covid-19. Até lá, estará protegida em alguns de seus endereços oficiais no Reino Unido. Pelo menos três deles, o Castelo de Windsor e os palácios de Buckingham e Holyrood, têm visitas virtuais, que permitem observar detalhes de sua decoração e arquitetura. Todas as opções usam uma ferramenta de exploração espacial de 360 graus e contam com imagens de alta resolução e textos explicativos.

O tour virtual pelo Palácio de Buckingham, em Londres, percorre três ambientes distintos. O mais nobre talvez seja o Salão do Trono, dominado pela cor rosa e muitos detalhes de branco e dourado. O destaque do espaço são os “assentos reais” de Elizabeth II e do príncipe Philip, marcados, respectivamente, com as letras “EIIIR” e “P”.

Um detalhe saboroso é o quadro que mostra a monarca acompanhada de seus

Royal.uk/Reprodução



Salão do Trono no Palácio de Buckingham, em Londres.

cachorros Willow, Vulcan, Candy e Holly, pintado em 2013 por ocasião do 60º aniversário do reinado. Já o friso de gesso, na parte mais alta da parede, representa episódios da Guerra das Rosas, no século XV.

Outro espaço visitável é a White Drawing Room, usada também para recepções oficiais com a rainha e repleto de objetos decorativos, como um piano de cauda francês do começo do século XVIII, candelabros e um quadro da rainha Alexandra da Dinamarca, bisavó de Elizabeth II.

O passeio leva também à escadaria principal (Great Staircase), marcada pela grande claraboia no teto, que permite a entrada de

luz, iluminando o espaço cheio de retratos de familiares e antepassados da rainha Vitória.

Também é possível visitar o Castelo de Windsor, na cidade homônima, nos arredores da capital. Os três cômodos que se pode admirar em 360 graus são bem diferentes. A Waterloo Chamber é uma grande sala de reuniões, com as paredes cobertas de retratos de heróis das guerras contra Napoleão. Na Crimson Drawing Room, o destaque é o quadro da rainha-mãe. Por fim, o St. George’s Hall pode ser visto preparado para um grande banquete de estado, ornado com candelabros de ouro maciço de 85 quilos cada um.

O endereço real mais famoso na Escócia é o Castelo de Balmoral, isolado refúgio no Norte do país, perto de Aberdeen. Mas a monarca tem uma opção mais urbana, o Palácio de Holyrood, em Edimburgo. O tour leva a três cômodos: a escadaria de acesso, o Morning Drawing Room (uma das tantas salas de estar) e a King’s Bedchamber, o quarto usado pelos antigos reis escoceses, que tinham no castelo sua residência oficial. Em todos eles, chama a atenção a coleção de tapeçaria, com peças que remontam ao século XVI, e também a de quadros e afrescos.

# Ingrid Guimarães comenta novos hábitos para depois do coronavírus.

Desde que estreou seu programa “Além da conta”, no GNT, Ingrid Guimarães viu o Brasil e a sua economia passar por várias mudanças, que impactaram diretamente no conteúdo da atração. Agora chegou a vez de ela encarar algo que tem feito o mundo inteiro discutir novos hábitos: a pandemia do novo coronavírus.

“Acho que a relação com o consumo já vinha mudando, e a pandemia fez isso mudar ainda mais, de uma hora para outra”, diz ela, que conversa sobre o assunto com nomes como Anitta, Paulo Gustavo e Fábio Porchat, na temporada que estreou na terça-feira. As entrevistas foram todas gravadas remotamente. “Usamos um apartamento ao lado do meu, que ficou vago na quarentena, onde criamos um pequeno estúdio.”

Mas não é só o programa que mudou. Ingrid também está diferente. Abaixo, ela conta como tem lidado com seus hábitos em meio a tantas mudanças.

1-Depois de tantas temporadas, a sua relação com o consumo mudou?

O nosso país e a nossa economia mudaram desde que fiz o primeiro “Além da Conta”. Lá no início, tínhamos o real muito próximo do dólar. Existia aquele frenesi por consumir. Desde o ano passado, mudamos o conceito do programa, porque não via mais sentido em falar sobre esse tipo de consumo. Eu mesma não sou mais essa

pessoa que ama comprar. Aliás, nesse momento de pandemia, só tenho comprado o básico. Penso em como o dinheiro que gastaria com algo pode ajudar uma causa. Acho que a relação com o consumo já vinha mudando, e a pandemia fez isso mudar ainda mais de uma hora para outra. A maneira como consumimos, a forma como lidamos com a vida agora, através de uma tela. E o consumo passou a ser nesse ambiente virtual. Consumimos fotos, notícias, informação... A quarentena deu o aval que a gente precisava pro nosso vício no celular.

2-Gravar um programa remotamente sem a estrutura com a qual está acostumada foi desafiador?

Muito. Usamos um apartamento ao lado do meu, que ficou vago na quarentena, onde criamos um pequeno estúdio. A direção foi remota. A seleção do figurino e da maquiagem também. Tive o apoio da minha irmã, que produziu, assim como a minha filha e o meu marido também ajudaram. Nossas entrevistas foram todas virtuais. Tivemos uma dependência total do wi-fi para fazer o programa. O que eu senti de diferente, nessa edição, é uma disposição maior das pessoas para conversar. As pessoas estão com mais tempo e mais sensíveis. Mas é uma edição especial.

3-De uma maneira geral, o que mais tem surpreendido você em relação ao comportamento das

Divulgação



Ingrid Guimarães estreou nova temporada de seu programa.

pessoas, especialmente no Brasil, diante da pandemia?

A rede de solidariedade que surgiu nesse momento. É ver pessoas se unindo para ajudar o próximo, é esse sentimento de coletividade. Eu, hoje, acordo pensando como posso ajudar alguém. E não falo só de solidariedade de dinheiro, mas de afeto e de escuta. Acho que as pessoas pararam a olhar mais o outro. O lado ruim é ver como ainda tem pessoas que não entenderam a gravidade do coronavírus e de como ele é letal.

4-E com os participantes de seu programa? Algo surpreendeu você?

Essa temporada é um misto de emoções. Ri, chorei, renovei esperança... Conversei com pessoas que estão na linha de frente. Eu me emocionei com o (Antônio) Fagundes falando do futuro do teatro e da nossa arte, com a esperança juvenil da Lari, gargalhei com Paulo Gustavo, me

identifiquei como mãe com a Giovana Antonelli, fiquei impressionada com a energia criativa da Anitta. A história de como Teresa Cristina começou fazer suas lives, por exemplo, é linda. Enfim, está todo mundo mais aberto para conversa, mais disponível e sensível.

5-Como tem sido a sua rotina diante das recomendações de isolamento para quem pode ficar em casa?

Tenho ficado em casa, junto com a minha família. Vivo num lugar de privilégio, saio quando preciso. Sei que tem pessoas que não podem ficar em casa. Então, se eu posso ajudar dessa forma, eu fico. Aproveito para curtir a minha filha, assisto a um filme, jogo, estudo com ela. E estou escrevendo meu próximo roteiro, colocando ideias no papel, vendo séries, ligando para os amigos, malhando e fazendo terapia pra não pirar. E, é claro, ajudando a quem não pode se dar ao luxo de não trabalhar.

# Em quarentena, Isis Valverde diz que sente falta do sal na pele.

Em quarentena por causa da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), Isis Valverde usou o Instagram na quinta-feira (14) para lembrar com seus seguidores um clique em que aparece de biquíni. Apoiada em um coqueiro, a atriz deixou suas curvas à mostra em uma praia paradisíaca.

“Saudades do SAL na pele”, escreveu Isis na legenda da publicação.

Os fãs ficaram encantados com o clique compartilhado. “Minha filha, deixe de ser perfeita”, brincou um inter-

Reprodução/Instagram



“Saudades do SAL na pele”, escreveu Isis na legenda da publicação.

nauta. “Tão linda”, comentou outro.

## Vídeo com o filho

A atriz está passando

a quarentena em família e encantou os seguidores ao postar um vídeo com o filho Rael, de 1 ano, e o

marido André Resende.

Nas imagens, que reproduzem um popular desafio do TikTok, Isis e André aparecem enchendo o pequeno de beijos. Ele, por sua vez, parece se divertir com a demonstração de carinho dos pais.

“Nosso pacotinho”, escreveu a atriz na legenda. Os fãs ficaram encantados com o registro e encheram a família de elogios. “Os três são lindos. Que Deus os abençoe”, comentou um seguidor. “Coisinha mais linda”, elogiou outro.

# Flávia Viana sente saudade de passeios e diz: "Saudade de dias leves".

Flávia Viana usou seu Instagram na quinta-feira (14) para compartilhar um clique verão. A ex-Big Brother Brasil posou com biquíni vermelho e ostentou o corpão em meio a um cenário paradisíaco ao fundo da imagem. Na legenda, a musa expressou a saudade dos passeios antes da quarentena. “Liberdade. Saudade de dias leves! Que a gente possa desfrutar de dias leves, onde ir e vir volte a ser feliz e sem medo!”, escreveu, usando a hashtag #TBT.

Nos comentários, fãs não deixaram o fotão passar batido e exaltaram a beleza da imagem. “Linda. Que photo”,

disse uma. “Falou tudo”, concordou outra. “Deusa e abençoada”, elogiou ainda uma terceira.

## Gravidez

Flávia e Marcelo Zangrandi tinham deixado o sonho de terem um filho de lado quando, em fevereiro deste ano, receberam a notícia de que estavam esperando um bebê. Cautelosos após dois abortos seguidos, a apresentadora e o humorista deixaram para contar a novidade agora, no quarto mês de gravidez.

“Descobri que estava grávida novamente em fevereiro e, graças a Deus, já estamos de quatro meses. Nós não estávamos planejando mesmo.

Reprodução/Instagram



Flávia, que está grávida de 4 meses, anunciou a gestação no Dia das Mães.

Os dois abortos seguidos mexem com o emocional. É uma dor física e emocional. Nos abalaram muito! Tínhamos um certo receio depois de tudo isso, mas estávamos deixando nas

mãos de Deus, se aconteceu agora é porque era o momento certo”, conta. “Mas as dificuldades unem mais as pessoas, e fortaleceram nosso relacionamento.”

## Ludmilla está sendo medicada com morfina.

A cantora Ludmilla estaria sendo medicada com morfina por conta de fortes dores abdominais. A informação é da colunista Fábila Oliveira, do jornal O Dia. A funkeira foi diagnosticada com pielonefrite aguda complicada e, segundo sua equipe, teve um processo inflamatório no rim e apresentou pus

Reprodução/Instagram Stories



Ludmilla fez postagem dizendo que está melhor.

nos órgãos excretórios. Ela segue internada sem previsão de alta.

### "Tô melhorando"

No início da tarde desta sexta-feira (15), apesar da falta de pre-

visão oficial de alta, Ludmilla postou um vídeo no stories do Instagram onde diz estar "grogue" por causa dos remédios que estava tomando, mas que estava "melhorando" e que em breve iria para casa. A cantora também agradeceu as mensagens de carinho e força que tem recebido.

## Mariana Goldfarb posta foto divertida e brinca: "Lidando com o negativismo".

Mariana Goldfarb aproveitou a tarde de quinta-feira (14) para compartilhar uma foto divertida em seu perfil do Instagram. A apresentadora, que está em quarentena por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), deixou a boa forma em evidência ao posar de top durante uma tentativa de meditação.

"Eu lidando com o negativo", brincou na legenda da imagem.

Nos comentários, o registro feito pela esposa de Cauã Reymod gerou muitas reações entre os fãs. "Perfeita", disse uma. "Adorei. Me representa", opinou outra. "Linda e plena", acrescentou uma terceira.

Em outro post recente, Mariana voltou a receber

Reprodução/Instagram



Mariana fez uma tentativa de meditação.

elogios após restando vários solos e joelhadas e de uma luta. Em vídeo compartilhado no Instagram, a modelo aparece

exibe boa forma de top e shortinho.